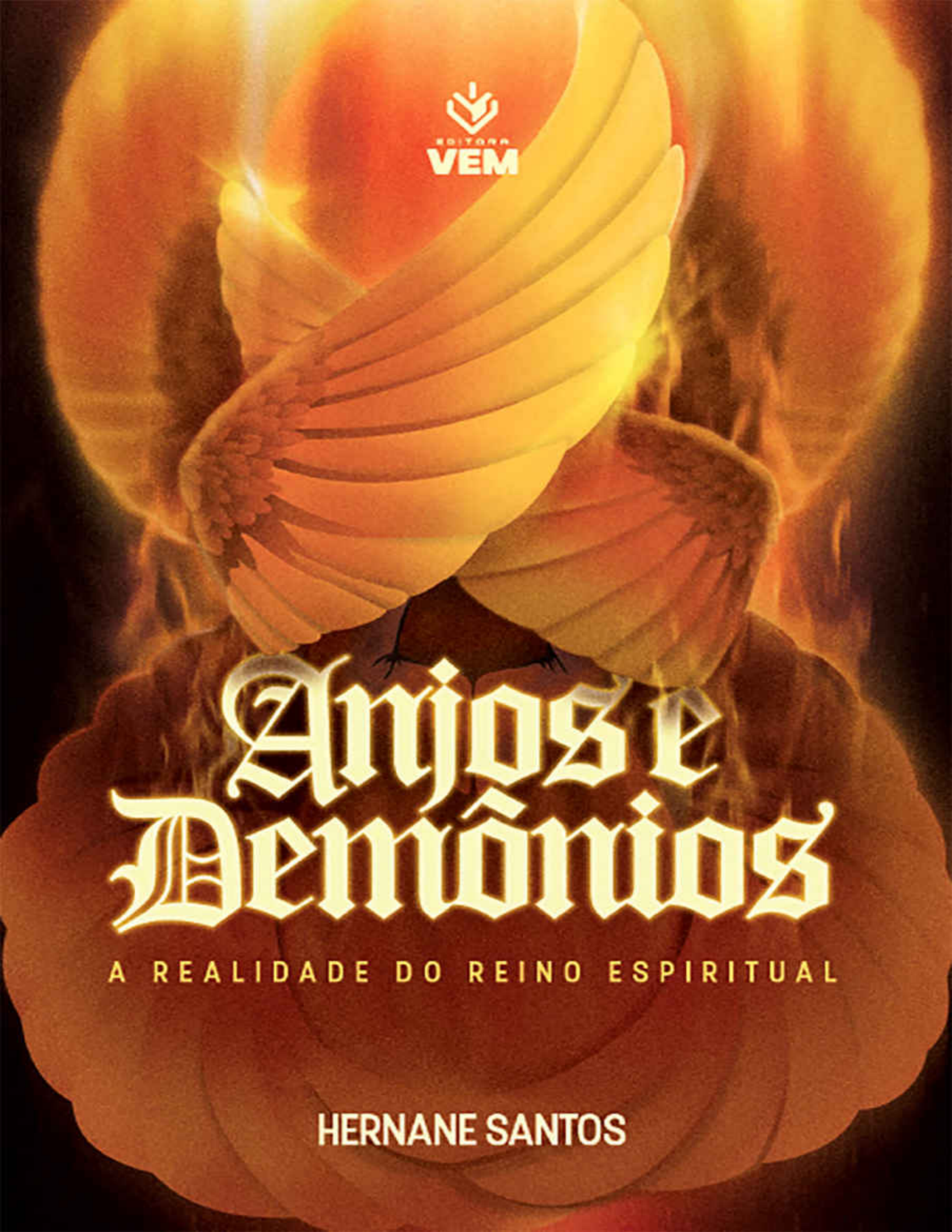
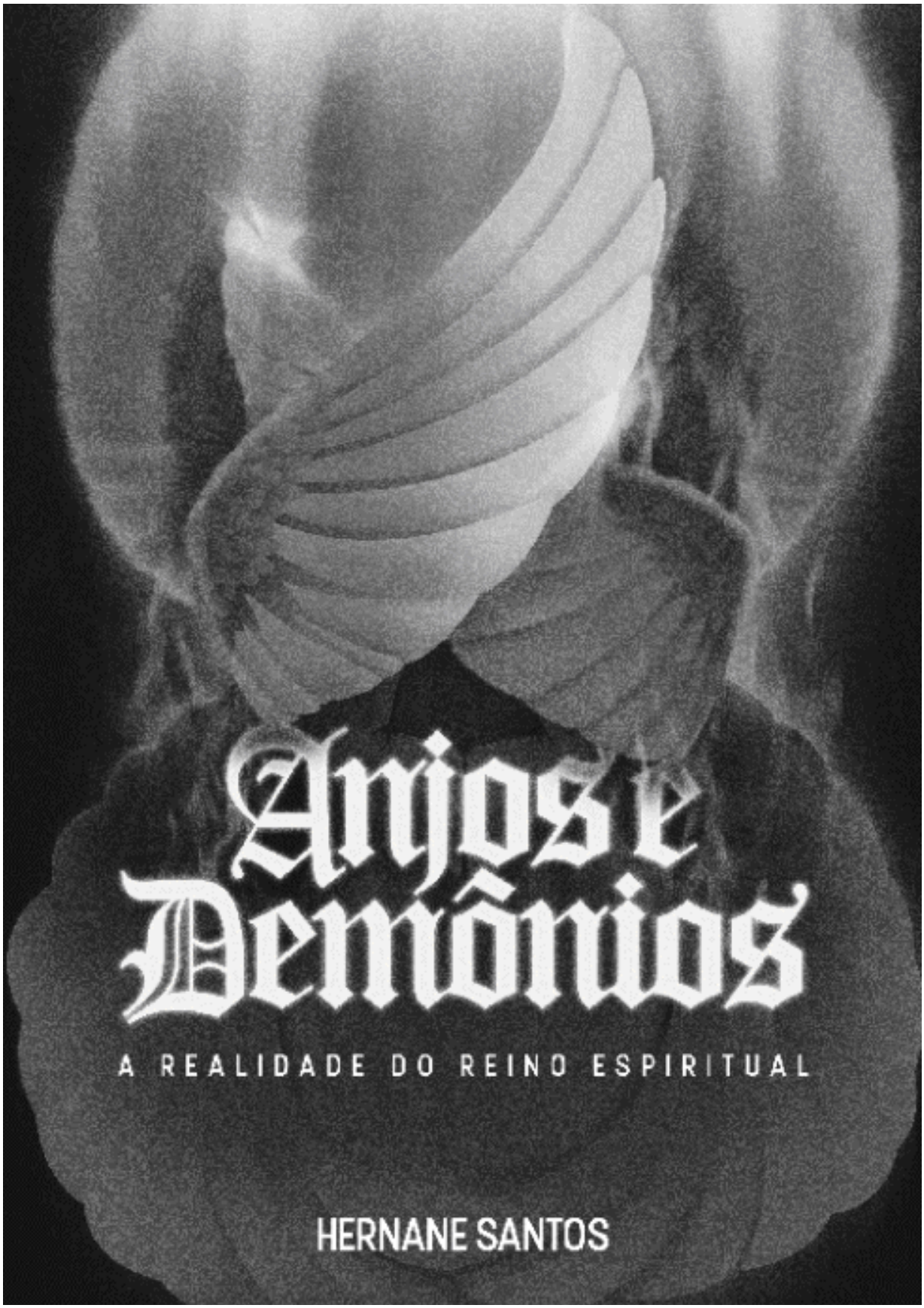

EDITORA
VEM
Anjos e Demônios
A REALIDADE DO REINO ESPIRITUAL
HERNANE SANTOS


Anjos e Demônios
A REALIDADE DO REINO ESPIRITUAL
HERNANE SANTOS

Copyright ©2019 por
Hernane Santos Todos os direitos reservados por Hernane Santos Capa: MV9 Multimídia Ltda.

Produção e edição: Editora V.E.M

Revisão Catalogação e diagramação: Conceição Milagres Visão de Evangelismo Mundial Curitiba - Paraná

SANTOS, Hernane

Anjos e Demônios

360 páginas

ISBN: 978-65-80490-05-9

1. Testemunhos - 2. Milagres - 3. Curas

Primeira impressão: 2019.

As citações bíblicas, bem como os textos relacionados foram extraídos da Bíblia Almeida Revista e Atualizada, Sociedade Bíblica do Brasil.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios a não ser em citações breves, com indicação da fonte.

Sumário

Agradecimentos

Prefácio

Introdução

Capítulo Um - A criação do universo

Capítulo 2 - As sete dimensões, o tempo e os três céus

Capítulo 3 - Anjos de Deus

Capítulo 4 - A criação da Terra

Capítulo 5 - Heylel

Capítulo 6 - Nefilins

Capítulo 7 - As obras de Satanás na história

Capítulo 8 - Os anjos caídos

Capítulo 9 - Demônios

Capítulo 10 - Onde os demônios vivem nas pessoas?

Capítulo 11 - Religiões e práticas satânicas

Capítulo 12 - Guerra espiritual

Capítulo 13 - As nossas armas

Capítulo 14 - A autoridade do crente

Bibliografia

Agradecimentos

Ao meu Senhor Jesus, que tanto amo.
À minha querida esposa, Elizandra Santos, que me ajuda em todos os momentos,
Aos meus filhos, Gianlucca e Isabel a Santos,
A todos de nossa Igreja Graça Church,
A todos da Editora V.E.M, e
A todos da Missão V.E.M (Visão de Evangelismo Mundial).

Prefácio

Este livro é um conjunto de três obras minhas no ministério de libertação e batalha espiritual (Mundo dos Espíritos, Anjo Caído e, agora, Anjos e Demônios). Peguei parte de meus conhecimentos dos demais livros e assim fiz a mais completa obra neste compêndio. Estudei exaustivamente e procurei manter as informações científicas, históricas e teológicas.

O livro é para quem gosta de ler, mas não apenas ler, gosta de estudar. Ele é exaustivo, é completo, cheio de profundas e bombásticas revelações. Acredito que o leitor, amante da literatura intensiva, vai amá-lo.

Diante de nossos olhos, raramente entenderemos a realidade paralela de outros mundos que nos cercam, que, de fato, existem. Devemos entender que o mundo em que vivemos é visível e natural, mas temos vastas provas da existência de outros mundos e, mesmo sendo invisíveis e inacessíveis, eles são reais.

Não escrevo para dispor da curiosidade e nem para alimentá-la, tampouco para ser popular. Escrevo para trazer luz em meio às trevas do entendimento. Poucos, ou quase ninguém, conhecem as realidades paralelas do reino espiritual e, conforme afirmo, isso não é bom. O único que sai ganhando com nossa ignorância é o nosso adversário. Se ele vive na escuridão, e não quer se mostrar, ou se mostra por meios escusos ou disfarçados, é porque, para ele, digo, para ele, essa é a melhor de todas as estratégias. Porém, posso lhe afirmar que, para nós, não é nada bom vivermos à deriva dessa maliciosa arma, que é a de vivermos nas trevas do não saber. Por isso, afirmo que esse é o maior motivo pelo qual eu escrevo.

Ainda que o assunto não seja para todos, e digo, todos, pois requer idade e maturidade necessárias para o entendimento de tal escrito, afirmo que, uma hora ou outra, todos deverão entender a realidade do caminho deste conhecimento. Posso afirmar que existe um reino esquisito, poderoso, oblíquo, cheio de injustiça, medo, traições, imoralidades, inimizades, personagens espirituais e seres humanos dentro deste reino.

É um grande perigo entrar por um caminho que reduz a importância ou a influência desse reino.

Entenda que, neste reino, Satanás é um rei. Ele é mau, ele não é bom, não é um ser injustiçado pelo seu Criador. Ele governa esse mundo sombrio com tirania e diferente de alguns movimentos que hoje ensinam claramente que Lúcifer é apenas o outro lado do bem, mas ainda assim é bom. Ele é um anjo caído, não um deus caído. Não existe uma guerra entre Deus e o diabo, existe uma guerra entre a Igreja e o diabo. O que existe entre Deus e Satanás é uma espécie de guerra intelectual que, em todas as eras, em todos os tempos, sempre existiu.

E posso lhe afirmar que essa batalha intelectual existe ainda hoje.

Esse nosso inimigo vem sendo servido, adorado, durante todas as eras da terra. E passa hoje pelo mundo de maneira sutil e se abstém, até então, da notoriedade, o que para ele é vantajoso. Mas de maneira intelectual, ele está na história do mundo, nos contos, nas mitologias, nas culturas e na vida de outras pessoas, de maneira disfarçada.

Satanás passou por esse mundo há bilhões de anos, escondeu-se durante o tempo negro do caos, e passou a cirandar pela terra por todas as gerações, disfarçado de mitologia e deuses pagãos. Por isso, faremos um comparativo com os deuses mitológicos, os heróis da mitologia e vamos comparar com a

Bíblia, e veremos que, de fato, a mitologia esconde algo assustador, que é a verdadeira história de um mundo sombrio, seus serventes e seu líder.

Creio que a Bíblia é a Palavra de Deus, inerrante e suficiente para minha fé. E, com ela, podemos notar a confirmação histórica e científica de mundos paralelos ao nosso, mundos espirituais. Devemos descobrir a existência, o governo e as entradas de cada mundo. Eles estão aí, existem, estão escritos, precisam ser desvendados e analisados com cuidado.

Entendo que foi para isso que Deus levantou a sua igreja. Por isso mesmo é que Jesus disse: "Levantarei a minha igreja, e as portas do inferno, não prevalecerão contra ela". Com isso, fica evidente que é de nossa responsabilidade enfrentar os reinos das trevas.

O livro foi escrito debaixo de muita e profunda pesquisa, dezenas de livros foram lidos. Para isso, entrei em um período de jejum e oração, sabendo das sérias implicações espirituais que poderiam vir.

Peço, encarecidamente, que o amado leitor ore, consagre-se para ler o livro, pois as verdades contidas nele são esclarecedoras, mas ao mesmo tempo, assombrosas. Procurei estudar e desvendar os mistérios à luz da Bíblia, encontrando o padrão com vários historiadores.

Sou adepto da teologia da centralidade e inerrância das Escrituras, não creio na sua relativização, não suporto a teologia liberal e, para mim, a Bíblia é a inerrante Palavra de Deus com seus 66 livros. Com isso, estou dizendo que, apesar de mencionar alguns fatos históricos, também sei que muitos historiadores eram influenciados pelas crenças de suas épocas, por isso eles podem mencionar alguns fatos que não relatam nossa crença.

Porém, como o livro é acadêmico, mencionamos vários fatos, de vários historiadores, digo, mencionamos, e mais, não afirmamos ser verdade o que

a Bíblia não afirma que é verdade.

Este é um livro histórico, porém centrado nas Escrituras. Os dados e fatos relatados aqui são assombrosos, por isso aconselho que crentes imaturos, que tenham pouco tempo de convertido e menos de 16 anos, não o leiam.

De fato, escrever sobre o tema não é fácil, é controverso, tem vários tabus, mas ainda assim, foi escrito.

E, se menciono livros históricos ou apócrifos, reitero: "Eles não têm nenhum valor doutrinário, canônico ou vétero-canônico". Eu o fiz apenas para fator de menção histórica, que é para mostrar de fato no que eles criam em sua época.

Reitero que creio na inerência das Sagradas Escrituras, não sou relativista, e acho que ela contém tudo o que precisamos. Porém, no caso do estrito em questão, ele é uma fonte de pesquisas na Bíblia, em historiadores, no Talmude, na Torá e em livros pseudoepígrafos. Tomei o cuidado com esses livros e não foi estriado nada de qualquer livro, apenas os que, de fato, são comprovados correntes na tradição oral judaica.

Apelo para o senso crítico do leitor em entender que o livro não é doutrinário, mas acadêmico e histórico.

E é claro que muitas coisas fazem parte da particular interpretação do autor, mas procurei mantê-lo centrado nas Escrituras. E devemos separar as citações das afirmações. Com isso, quero dizer que cito a história, as crenças, mas só afirmo quando encontro respaldo nas Escrituras.

Você já se perguntou o que houve antes de tudo, como Deus criou todas as coisas? Ou em qual tempo os anjos foram criados, e como foi feito tudo isso?

Em nossa Bíblia, que contém 66 livros, não temos dados exatos acerca da criação do universo e dos anjos, mas temos dados em livros pseudoepígrafos, na Torá e no Talmude. Volto a frisar: creio na Bíblia como ela é, inerrante e completa, porém meu objetivo é obtermos o máximo de informação sobre o tema proposto e, para isso, iremos usar historiadores e todos os livros históricos possíveis.

Por exemplo, o Talmude. Você sabe o que é o Talmude? Em hebraico דומלח Talmud significa estudo. É uma coletânea de livros sagrados para os judeus, digo, para os judeus, pois não podem, nem de perto, ser sagrados para nós. O Talmude é um registro das discussões rabínicas que pertencem à lei, ética, costumes e história do judaísmo. É um texto central para o judaísmo rabínico.

O Talmude tem dois componentes: a Mishná, o primeiro compêndio escrito da Lei oral judaica; e o Guemará, uma discussão da Mishná e dos escritos tanaíticos que abordam outros tópicos.

O Mishná foi redigido pelos mestres tanaítas (*Tannaim*), termo que deriva da palavra hebraica que significa "ensinar" ou "transmitir uma tradição". Os tanaítas viveram entre o século I e o século III d.C. A primeira codificação é atribuída ao Aquiba (50 d.C. – 130 d.C.), e uma segunda, ao Rabi Meir (entre 130 d.C. e 160 d.C.), ambas as versões tendo sido escritas no atual idioma aramaico, ainda em uso no interior da Síria.

Os termos *Talmud* e *Guemará* são utilizados frequentemente de maneira intercambiável. A Guemará é a base de todos os códigos da lei rabínica, e é muito citada no resto da literatura rabínica; já o Talmude também é chamado frequentemente de Shas (hebraico: ס"ש), uma abreviação em hebraico de *shisha sedarim*, as "seis ordens" da Mishná.

Fica evidente também que o Talmude é inimigo do Messias. Por quê? Sabemos que os judeus não aceitaram o Messias, e no Talmude, datado da época de Cristo, mostra blasfêmias terríveis sobre Ele, e mostra os judeus se orgulhando por o terem matado. E o que é mais chocante, comparam Jesus com Balaão e outros falsos profetas da Torá oral. Por isso, usamos o Talmude apenas para fatos acadêmicos, e jamais, digo, jamais, doutrinários.

É dito no Talmude que Jesus corrompeu o judaísmo, por isso, está no inferno. Temos blasfêmias terríveis sobre Jesus no Talmude. Porém o Talmude é o estudo central do povo judeu.

Analisando o Talmude, percebo que o judeu está muito distante de Deus, e digo isso pelo fato de sempre blasfemarem sobre Jesus. Por este fato é que virá tempo de angústia, dor e sofrimento para Israel, para tirar os pecados e as blasfêmias feitas a Jesus em seus livros e sua história oral. Então, quando estudamos o Talmude, como fiz, mantenho minha cabeça aberta a aprender, analisar os fatos históricos e compará-los com as Sagradas Escrituras. Se acho algo que não faz sentido, simplesmente não é mencionado. Nada, digo, nada, apaga o amor que tenho por Jesus, porém entendo a cegueira espiritual que os povos judeus têm acerca da luz de Cristo.

É por causa das blasfêmias sobre Jesus, encontradas no Talmude, que nasceu a teologia da substituição. Essa teologia crê que a igreja de Jesus substituiu Israel no plano de Deus na terra e que, devido a isso, hoje, Deus não tem mais nada com Israel. Para eles, Deus não irá mais lidar com os judeus, pelo fato de terem rejeitado o Messias.

Deixo claro que sou totalmente avesso a esse entendimento, pois creio que a igreja não substitui Israel, mas está separada de Israel. Entretanto, chegará um dia em que o véu que nos separava não nos separará mais.

Hoje, creio que existem três povos no mundo: Gentios, que são o mundo, Israel e Igreja, novo povo, povo adquirido.

Para entender, por que nasceu a teologia da substituição, veja uma breve fala de John Chrysostom (400 d.C.):

"A sinagoga é pior que um bordel… é o covil dos canalhas e aglutinação de feras selvagens… o templo dos demônios dedicados a cultos de idolatria… o refúgio dos debochados e a caverna de diabos. É uma assembleia criminosa de judeus… um local de reunião para assassinos de Cristo… um antro de ladrões, uma habitação de iniquidade, um abrigo de diabos, um sorvedouro e um abismo de perdição. Eu diria o mesmo sobre suas almas."

Assim, fica evidente historicamente que a teologia da substituição nasceu de líderes teólogos após terem lido exaustivamente o Talmude. Pois, de fato, nele, temos fatos históricos riquíssimos do povo judeu, mas também a parte completamente escarnecedora do nosso Salvador, deixando claro que o judeu odeia Jesus.

Para se ter uma ideia da gravidade da teologia da substituição, devido aos ensinos do Talmude, temos o nosso reformador Martinho Lutero como um dos expoentes dela. Em um de seus últimos livros, intitulado "Os judeus e suas mentiras", ele tenta dar todos os argumentos, dizendo por que crê que os judeus não são o povo escolhido de Deus.

Sobre isso Lutero diz: *"Eles são nossos inimigos públicos e, incessantemente, blasfemam de nosso Senhor Jesus Cristo, eles chamam nossa abençoada virgem Maria de prostituta e seu Santo Filho um bastardo e nos apelidam de filhos de monstro e abortados."* (Martinho Lutero 1483-1546) E diz mais Lutero: "*… deveríamos ir e queimar todas as cópias do Talmude*".

Por essas breves citações, fica evidente que foi quando Lutero examinou o Talmude, que ele pegou aversão e ódio pelo povo judeu.

Porém, afirmo: O Talmude não apaga meu amor por Jesus e nem me faz ter raiva dos judeus, sabe por quê? Porque eles estão cegos, cegos pelo príncipe deste mundo. E até que venha a provação a eles no final dos tempos, jamais irão crer. Mas creio que o judeu é o povo amado de Deus, e será provado, e crerá.

A Mishná

A Mishná é uma compilação de opiniões e debates legais. As declarações contidas na Mishná são tipicamente concisas, são opiniões breves dos rabinos debatendo algum tópico, ou registram apenas um veredito anônimo que, aparentemente, representava uma visão consensual. Os rabinos, na Mishná, são chamados de Tannaim, estudam incansavelmente a Torá e todos os livros históricos dos hebreus e, por assim dizer, decidem a coesão dos escriturários, definindo por certo ou errado.

Mishná discute cada assunto individualmente, de maneira mais extensa que os Midrash, e inclui uma seleção muito maior de assuntos. A organização da Mishná tornou-se, desta maneira, a estrutura do Talmude. Porém nem todos os tratados da Mishná possuem uma Guemará correspondente. Além disso, a ordem dos tratados do Talmude difere, em muitos casos, da do Mishná.

A Mishná judaica é bem mais explícita que todos os outros estudos dos hebreus. Há muita coisa dentro da Mishná que se encontra num ambiente de discussão acadêmica travada só pela discussão, por isso o caro leitor deve entender que o livro tem um fator acadêmico e não doutrinário.

Baraita

Além da Mishná, outros ensinamentos tanaíticos eram correntes na mesma época e por algum tempo depois. A Guemará frequentemente se refere a estas declarações tanaíticas, para compará-los àqueles contidos na Mishná e para apoiar ou refutar as proposições dos *Amoraim*. Todas estas fontes tanaíticas não-mishnaicas são denominadas de *baraitot* (singular *baraita*, אתיירב

- literalmente, "material de fora", referindo-se às obras externas ao Mishná).

Guemará

Nos três séculos que se seguiram à redação da Mishná, os rabinos de Israel e da Babilônia analisaram, debateram e discutiram aquela obra. Essas discussões foram a Guemará (ארמג). A palavra significa "completude", em hebraico, do verbo *gamar* (רמג), "completar", "aprender". A Guemará se focaliza principalmente na elucidação e elaboração das opiniões dos *Tannaim*. Os rabinos do Guemará ficaram conhecidos como *Amoraim* (no singular *Amora*, ארומא).

Boa parte da Guemará consiste de análises legais. O ponto de partida para a análise é, costumeiramente, uma declaração legal existente em determinada Mishná.

Hagadá

O Talmude contém um material vasto, que aborda assuntos de natureza muito diversa. Tradicionalmente, as declarações talmúdicas podem ser classificadas em duas categorias amplas: as declarações *haláquicas* e *hagádicas*. As declarações *haláquicas* são aquelas que se relacionam diretamente com as questões da prática e lei judaica (*Halachá*), enquanto as

declarações *agádicas* são aquelas que não têm qualquer conteúdo legal, sendo de natureza mais exegética, homilética, ética ou histórica.

Refutando a Cabala

Não creio, não faço uso e pouco leio a Cabala, pois considero fantasioso, fábulas e, em muitos casos, como já mencionado por Paulo, doutrinas de demônios. Sabemos sim, que existe uma classe de rabinos que realmente são cabalistas, místicos. Esses creem em coisas absurdas.

Logo à frente, caminhando neste livro, iremos amplamente estudar os perigos da Cabala. Prefiro então fazer uso dos historiadores e demais rabinos que não são cabalistas. Porém, acima de tudo, fazemos uso das Sagradas Escrituras.

Anjos e Demônios

A REALIDADE DO REINO ESPIRITUAL

Introdução
Ministério de libertação

Não é nada fácil ter um ministério de libertação.

Na realidade, é até arriscado.

Há mais de vinte anos venho lidando com esse ministério, e confesso que, às vezes, dá vontade de dar uma parada. E por quê? A pressão é muito grande. Claro que é gratificante, claro que é maravilhoso ver as pessoas sendo tocadas pelo poder libertador de Jesus, porém as pressões espirituais são absurdas e contínuas.

Já tive várias experiências espirituais absurdas, coisas sinistras. Todos os meus livros voltados para essa área espiritual sempre são mais difíceis de escrever, sempre são mais difíceis de terminar.

Em um desses dias que eu estava escrevendo este livro, recebi a visita do próprio Satanás. Era por volta de uma hora da madrugada, e já estava com sono. Quando pensei em dormir, veio uma voz a mim dizendo: "Não durma…" Então, passei a lutar contra o sono, e sempre a voz vinha e dizia: "Não durma…" Até que não consegui mais ficar acordado e peguei no sono. Passaram não mais que uns vinte minutos, estava dormindo de lado, quando abri os olhos de súbito, um vulto estava abaixado olhando para mim… Perguntei: "Quem é você?" Ele disse: "Sou o Diabo e estou te observando". E partiu.

Não é fácil ser um libertador, devemos sempre estar debaixo da cobertura do sangue de Jesus. Não podemos, de forma alguma, nem pensar em dar

brechas. Um pequeno deslize nesse ministério pode custar a própria vida. Ministério de libertação não é para muitos, é para poucos. Conheço muitos líderes que já abandonaram esse ministério, estão operando em outras áreas, e dizem que com libertação não mexem mais. E o motivo são as pressões, as retaliações e revés do diabo.

É claro que o diabo irá retaliar a todos que estão fazendo a obra do Senhor, mas ministério de libertação é mexer no vespeiro. Tem gente que lida com a flor, outros com as abelhas dentro da flor. Tem uns que lidam com o que está acima do esgoto, tem outros que lidam com o esgoto. Ministério de libertação é o "serviço sujo", é lidar com a coisa pesada que quase ninguém quer lidar.

Mas o que é libertação?

Em meu livro, Anjo Caído, abordo alguns fundamentos sobre o que é libertação de acordo com a Bíblia.

Veja, em Isaías 61.1b: *"… para proclamar libertação dos cativos."*

Neste texto, fica evidente que Ele veio para libertar o povo das garras de Satanás.

Confira, em Atos 10.38: *"Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele."*

Não apenas isso, mas libertação de demônios faz parte do plano de expiação, é obra da cruz. Igrejas ou ministérios que não se aplicam em libertar as pessoas das obras do maligno estão negando a elas o plano perfeito da salvação.

Então, entenda isso: ficar lendo a Bíblia para as pessoas, ficar ensinando teologia não vai libertar quem está aprisionado pelo diabo. Sei que muitos usam esse argumento de que a verdade liberta, e entendem que isso é ficar pregando, pregando até a pessoa ser liberta, mas não é bem assim.

Veja como Jesus libertava as pessoas: *"… E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás mantinha presa?"* (Lucas 13.16) Isso é libertação na prática e não apenas na teoria.

O ensino da verdade é de suma importância no plano geral da libertação, mas chega uma hora que os demônios incorporam, gritam, são violentos, e isso não é psicológico, isso é demônio.

Em meu livro, Anjo Caído, explico que existem pelo menos três tipos de pensamentos acerca da libertação no âmbito evangélico, e são eles:

1 - Os que não creem em possessão demoníaca, logo, não creem em exorcismo de demônios.

2 - Os que creem, mas são apenas técnicos. Não fazem exorcismos, não ordenam que os demônios saiam, em nome de Jesus. Com isso, vemos que existem uns cem números de irmãos nas igrejas que passam a vida lendo livros sobre libertação, e nada sabem de fato.

3 - Os que creem e enfrentam, mandando que saiam em nome de Jesus.

Nós temos relatos, na Bíblia, de exorcismo como esse, de como os demônios saíram em Samaria, em Atos 8.7:

"Porque os espíritos imundos abandonavam a muitos aos berros…"

Costumo dizer que "A teoria dos livros é importante, mas temos de adquirir experiência e pegar o bicho pelo rabo".

Também é importante ressaltar a importância dos Anjos neste ministério. E meu papel, neste livro, é exatamente mostrar também, com bastante ênfase, quem são os anjos, e qual é o papel deles neste ministério. Se não confiarmos, não estudarmos e nos aprofundarmos no assunto dos anjos, ficará um pouco mais difícil nossa batalha. O reino espiritual é uma realidade, a atividade dos anjos é real.

Neste livro, procurei me aprofundar no assunto Anjos e Demônios, na realidade, em todo o assunto do reino espiritual, e me propus a não deixar nada para trás.

Creio que teremos descobertas fantásticas. Assim como foi para mim, será emocionante para você, meu caro leitor, navegar por esses conhecimentos que irá observar serem tão ricos.

Então, vamos lá?

CAPÍTULO 1

A Criação do Universo



Anjos e Demônios

A Criação Do Universo

Para entendermos o reino espiritual e falar do início de tudo, não podemos deixar para trás a criação do universo, dos mundos.

Antes que existisse uma estrela a brilhar, antes que houvesse planetas e céus, Deus estava lá. Não sabemos como, não especulamos como, mas lá estava o Soberano, prestes a criar todas as coisas.

Qual foi a centelha que fez brilhar o início do universo, o que acendeu as estrelas? Quem colocou tudo em seu devido lugar? Sabemos e não nos resta dúvidas de que foi o Soberano. E como Ele fez isso?

Vejamos:

A ciência afirma que o universo foi criado a partir de uma explosão, porém uma explosão silenciosa e cheia de cores, já que o som não se propaga no espaço, pois o único som que se propaga no espaço é o som das ondas eletromagnéticas.

A Bíblia afirma também que o mundo foi criado por uma explosão, só que essa explosão é o som que faz a voz de Deus. Temos muitos textos que nos mostram que o som da voz do Senhor é como se fosse um estrondo, uma explosão.

Vejamos o que diz Jeremias 10.13: *"Quando ele faz soar a sua voz, logo há tumulto de águas nos céus, e ele faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento."*

A voz do Senhor causa um barulho, causa tumulto e causa explosão. A voz do Senhor soa. Deus não só fala, Ele brada também.

A Bíblia afirma que tudo foi feito pela Sua palavra.

Veja, em Salmo 33.6: *"Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro de sua boca."*

E também em Salmo 33.9: *"Pois ele falou, e tudo se fez; ordenou, e tudo surgiu."*

Em Hebreus 11.3, lemos também assim: *"Pela fé entendemos que o universo foi criado por intermédio da Palavra de Deus…"*

E essa palavra, sempre quando é falada, é o som de uma grande explosão.

A teoria do Big Bang diz que, há mais de 13 bilhões de anos, nosso universo começou em um estado incrivelmente denso, quente e comprimido com uma missão principal, expandir.

O físico Michio Kaku afirma: "Houve uma explosão cósmica, que criou as estrelas, os céus e as galáxias à nossa volta". Segundo Kaku, para onde olhamos vemos restos dessa explosão cósmica, que colocou em movimento o universo.

Veja o que a Bíblia fala dessa explosão: *"Quando ele faz soar a sua voz, logo há tumulto de águas nos céus, e ele faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento."* (Jeremias 10.13) E mais:

"… E o som de sua voz parecia o rugido de muitas águas."

(Ezequiel 43.2) Apocalipse 1.15 diz: *"… sua voz é como o som de muitas águas."*

A Bíblia ainda diz que a voz do Senhor é como um trovão.

Você já ouviu um trovão? Não parece uma enorme explosão?

"Observa com atenção e inclinai teu ouvido a compreender o trovejar da voz de Deus, e a explosão que sai de sua boca." (Jó 37.2) Salmo 18.13 diz: *"Quando dos céus trovejou o Senhor e fez ressoar a voz do Altíssimo."*

As Escrituras vastamente afirmam que os mundos, que o universo foi criado ao som de Sua voz, e acabamos de ver que a voz de Deus provoca explosões e emite estrondos. Afirmamos, com toda convicção, que a voz de Deus é o Big Bang da ciência.

O Big Bang é confirmado por dados científicos sonoros e observações. E nessas observações temos cores e sons observáveis pela ciência. A ciência nunca irá dizer que o Big Bang é a voz de Deus, mas temos a convicção que é. E, se casarmos os dados científicos da grande explosão e das Sagradas Escrituras que afirmam que pela voz de Deus tudo se fez, e a voz de Deus é semelhante a uma grande explosão, fica fácil para nós cremos que tudo foi feito pela palavra de Deus.

De acordo com a ciência, o Big Bang não tem somente um ponto de dados. Segundo eles, possui muitos pontos de dados que se encaixam exatamente para a grande explosão inicial. E foi após essa explosão que tudo começou a expandir. Cremos que Deus bradou e tudo existiu na mesma hora, e começou a acelerar e a expandir, isso é o início de tudo.

A voz do Todo Poderoso, a explosão, o foco de luz como vemos nosso sol e começa a aumentar, a aumentar, a expandir e continua acelerando e

expandindo até hoje, e assim se fez.

A ciência está certa, a Palavra de Deus está certa.

Em 1915, Albert Einstein, o maior cientista de todos os tempos, um físico formidável, ficou fascinado com o universo. Para Einstein, não houve início nem fim. Ele acreditava que o universo era infinito e eterno. Mas logo ao fazer suas equações, chegou à incrível conclusão que o universo teve um início. A teoria geral da relatividade de Einstein prevê que a gravidade é tecida na estrutura de espaço tempo. Ele analisou que ao introduzir massa na gravidade do universo estático, contrariando Isaque Newton, consequentemente toda matéria no universo se juntará e se expandirá. E se o universo está expandindo até hoje, basta ir voltando no tempo para percebermos que ele teve um início. A Bíblia afirma que o universo teve um início, e tudo começou com a voz de Deus bradando, então, a partir daí, explodiu tudo ao som de Sua voz.

Se o universo está expandindo e acelerando, é bastante provável que ele veio de um feixe de luz. Deus disse: Haja luz… Mas ele não falou como você lê, ele bradou, houve um som de explosão, como uma explosão de uma estrela de Nêutron. Isto é, cheio de cores e poeira cósmica, tem sons, mas não ouvimos, mas ainda assim é uma explosão. Foi assim a criação do universo.

Se o universo está se expandindo hoje, ele foi menor no passado, então é bastante provável e razoável, que, no início, ele emergiu de um átomo, um pequeno átomo.

Deus bradou e surgiu um grande feixe de luz de átomo, e começou a se expandir e acelerar, como se vê ainda hoje.

Não vejo nenhum problema nessas afirmações da ciência. A ciência não é humilde para reconhecer que o Big Bang é a voz do Todo Poderoso, e a religião não é humilde para reconhecer que a voz do Todo Poderoso é a grande explosão da ciência. Isso, para mim, é muito simples e claro.

A composição do cosmos A Bíblia afirma como Deus fez a composição cósmica.

Veja Jó 26.7: *"Deus estendeu o céu sobre o vazio e suspendeu a terra por cima do nada."*

Até o início do século vinte, a física era regida pelas teorias de Isaque Newton, que dizia que a gravidade era uma força causada pela massa dos objetos, e que o universo era estático como o chão, duro como uma mesa.

Com isso, ele dizia que o objeto com mais massa atrai o objeto com menos massa, seria o chão atraindo a maçã.

Para ele, a gravidade era uma força de ação imediata independente de ação entre os corpos. De acordo com Newton, é por isso que nos mantemos firmes no chão, e a terra orbita o sol. Se o sol saísse do centro, os planetas se tornariam errantes, pois não teriam o que orbitar.

Mas Einstein encontrou um problema, porque, segundo seus cálculos, a luz era a coisa mais rápida no universo. E nenhum corpo com massa alcançava uma velocidade superior à da luz e nem à força de gravidade.

E isso é razoável. Vejamos: A luz do sol leva cerca de 8,3 minutos para percorrer quase cerca de 150 milhões de quilômetros que o separa da terra. Então, se o sol desaparecesse, como seria possível a terra ser liberada de sua órbita antes que as pessoas aqui deixassem de ver o sol brilhar? Foram problemas desse tipo que levou Einstein, a reformular a física.

Veja bem, a Bíblia não diz que o universo é estático e parado. Ela afirma que o universo é um fino tecido, é dinâmico e está em movimento. Imagine o seguinte: tire tudo do espaço agora, tudo mesmo, até as estrelas, até os planetas, até as pessoas, até as poeiras cósmicas. O que sobraria? Muitos diriam que não sobraria nada, mas essa afirmação não está certa, sobraria sim, sobraria o espaço. Pois o espaço foi a primeira coisa que Deus fez e, nesse espaço, Ele colocou todas as demais coisas. E foi esse espaço que expandiu e está em expansão até hoje.

Isaque via esse espaço como uma mesa e as coisas em cima da mesa. Mas Einstein revolucionou a ciência quando provou que o espaço não é estático, mas dinâmico, então, se é dinâmico, é curvo, e pode até se torcer.

Para a Bíblia, ele é tão fino como um fio de linho.

Vejamos:

"… Foi o Eterno quem estendeu os céus mediante seu entendimento." (Jeremias 10.12) E temos mais: *"Só Deus é capaz de estender o próprio universo, e pode caminhar por sobre as ondas do mar."* (Jó 9.8) Agora, o texto mais poderoso sobre o espaço do cosmos.

Confira: *"Vestido de esplendor e luz, como num manto, Ele estende os céus como uma tenda."* (Salmos 104.2) Isaías afirma que Ele estende o céu como uma cortina.

Confira:

"… Ele é o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda para nela morar." (Isaías 40.22) Esses textos não são poéticos, são científicos, completamente científicos. Por isso, lemos que, no final dos tempos, o Senhor irá recolher os céus.

Veja, em Apocalipse 6.14: *"E assim, o céu foi recolhido como um pergaminho quando se enrola."*

Entenda que, mesmo se não tiver nada, absolutamente nada de matéria no espaço, isso não faz dele nada, ele é o espaço. Então, de acordo com Einstein, as massas maiores fazem o espaço se curvar como, se colocar uma bola de boliche em cima de um pano de linho, ele vai curvar o pano, e tudo à sua volta, se tiver em velocidade, irá orbitar a bola de boliche. Neste caso, a terra orbita o sol, porque ela tem massa inferior à do sol, e ela não cai, porque está em velocidade.

O espaço é o tecido do cosmos e ele é tão fino que tem ondas, torce-se e se curva.

Albert Einstein afirmou que o espaço é dinâmico e não estático, e isso mudou a ideia do mundo até então, de que o espaço era estático e maciço como o chão e uma mesa de madeira.

Einstein estava certo, e a Bíblia está certa.

Assim como Einstein também estava certo quando afirmou que o tempo é relativo. Ele desenvolveu a teoria da relatividade fundamentalmente nisso e, de acordo com ele, nós nos movemos no tempo e no espaço. A Bíblia também afirma a relatividade do tempo.

Observe:

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia." (2

Pedro 3.8) Mais uma vez, a Bíblia e a ciência estão certos.

Matéria escura e Energia escura Quase todos que olham para os céus imaginam que aquilo que tem luz, que é iluminado, é tudo que compõe o universo. Porém não é, aquilo que vemos, que possui luz, que é observável, é a minoria da minoria daquilo que compõe o universo.

A Ciência diz que não é o que brilha na luz, e sim o que se esconde no escuro que guarda os segredos do firmamento. Mas as Escrituras também afirmam isso.

Veja, em 1 Reis 8.12: *"O Senhor declarou que habitaria em trevas espessas."*

A palavra trevas, aqui, é לפרע *araphel* e quer dizer: nuvem pesada e escura.

O texto está dizendo que, por detrás de densas trevas, está a luz inacessível de Deus que está escondido por detrás de densas e negras nuvens pesadas. Deus tem seu lugar escondido e encoberto.

Confira, em Salmo 18.11: *"Fez das trevas o seu lugar oculto..."*

E mais:

"Nuvens escuras e espessas o cercam..." (Salmo 97.2) A ciência afirma que existe uma matéria escura misteriosa que une as estrelas, galáxias e todo o universo.

E há uma energia estranha escura e repulsiva que cria espaço no universo. Combinadas, matéria e energia escura, compõem 96% de todo o universo. Ou seja, tudo o que é observável é constituído apenas de 4% de matéria, e todo o resto é matéria não observável.

De acordo com a ciência, a matéria escura é tão maciça em peso que influencia tudo no cosmos.

A ciência sabe que existe uma matéria escura sustentando, acelerando e expandindo o universo, mas não consegue descobrir sequer uma partícula dela. Mas segundo eles, a evidência está lá. Machio Kaku (Cientista Físico) afirma: "Uma massa invisível, que é capaz de sustentar e acelerar o universo".

A matéria escura sustenta o universo, e a energia escura acelera.

Veja Efésios 1.10: *"De fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra."*

A palavra convergir é agrupar-se, ou orbitar. Veja que o texto diz que todas as coisas no cosmos têm por finalidade agrupar ou orbitar a Cristo. Pois Ele é o centro de tudo. Neste caso, ele está expandindo, sustentando e acelerando o universo.

Você tem dúvida disso?

Mas como a ciência pode afirmar a existência de matéria escura? De acordo com eles, existe algo distorcendo o espaço e desviando a luz que passa por ela. A ciência afirma que a matéria escura é a matéria daquilo que somos feitos, mas não pode ser observado, porque não está emitindo luz, e não brilha, ou seja, mantem-se escondido.

Mais uma vez, a ciência está certa, a Bíblia está certa.

Quem sustenta o universo é Cristo, e quem acelera é Cristo, entretanto eles nunca irão dizer isso, mas sabemos que é.

CAPÍTULO 2

As Sete Dimensões, o tempo e os Três Céus



As sete dimensões, o tempo e os três céus

A Bíblia afirma como Deus criou os reinos, sendo visíveis e invisíveis. Portanto, sabemos, pela Palavra de Deus, da existência de três céus e sete dimensões.

A ciência não afirma a existência de céus, mas afirma a existência de multiverso. A ciência declaradamente afirma a existência de outros mundos, que chamam de outros universos, e também afirma a existência de outras dimensões, isso claramente ensinado na teoria das cordas.

Teoria das cordas

"A mais coisas entre o céu e a Terra do que pensa nossa vã filosofia." (William Shakespeare) A ciência tem feito um trabalho excelente quando se propõe em descobrir e explicar os fenômenos naturais.

Claro, não se dão por satisfeitos com meras descrições.

Eles se esforçam para compreender estruturas subjacentes de leis fundamentais da natureza que determinam esses fenômenos.

Nos últimos anos, muitos esforços são empreendidos para encontrar a teoria final de tudo, compreender todo o cosmos e seus fenômenos. Para isso, eles gostariam de achar a teoria da grande unificação, que inclui propostas como: Unidade quântica de laços, teoria de cordas e a teoria M. A busca de uma teoria científica é tão profunda, que grande parte dos

cientistas usa até mesmo linguagens teológicas para explicar os fenômenos da natureza.

Existem, no universo, quatro forças subjacentes a tudo. Primeira, a gravidade, descrita pela teoria da relatividade de Einstein.

Segunda, a força nuclear forte, que mantém o núcleo do átomo unido.

Terceira, a força nuclear fraca, responsável pela desintegração radioativa.

Quarta, o eletromagnetismo, que é o responsável pela atração entre os átomos.

O sonho de Albert Einstein era unir todas essas forças em uma só teoria, que poderia explicar o universo em todos os níveis.

Mas embora tendo dedicado 20 anos nesse sonho, Einstein não conseguiu decifrar essa equação.

Porém, em nenhum lugar, isso parece ser mais evidente do que nas profundezas de um buraco negro.

Se tentássemos descobrir o que ocorre no seu interior, onde uma estrela é reduzida a um ponto minúsculo, o que usaríamos? A relatividade, porque a estrela é incrivelmente pesada, e a relatividade estuda as grandes massas? Ou usaríamos a mecânica quântica por ser incrivelmente pequena, e a física quântica estuda as menores das menores coisas? Mas entendo que o centro do buraco negro é tão pequeno quanto pesado, necessitamos usar as duas teorias, a da relatividade e a mecânica quântica. Entretanto, quando a ciência junta as duas teorias, simplesmente não haverá sentido. Então a ciência está sempre em crise, mas nós, os que cremos nas Sagradas Escrituras, não temos essa crise, pois está tudo ali, exatamente tudo.

Até pouco mais de vinte anos, os cientistas entendiam as partículas como pontos, pequenos pontos. Mas o que a teoria de cordas propõe é que as partículas não são pontos, são minúsculas cordas vibrando. Cordas tão pequenas que se um átomo fosse aumentado ao tamanho do nosso sistema solar, essas cordas seriam do tamanho de uma árvore média. O que é surpreendente é que essa vibração é que define a partícula. E é a maneira que ela vibra que determina que tipo partícula. Se vibra de uma maneira, é um tipo de partícula, se vibra de outra maneira, é outro tipo de partícula. E essa teoria, pode ser a chave para resolver a distância entre o universo grande e previsível da relatividade, e o espaço instável e caótico do mundo subatômico.

O doutor em física Rafael Christ explica isso com muita clareza: *"Se você pegar uma corda, e fizer o movimento de sobe e desce com ela, que é chamado de primeiro modo vibracional. E você pode vibrar a corda também, com uma levantando e outra abaixando, isso é chamado de segundo modo vibracional. Neste caso, as cordas progridem em diversos modos de vibração e vão gerando pequenas partículas, e cada modo de vibrar da corda gera um tipo de partícula. Neste caso, as dimensões são separadas por infinitas e minúsculas cordas."*

Ao nos aprofundarmos no mundo subatômico, lá encontramos as cordas separando os mundos. A Ciência descobriu que cada força fundamental do universo tem uma partícula que é produzida pelo movimentar dessas cordas. A maneira que elas vibram, geram essas partículas, e essas partículas são responsáveis pela interação das forças da natureza. E ao avançar na teoria de cordas, os cientistas encontraram uma equação que descrevia uma partícula sem massa. E essa partícula é chamada de graviton, pois opera a nível subatômico e invisível, promovendo a interação e o sustento do mundo invisível.

Entenda, a gravidade é o mundo observável, e o mundo subatômico é o mundo invisível. E as cordas são paredes do mundo subatômico, ou seja, o mundo invisível. Elas vibram para promover e gerar partículas, e então gerar interação entre ambos os mundos, o mundo gravitacional e o mundo subatômico.

Mais uma vez, a ciência está certa, e a Bíblia está certa. Veja esse texto da Palavra de Deus, em Hebreus 11.3:

"Pela fé entendemos que os mundos foram criados por intermédio da palavra de Deus e que aquilo que não pode ser visto foi produzido a partir daquilo que não se vê".

Para mim, teorias como Teoria M e Teoria de cordas só reforçam a ideia bíblica da existência de mundos e de dimensões.

Stephen Hawking acredita que tanta vastidão e diversidade eliminam a necessidade de Deus. A Teoria M diz que muitos universos foram criados do nada, ele escreve em seu último livro. Sua criação não precisou de intervenções sobrenaturais ou de um deus. Ao invés disso, essa multiplicidade de universos é gerada naturalmente de leis da física.

Mas o filósofo Robin Collins diz que Hawking não pode escapar de Deus tão facilmente: se o universo surgiu das leis da física, quem estabeleceu tais leis?

E por que essa multiplicidade do universo funciona da maneira como funciona? Tentar aplicar a ciência para a questão de Deus, diz Collins, é onde os cientistas estão tropeçando em sua área de competência.

Um dos problemas com estes argumentos é o fato de que colocam Deus em uma caixa pequena demais, diz Cleaver. São teorias que retratam Deus

como alguém que apenas preenche as lacunas que a ciência não consegue explicar. Como teístas, precisamos perceber o Criador como a fonte primária. Assim, as leis fundamentais da física se tornam secundárias.

Para o professor, a Teoria M, com suas variedades, momentos ininterruptos e talvez infinitos de novas criações, faz total sentido quando relacionada ao trabalho de um Deus que cria eternamente. Se Deus é verdadeiramente eterno, infinito e coerente, Cleaver escreveu em um trabalho de 2006, devemos esperar que crie eternamente e infinitamente, ou então acreditar que não crie nada de uma vez por todas.

Seria um cientista tropeçando em questões filosóficas? Talvez.

Mas Collins expressou pensamentos similares.

Paulo diz no primeiro capítulo da Epístola aos Romanos que a natureza e a criação manifestam os atributos eternos de Deus, seu poder eterno e infinito. Um ser infinitamente criativo pode elaborar mais de um universo.

Na realidade, muitos deles e talvez até outros tipos de realidade.

A ciência já acredita na existência de outras dimensões e a Bíblia as afirma. Essas dimensões estão ao nosso redor em um mundo subatômico, invisível, mas estão tão perto de nós que nem podemos mensurar.

No caso da escada de Jacó, vemos uma escada posta entre uma dimensão e outra, entre a dimensão física e a dimensão espiritual. Tudo está interligado, porém não ao mesmo olho, mas na mesma realidade. Você não vê as dimensões, mas elas estão aí.

Sei que em algum momento, neste livro, será impossível conciliar a ciência com a teologia, mas até aqui estamos indo bem. Gosto quando a ciência comprova a grandeza de Deus.

As sete dimensões

Existe uma coisa impressionante na Teoria das Cordas e é como funcionam as dimensões.

Vejamos quais são:

Três dimensões são espaciais, são concernentes ao espaço, não espaço sideral, mas ao espaço total. Aquele que foi a primeira coisa que Deus criou, e colocou toda a matéria dentro dele. Essas três dimensões são: **altura**, **profundidade** e **largura**. Lembramos que o amor de Deus alcança essas três dimensões, e por quê? Porque é nelas que o homem vive, registrado em Efésios 3.18.

Os cinco sentidos do homem, visão, olfato, tato, audição e paladar, foram feitos para tocar as três dimensões. O homem foi feito para viver na dimensão da matéria, então, para viver nas três primeiras dimensões, os seus sentidos estão adaptados para isso.

Veja o que o PHD em astronomia e astrofísica, o chileno Eduardo Hardy, diz: *"Nós vivemos em um mundo em três dimensões. Percebemos isso, porque temos os olhos que nos permitem medir as distâncias. Para o homem físico e material, então, não tem mais dimensões, isso aparentemente. Mas devemos nos fazer muitas perguntas, porque nós somos seres muito pequenos em comparação ao universo e todas as leis visíveis e invisíveis. Então, devemos crer que sim, existem outras dimensões. E a Teoria de Cordas é a teoria que postula a existência de demais dimensões."*

Dentro das **três dimensões** estão também, **a luz**, **a matéria** e **o tempo**, mas me refiro ao tempo do homem e não ao tempo de Deus, algo que iremos falar logo mais.

E agora, percebemos que os sentidos do homem se encaixam exatamente nessas dimensões.

Porém existe, agora de acordo com as Escrituras, outras 4 dimensões.

Vamos ver quais são?

Quarta Dimensão: Da eletrônica

A quarta dimensão é invisível, mas se olharmos à nossa volta, veremos que essa dimensão está aqui. Portanto, é a ciência que a apresenta para nós. Veja bem: nós filmamos nossos cultos e os transmitimos ao vivo pela Internet, e pessoas ao redor do mundo estão nos assistindo. No entanto, o aparelho chamado câmera não criou uma imagem, apenas a reproduziu. Então, a quarta dimensão é cheia de cores, sons e imagens. As cores e sons estão lá, não criamos isso, apenas captamos. E como a ciência faz isso? Através da TV, do Rádio e da Internet. E isso só é possível, por causa das ondas eletromagnéticas, que estão no espaço subatômico. Nós não vemos, mas essas ondas estão aqui agora. Veja bem: nessa dimensão, que tem vozes e imagens, inclusive a cor está na dimensão elétrica. Ninguém consegue ver, mas é assim que as câmeras, os sons e a internet agora conseguem captar essa dimensão. E essa dimensão é que a ciência conseguiu dominar e mostrar para nós.

Mas também existe algo muito importante que os estudiosos das Sagradas Escrituras acreditam. É nessa quarta dimensão que trabalham doenças como HIV, Tuberculose, Câncer. Os demônios trabalham nessa quarta dimensão. E percebemos que esses demônios podem entrar em nossas três dimensões, mas para eles entrarem, precisam entrar primeiro nos corpos humanos. Por isso, Paulo afirma acertadamente: "*… não deis lugar ao diabo*". (Efésios 4.27) Agora, veja bem: o tempo, na quarta dimensão, é mais rápido que nas outras três dimensões e é isso que chamamos de tempo real.

Por isso, alguém telefona lá da Europa agora, e eu atendo aqui agora, via ondas eletromagnéticas. Agora, você liga seu computador, e assim como me vê, lá eles também me veem, com cores, áudio e detalhes que você está vendo agora.

Quinta Dimensão: As trevas espirituais

Como disse, tem horas que a crença não irá confirmar nossa verdade, o que é ruim para eles, e não para nós, pois nossa verdade está nas Sagradas Escrituras.

As trevas espirituais é um lugar onde Deus não está. A quinta dimensão é para onde o incrédulo vai. Vejamos Lucas 19, que fala de um homem que morreu e foi levado pelos anjos para a sexta dimensão. Porém houve outro que morreu e foi levado para a quinta dimensão.

Para esclarecer um pouco sobre a quinta dimensão, vemos isso através dos pesadelos.

Quando uma pessoa tem um pesadelo, ela não está dormindo completamente e nem mesmo está acordada. O pesadelo é o homem em duas dimensões ao mesmo tempo.

Não temos por finalidade, por agora, revelar em detalhes sobre como Deus criou e porque Ele criou o inferno, a quinta dimensão, mas o amado leitor gostará de saber que mais à frente iremos abordar o tema com maestria e profunda pesquisa e conhecimento.

A quinta dimensão tem três partes: A primeira é a prisão, é para aonde as pessoas vão quando morrem sem Cristo.

A segunda é a habitação dos demônios.

A terceira é o inferno geral.

Agora, veja bem: O homem espiritual é governado pela sexta dimensão, e o homem carnal é governado pela quinta dimensão.

Paulo disse isso, em 1 Coríntios 2.12, e disse mais, em 1 Coríntios 2.14: *"Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus."*

"As pessoas que não têm o Espírito, não aceitam as verdades espirituais que vem do Espírito de Deus, pois lhes parecem absurdas, e não são capazes de compreendê-las, porque elas são conhecidas espiritualmente."

Então, a sexta dimensão, reina no povo de Deus.

E a quinta dimensão reina no mundo.

João diz, em 1 João 5.19: *"Estamos cientes de que somos de Deus e que o mundo jaz no maligno"*.

O mundo é governado pela quinta dimensão. Mas Jesus venceu a quinta dimensão. Ele disse, em João 16.33: *"… Nesse mundo tereis aflições, mas tende fé! Eu venci o mundo."*

Jesus venceu o mundo. E o que governa o mundo?

Veja, em João 16.11: *"… e do juízo, porque o príncipe desse mundo já está condenado."*

Pense o seguinte: quando o pecado entrou no mundo, ele autorizou à quinta dimensão governá-lo. A quinta dimensão invadiu a terra. É por isso que, para nós, cristãos, esse mundo é dor, perseguição, sofrimento. Por isso

João disse, em 1 João 2.15: *"Não ameis o mundo, nem as coisas que no mundo há."*

E Pedro, em 2 Pedro 3.7, diz: *"Ora a terra e os céus que agora existem, estão preparados para o fogo, reservados para o dia do juízo, e para total destruição dos ímpios."*

Porém, temos ainda a próxima dimensão.

Sexta Dimensão: O céu (terceiro céu ou paraíso)

Agora, veja bem: hoje o governo da sexta dimensão nas três primeiras dimensões é limitado. A sexta dimensão governa o cristão, governa a igreja, mas chegará o dia em que ela vai invadir a terra. Pedro diz, em 2 Pedro 3.7: *"A terra que agora se vê, pegará fogo."*

Porém, virá da sexta dimensão, o céu. Veja, em Apocalipse 21.1: *"Então vi novo céu, e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra havia passado; e o mar já não existia."*

Agora, veja o verso 2: *"Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, e da parte de Deus, adornada como uma linda noiva para seu esposo amado."*

Em Apocalipse 20.14: *"A morte e o inferno, foram lançados no lago de fogo."*

Viu? Deus destruindo a quinta dimensão? Agora, aqui, temos o relato do céu invadindo a terra.

Sétima Dimensão: Onde Deus habita, luz inacessível

É o trono de Deus, e é lá que Deus mora. Como já lemos, Deus está escondido. Ele habita em um lugar completamente inacessível. A Bíblia afirma que homem jamais foi lá e nem irá. Deus está escondido por detrás de densas e pesadas nuvens de onde saem raios e trovões e, por detrás dessas pesadas e densas nuvens, lá está a mais fulgurante luz, a luz inacessível de Deus.

A história do tempo Até pareceria estranho passar por tantas informações, sem falarmos do tempo.

Como Deus desenvolveu o tempo? Como funciona o tempo em todas essas dimensões?

E você já se perguntou como compreender o conceito de eternidade?

Sou honesto em dizer que as maiores crises de minha vida e minha grande cruzada é conhecer os mistérios da eternidade. Se Deus me dissesse: "Pede-me uma coisa que você quer que eu lhe revele com detalhes e lhe revelarei agora". Eu diria: "Quero saber sobre a eternidade". De tanto estudar sobre o tempo, atrevi-me a meter a cara na física, estudar exaustivamente a ciência física.

Eu queria saber algo mais sobre como funciona o tempo, e minha ideia era encontrar algo, nem que seja uma pequena luz do que é a eternidade.

Vejamos o que temos sobre esse tema, e o que encontrei estudando a ciência e a teologia sobre o tempo.

Não é tão fácil falar do tempo, pois temos basicamente vários tempos. Temos o tempo quântico que é diferente do tempo material. Temos o tempo no espaço, que é absurdamente diferente do nosso tempo, temos o tempo no reino espiritual, que não sabemos ao certo como funciona, e temos o nosso

tempo. A teologia explica a existência de três tempos: a eternidade que é chamado de Owlam; o tempo de Deus que é chamado de Kairós; e o nosso tempo, que é chamado de Chronos. O nosso tempo é chamado de eras, e o de Deus é chamado de períodos. Talvez você já tenha percebido e observado na Bíblia que o termo mais certo é chamar o tempo de Deus de dispensações.

Agora, vejamos como funciona o tempo no universo e, depois, o tempo na eternidade.

Para falarmos da realidade do tempo, o nosso tempo, vamos dividi-lo em duas partes, o tempo terrestre e o tempo espacial. O tempo terrestre é linear e constante, mas é relativo. O tempo terrestre passa de maneira diferente de acordo com o lugar em que se encontra. O tempo passa de uma forma na terra, no plano e diferente no espaço.

A grande sacada da teoria da relatividade foi perceber que o homem nunca está parado. Na realidade, nada no universo está parado, tudo está se movendo no tempo ou no espaço. Por isso é que a relatividade consiste na descoberta do espaço-tempo. Einstein nos ensinou que o espaço-tempo é um só. Neste caso, nós nos movemos ou no espaço ou no tempo, mas estamos sempre em movimento. Se você estiver sentado em um avião, estará parado no seu espaço. Refiro-me à sua cadeira. Você não está andando no espaço, mas está se movendo no tempo.

Mesmo que você esteja sentado agora lendo este livro na varanda de sua casa, você está se movendo, porém no tempo. Quando caminhamos, movemo-nos no espaço-tempo, isso de acordo com a relatividade.

O que é tempo? De acordo com a ciência e também o dicionário da língua portuguesa, tempo é uma série ininterrupta de instantes.

Pense o seguinte: você está dormindo em sua cama, mas a terra está girando a uma velocidade de 1700 km/h, porém não se percebe. Sendo assim, essa lei do espaço-tempo se aplica a todas as leis do universo, na terra ou na lua.

O segundo ponto que aprendemos é que a luz viaja a uma velocidade constante no vácuo, independente da velocidade de sua fonte de luz. No século 19, percebeu-se que a luz viajava em forma de onda, assim como o som, porém viaja por meio de alguma matéria.

A coisa mais impressionante na teoria de Einstein é a dilatação do tempo. Pense o seguinte: imagine que uma pessoa deixe o nosso sistema solar e entre em outro sistema que se move incomparavelmente mais rápido que o nosso. Se ela voltasse um ano depois de sua viagem, perceberia que se passaram cerca de 100 anos na terra. E por quê? Por causa da dilatação do tempo.(Assista o filme Interestelar).

Se você orbitar um buraco negro, por exemplo, o tempo vai parar completamente, e apenas algumas semanas lá será quase centenas de anos aqui. Isso é simples de percebermos é como o nosso fuso horário na terra. Daqui para Portugal é apenas 9h00 de distância, mas quando chegamos lá temos em torno de 4h00 de fuso horário. O tempo dilatou, mas foi somente um pouco. Agora, imagine você viajar para milhares de milhares de anos luz e essa viagem durar 100 anos. É evidente que o fuso horário irá dilatar muito mais, porque o espaço não é uma linha reta, ele é curvo.

Os aviões viajam em curva. E por quê? Para corrigir a dilatação do tempo. Pense: se você orbitasse um buraco negro e ficasse lá um ano e depois voltasse para a terra, na terra teriam se passado 100 anos, e você estaria apenas um ano mais velho, porém tudo aqui teria mudado, mas você praticamente nada. Essa foi a sacada da teoria da relatividade de Albert Einstein. Por isso, ele afirmou que o tempo é relativo e, como já vimos

anteriormente, a Bíblia também confirma que o tempo é relativo. Isso é tudo muito bem explicado através da equação $E=mc^2$, que significa velocidade igual a distância, dividida pelo tempo em questão. Essa é a famosa equação de Einstein que o fez o maior cientista de todos os tempos. Com essa equação, descobrimos que o tempo e o espaço não são distintos. Um está diretamente relacionado ao outro, tendo a luz um papel fundamental para provar que o tempo não é estático, mas dinâmico e relativo.

Para entender como o tempo funciona no espaço, temos de entender como ele funciona em nosso planeta.

O relógio foi criado para explicar o tempo, e logo ele também irá explicar como funciona a eternidade.

Essa invenção está datada no século 14. E para medir as horas, os babilônicos as dividiram em 24 partes, sendo 6 antes do meio dia, 6 depois. Tudo a partir da sombra que o sol projetava no chão após seu ápice total.

Analise: a terra leva cerca de 365 dias, 5 horas e 48 minutos para, em nossa contagem, dar uma volta real em torno do sol. É comum as pessoas raciocinarem o tempo com o dia e a noite, mas pense bem, não existe dia ou noite no vácuo do universo, se houvesse sol um ano seguido na terra, sem noite, ainda assim, você seria um ano mais velho, mesmo o dia estando congelado. Como bem se sabe, planetas longe da terra possuem uma medição de tempo diferente da terra e quanto mais longe estiver aquele planeta ou galáxia, mas o tempo será maior em relação a nós.

Mas estudando tempo na ciência, percebi que o tempo segue somente para o futuro. Então, como decifr amos um mistério tão efêmero como o tempo? Medindo, somente medindo, e começamos medindo a rotação e translação da terra. E foi assim o início do estudo do tempo.

Veja: quanto mais alto você estiver, mas o tempo na terra será lento. Essa é a sacada da relatividade.

Eu aprendi uma coisa estudando a ciência e a relatividade: o tempo na terra é relativo, pois o tempo para mim, não é o mesmo tempo para quem está na Inglaterra agora. Agora, imagine onde está a Nova Jerusalém?

Quando mais profundo for o espaço, menos contado o tempo será. Imagine onde Deus está. O tempo chega a ser eterno. Ele simplesmente não passa, e tem mais, da distância onde Deus está, Ele consegue contemplar todas as fatias do tempo, do que já passou, do que está passando, e do que vai passar. Por isso é que lemos assim nas Escrituras: *"Sou eu que anuncio o fim desde o início, e as coisas que não são, como se fossem."* (Isaías 46.10) Lembrando que tempo é muitas fatias de eventos. Se você pegar o relógio, perceberá que o tempo está sempre se repetindo. Mas no nosso caso, o tempo está se repetindo, as ações e os agora é que não.

É claro que não dá para explicar, através da ciência, todos os mistérios de Deus, mas Paulo diz que as coisas visíveis explicam as coisas invisíveis. As leis naturas da física estão aí para, pelo menos, nos trazer luz às coisas que não sabemos.

É claro que de onde Deus está Ele contempla todos os tempos, até os que não vieram ainda, pois onde Ele está, literalmente, o tempo não passa, está parado, não é contado. Se lá não passa o tempo, imagine Deus contemplando, com Sua infinita grandeza, todas as fatias do tempo, do passado, do presente e do futuro? Por isso é que lemos textos como: "O Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo". Como isso é possível, se o Cordeiro foi morto apenas dois mil e poucos anos atrás?

Porque Deus já contemplava essa fatia no tempo e, contemplando, Ele anuncia.

Então, como explicamos a eternidade?

Bom, primeiro devemos separar a eternidade de tempo, e vejamos por quê.

Eu analisei o termo: Um dia para Deus é como mil anos, e mil anos como um dia, e decidi fazer uma equação matemática deste tempo. Vejamos: 1 dia OC mil anos, é proporcional A. Estamos falando aqui de constante de proporcionalidade certo?

Então 1 dia é = 0,002739726 = 365 dias.

$$\frac{K = \text{a } 1000 \text{ anos}}{0{,}00273972602}$$

K= 304, 999,995656…

Eternidade = 1 = 1=0.

E por quê?

Porque K = 1000 anos = 0.

Percebeu? Pedro, revelado pelo Senhor, está fazendo uma equação e, ao tentarmos fazê-la, chegamos a uma conclusão, 0. O ano 0, e o final 0. Ou seja, a Eternidade não partiu, e não voltou, e não voltou porque não partiu. Isso significa que o tempo da eternidade é várias fatias de agora se repetindo.

Veja bem: antes de Adão cair, era para vivermos assim, tudo voltando ao tempo, sem que morrêssemos.

Pois éramos seres eternos, não coexistentes, mas criados para nos tornarmos eternos a partir do momento que fomos criados, assim como os

anjos. O tempo era como o relógio, redondo, igual o numeral zero, tudo voltava. Essa é a linha do tempo onde Deus está, onde os anjos estão, onde é o céu. O tempo lá não é quebrado, é eterno. Quando caímos, essa linha deixou de ser redonda como uma bola e como o zero, e passou a ser chamada de linha do tempo, uma linha mesmo, e estamos em cima dessa linha, e agora, nossas fatias de agora estão acontecendo em cima da linha do tempo, mas a linha inicia e termina, é por isso que nosso tempo termina. Deus está fora dessa linha, todo o reino espiritual está fora dessa linha. E por quê? Porque fomos nós que caímos, e fomos nós que passamos a ter nossos dias contados. Por isso lemos coisas como, eternidade passada e eternidade futura.

Eternidade passada é a eternidade antes da queda, está no início de nossa linha do tempo. E eternidade futura é a mesma eternidade, porém no final de nossa linha do tempo.

A Bíblia afirma que Jesus é o início e o fim, ou seja, Ele é o Alfa e o Ômega. Ele está na eternidade passada e na eternidade futura. Na realidade, imagine Jesus segurando as duas pontas da linha do tempo, nossa linha do tempo. Ele está, agora, com a mão no início e no fim. Quando houver a consumação de todas as coisas, Ele vai pegar o início da linha do tempo e unir com o fim da linha do tempo, e tudo voltará a ser eterno. K=0 e 0=K não é um dia, não é uma data, não é uma equação, é a eternidade.

Outra coisa que recebi do Senhor em meu espírito é que eternidade não é apenas um tempo, eternidade é um atributo de Deus. Somos eternos, porque fomos gerados nEle, gerados na eternidade, dentro dEle.

"Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor." (Efésios 1.4)

Os céus

Sei que você está ansioso para ler e descobrir coisas mais empolgantes, mas é necessário explicar a criação em todos os aspectos. Pois antes de Deus criar anjos e logo em seguida a terra, temos toda a criação formada. Já falamos da criação do universo e como ele foi se expandindo e novos planetas foram nascendo, e como as estrelas passaram a nascer. Aprendemos como Deus criou tudo, que foi pela Sua voz, voz que tem o som de um estrondo. Agora, vamos aprender como funcionam os céus, os céus que são tão vastamente mencionados na Bíblia.

A palavra hebraica para "céus" é שׁמים *shamayim*, é uma forma plural, que significa "alturas", "elevações".

A palavra céu é encontrada no primeiro versículo da Bíblia.

Deus criou os céus e a terra, e ele não fez outro céu após isso.

"No princípio criou Deus o céu e a terra." (Gênesis 1.1) *"Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados."* (Gênesis 2.1) *"Desde a antiguidade colocastes a fundação da terra, e os céus são a obra das tuas mãos"*. (Salmo 102.25) As Escrituras afirmam a existência de, pelo menos, três céus, e nisso cremos, porém para os judeus existem dez céus, mas para mim, isso é apenas uma especulação e, neste caso, fico com a Palavra de Deus.

Vamos analisar os céus sobre os olhos das Sagradas Escrituras.

Aurânio – Céu dos homens

O primeiro céu é o firmamento, terras, atmosfera, que é o céu imediato, onde vagueiam "aves do céu" (Gênesis 2.19; 7.3,23; Salmos 8.8, etc.), "as águias do céu" (Lamentações 4.:19). É nossa atmosfera que circunda a Terra.

Gênesis 1.14 diz:

"Então Deus disse: "Haja luzes no firmamento dos céus para separar o dia da noite."

O primeiro céu é composto das nuvens e da atmosfera, o céu acima de nós, até chegarmos às estrelas.

Mezorânio – Regiões celestiais

"Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais." (Efésios 6.12)

Observação:

Apesar da Bíblia não nos falar explicitamente sobre um segundo céu, e nem que este céu é a habitação dos demônios, calculamos o seguinte: O terceiro céu é a habitação de Deus, o primeiro dos homens. Para haver uma guerra espiritual entre demônios e anjos, teria de ser no segundo céu, já que a Bíblia só menciona a existência de apenas três céus. Se tem o terceiro, tem o segundo e o primeiro.

A Bíblia fala de uma guerra entre anjos de Deus e anjos de Satanás.

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia." (Daniel 10.13)

Eporânio – Paraíso, governo de Cristo, habitação de Deus

"Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificaríeis vós? e que lugar seria o do meu descanso?" (Isaías

66.1)

"Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus." (Mateus 5.34)

"Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consumem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração." (Mateus 6.20-21)

"É necessário gloriar-me, embora não convenha; mas passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo não sei, se fora do corpo não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu. Sim, conheço o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei: Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir." (2 Coríntios 12.1-4)

O que há no céu?

1-Deus (Isaías 66.1)

2-Anjos (Apocalipse 19.14)

3-Irmãos que morreram em Cristo (Apocalipse 6.9)

4-Moradas (João 14.2-3)

5-Cultos (Apocalipse 4.1-11)

6-Corais

7-Multidões incontáveis (Apocalipse 7.9)

8-Paz

9-Alegria

10-Satisfação plena (Salmo 16.11)

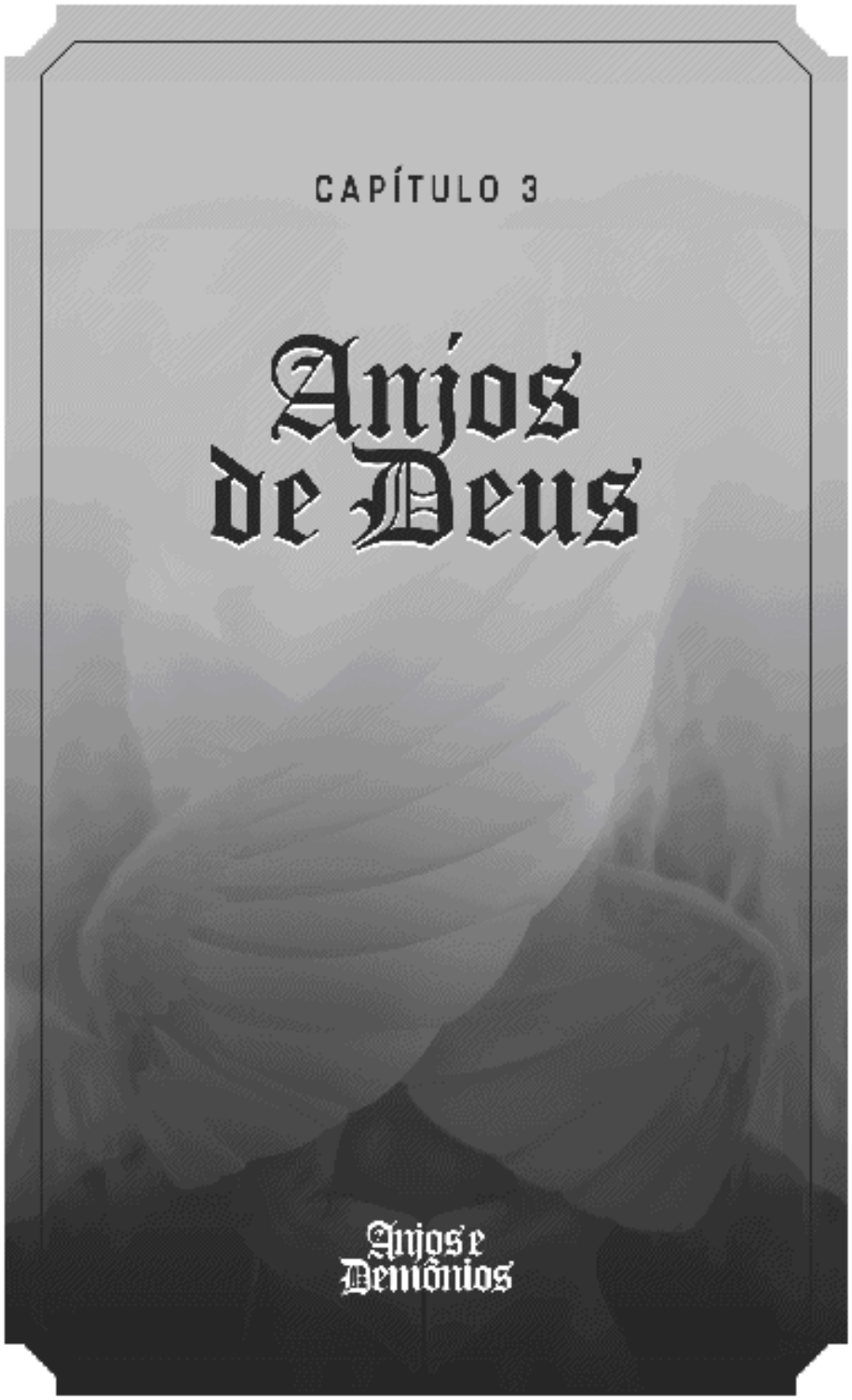
11-Ruas de ouro

13-Rio da Vida

14-Árvore da vida, que serve para cura

CAPÍTULO 3

Anjos de Deus



Anjos de Deus

Após ter criado o universo e todas as coisas que compõem o cosmos, o Senhor criou os anjos, que são também chamados de estrelas ou exércitos. Sabemos que os anjos não são seres coexistentes, eles são criaturas de Deus e foram criados assim como nós e, provavelmente, como nós.

Veja, em Salmo 33.6:

"Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro de sua boca".

Nós fomos feitos pelo sopro de Deus e os anjos também. Porém a matéria dos anjos é diferente da nossa, pois os anjos têm matéria celestial, e nós, matéria terrena.

E também estamos cientes que os anjos foram criados antes da criação da terra e, consequentemente, do homem. Em Jó 38.7, o Senhor afirma que os anjos cantavam enquanto Ele moldava e fundava a terra. No entanto, antes de Deus criá-los, Ele já tinha feito a luz, o vento e o fogo, e também muitas pedras preciosas, pois muitos anjos possuem essas composições. A matéria de muitos é isso: fogo, vento, luz e pedras preciosas.

Sei que há muita confusão sobre esse tema, porém deve-se ensinar sobre qual é o papel dos anjos e como eles são.

É bastante provável que cada um de nós tem a mesma imagem mental de um anjo: grandes, cercados de luzes e enormes asas brancas, mas, na realidade, existe toda uma hierarquia de anjos, e cada um tem uma finalidade.

Primeiro, vamos entender a hierarquia de anjos, vamos entender inicialmente algo muito importante para clarear o resto do assunto.

Observação:

O termo o Anjo do Senhor se refere a Cristo. Todas as vezes que aparecer o termo na Bíblia, está se referindo ao próprio Cristo.

Veja um exemplo em Gênesis 16.10-11:

"Disse mais o Anjo: Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém os poderá contar. Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael, porque o Senhor a ouviu em seu sofrimento."

Veja Salmos 34.7:

"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra."

Então, vemos uma provável hierarquia dos anjos, encontradas na Bíblia:

Anjos

Arcanjos

Querubins

Serafins

Os arqueólogos acreditam que a figura de um anjo foi encontrada há mais de dois mil anos antes de Cristo, em uma cidade chamada Nipur. Nessas tabuinhas estava desenhada uma espécie de figura com asas.

Anjos

São mencionados na Bíblia como executores das ordens de Deus. De acordo com as Escrituras, os anjos não servem somente a Deus, mas também a seus servos.

Anjos em forma de seres humanos

Algumas vezes, nas Escrituras, vemos os anjos com formas semelhantes às dos seres humanos.

Veja, em João 20.12: *"E viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde estava o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés."*

Anjas

Veja, em Zacarias 5.9:

"De novo ergui os olhos, e vi chegarem à minha frente duas mulheres com asas como de cegonha; o vento impeliu suas asas, e elas ergueram o cesto entre o céu e a terra."

Embora o texto todo seja cheio de simbolismo, vejo essas mulheres aladas, não como um símbolo em si, porém, o cesto é o símbolo. Mas o que temos, aqui, é uma possibilidade enorme da existência de anjos do sexo feminino.

Temos mais um texto dessa possibilidade, agora, em Apocalipse 12.14: *"Foram dadas à mulher duas asas da grande águia, para que ela pudesse voar para o lugar que havia sido preparado no deserto, onde seria sustentada durante um tempo, e tempos, e meio tempo, fora do alcance da serpente."*

Arcanjos

Esses são anjos chefes, anjos líderes. Todo arcanjo lidera uma categoria de anjos.

No Novo Testamento, temos o aparecimento em várias ocasiões: Vejamos, em Judas 1.9 e também em 1 Tessalonicenses 4.16: *"Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda."*

"Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro."

Embora as Escrituras citam nominalmente um arcanjo, sendo este Miguel, o contexto nos mostra que existem outros arcanjos.

Os rabinos acreditam na existência de, pelo menos, sete arcanjos.

Como não os encontro na Bíblia, prefiro ficar com o que está escrito aqui.

Keruwb

O vocábulo querubim encontra-se pela primeira vez em Gênesis 3.24, e sua raiz está no verbo *querubim*, que significa guardar.

Eles representam a classe dos adoradores, tanto pela função, como pela aparência de animais. Os querubins constituem uma ordem muito elevada de anjos.

Quando Adão saiu do Éden, Deus colocou um querubim com uma espada de fogo para proteger o caminho da Árvore da Vida. Os querubins têm aspectos variados.

Podem ter:

Rosto de águia;

Rosto de touro;

Rosto de leão;

Rosto de homem.

Eles também aparecem descritos como sendo cheios de olhos e possuem quatro asas.

Os seres viventes são um tipo de querubim.

Vemos os aspectos deles, na narrativa de Ezequiel 1.1-28.

Saraph

Sobre os serafins, temos algo muito interessante, pois se trata de uma classe ou raça de anjos, muito diferente, na realidade, diferente de tudo que já se imaginou.

Esses anjos não se parecem com qualquer coisa que já se imaginou.

Vejamos um texto, em Isaías 6.1-2: *"No ano que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: Com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voavam."*

A palavra serafim é שרף *saraph*, e significa serpente abrasadora. Isso mesmo, os serafins não são como pensamos. Mas tem um detalhe, eles são anjos complemente de fogo. Jamais veremos o corpo ou o rosto de um serafim, porque estarão sempre em forma de tocha de fogo.

Se você pesquisar em minha rede social, no Instagram, lá, tenho uma foto de um anjo desse que sempre é fotografado comigo, ele sempre aparece ao meu lado, ele é todo de fogo.

Thronoi ou Thronos

De acordo com as Sagradas Escrituras, esses sãos seres que estão diante de Deus, bem próximos de Deus, diretamente ligados ao Seu trono. É muito importante fazer uma ligação entre os Thronos com os quais Deus anda.

Salmos 68.17 diz: *"Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai, no santuário."*

Kuriotes

É o termo usado para domínio ou o que exerce domínio, o que tem forças. Na ordem angelical, está em segundo lugar. Veja Colossenses 1.16:

"Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele."

Esses seres são responsáveis por exercer ordens e mantê-las em toda criação. Eles são uma espécie de executivos de Deus.

Tsaba

Esses são os exércitos. Veja Neemias 9.6:

"Tu, só tu, és Senhor; tu fizeste o céu e o céu dos céus, juntamente com todo o seu exército."

Esses אבָצ *tsaba* são uma categoria de anjos de guerra. Não são todos os anjos do céu que são anjos de guerra. Tem anjo para tudo no céu, e os de guerra são os *tsabas*, feitos e preparados para batalhas. Em mais um texto, encontramo-los.

"Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra." (Salmos 103.20) Mais uma vez, encontramos o termo tsabas, exército de guerra. Esses são os anjos mais fortes e poderosos a serem criados. Miguel é o líder dos tsabas, ele é um Arcanjo Tsaba.

Os anjos e os seres humanos

A Bíblia diz, em Hebreus 1.14:

"Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?"

1-Os anjos trabalham para os salvos.

2-Quantos anjos existem?

"E olhei, e vi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos; e o número deles era miríades de miríades e milhares de milhares." (Apocalipse 5.11)

3-Os anjos são superiores aos seres humanos.

"Que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco abaixo dos seres celestiais o fizeste; de glória e de honra o coroaste." (Salmos 8.4-5)

4-Os anjos podem aparecer em forma de seres humanos.

"Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos." (Hebreus 13.2)

5-Quem é o líder encarregado dos anjos?

"Cristo está à destra de Deus, tendo subido ao céu; havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potestades." (1 Pedro 3.22)

6-Os anjos são guardiões especiais.

"Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai, que está nos céus." (Mateus 18.10)

7-Os anjos proveem proteção.

"Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos." (Salmos 91.10-11)

8-Os anjos salvam os seres humanos do perigo.

"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra." (Salmos 34.7)

9-Os anjos cumprem as ordens de Deus.

"Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra! Bendizei ao Senhor, vós todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade!" (Salmos 103.20-21)

10 - Os anjos transmitem as mensagens de Deus.

"E um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo." (Lucas 2.9-10)

11-Que papel desempenharão os anjos quando Jesus voltar pela segunda vez?

"Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras." (Mateus 16.27)

A Bíblia diz, em Mateus 24.31:

"E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus."

Sem nenhum misticismo aprendemos sobre os anjos, que a igreja pode se valer do serviço dos anjos. A Igreja não pode cultuar os anjos. Ela não dá ordem aos anjos. Deus dá ordem aos seus anjos a nosso respeito. A Igreja, sendo auxiliada pelos anjos do Senhor, deve usar os anjos na batalha espiritual. Quando formos pedir ao Senhor um auxílio de seus anjos a nosso favor, devemos pedir com humildade, para que Ele, em nome de Jesus, envie-os a nós.

CAPÍTULO 4

A Criação da Terra



A criação da Terra

Após ter criado o universo, ter criado os anjos, o Senhor agora resolve criar a terra, e então entramos em partes realmente empolgantes. São mistérios que nos aguardam, que muitos jamais esperariam ler ou entender. Mas por que Deus decidiu criar a terra?

Vamos ler Gênesis 1.1:

"No princípio criou Deus os céus e a terra."

Apenas nestas linhas temos coisas profundas a serem reveladas. Vejamos por quê: A palavra criou, aqui, é ארב = *bara*, e significa criar do nada. Isso mesmo. No verso 1, quando Deus criou tudo, os céus e a terra, o universo e todo o resto, Ele criou do nada. A matéria prima de Deus foi o nada, Ele falou apenas, ou podemos dizer Ele bradou apenas, e tudo se fez. E precisamos entender que tudo se fez exatamente no verso 1.

Devemos entender que a terra que vemos hoje, não é a terra que Deus criou. Deus criou tudo lindo e perfeito no verso 1 de Gênesis, tudo em seu devido lugar. Ele não criou nada caótico. Vejamos o que a Bíblia nos diz sobre isso, em Isaías 45.18 diz: *"Porque assim diz o Senhor que formou os céus, o Deus que formou a terra, e que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro."*

Deus não criou a terra sem forma e vazia, não a criou caótica e inundada de água. Deus fez tudo perfeito, criou a terra linda e perfeita. Ele não faz nada caótico e com cara de destruição. Vejamos mais um texto, em

Deuteronômio 32.4: *"Eis a rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízos…"*

Em mais um texto Eclesiastes 3.11: *"Tudo Deus fez formoso em seu devido tempo…"*

Se tudo Deus faz perfeito, se tudo Deus fez em seu devido lugar e perfeito, como iremos entender Gênesis 1, versículo 2?

Vejamos como está: *"A terra, porém estava sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito do Senhor pairava sobre a face das águas."*

Isso veremos um pouquinho à frente, mas agora devemos nos concentrar em como essa terra foi criada, como era sua forma antes de sua fase caótica do versículo 2 de Gênesis 1. E, um pouquinho à frente, abordaremos essa fase caótica da terra.

O gigante gasoso

Quero tomar como base a ideia do dilúvio de Noé, para mostrar como a terra antes era diferente de como se vê hoje. De onde veio toda aquela água no dilúvio de Noé? Não há como discutir o fato, que não existe umidade suficiente em nossa atmosfera nos dias de hoje para produzir um dilúvio como o de Noé, da maneira como é descrito, mas isso não anula a credibilidade da Bíblia. Porém, a resposta a essa questão é muito simples.

O mundo que existia antes do dilúvio era bem diferente do mundo que conhecemos hoje.

Veja Gênesis 1.7: *"Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento."*

Aprendemos também, no verso 20, que as aves deveriam voar na expansão, que significa atmosfera.

"Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus."

Como fica fácil concluir que a terra, antes do dilúvio, era envolvida de umidade, uma espécie de cobertura de vapor. Considerando que atualmente temos apenas pequenas quantidades de umidade em nuvens espalhadas, no passado, evidentemente, havia um envoltório extenso de umidade que envolvia a terra. As águas se mantinham acima da terra, mas em forma de umidade. E a Bíblia chama de águas acima da expansão, como vemos em Gênesis 1.7. E as águas dos oceanos eram as águas acima da expansão, relatadas no mesmo verso. E isso é completamente aceitável, quando lembramos que temos mais três planetas em nosso sistema solar com essa configuração. Atualmente, Júpiter, Saturno e Vênus.

Esses três planetas possuem uma configuração de umidade similar ao que acreditamos que era a terra antes do dilúvio. O peso da camada de nuvem de Vênus contribui para a pressão atmosférica, fazendo com que ela seja superior a 21 kg por centímetro quadrado. Ela aumenta a temperatura do planeta, chegando a 426°C.

A umidade na camada de nuvem na terra seria razão para uma grande camada de água, da qual a ciência não consegue justificar. Isso é visto claramente em mapas topográficos do fundo do mar. Os 152 metros superiores da água dos oceanos em nosso planeta são de origens recentes, mas recentes para nós, quer dizer, os últimos milhares de anos. Sabemos disso, pelo que encontramos estudando em plataformas continentais. Em todos os continentes do mundo a terra se inclina gradualmente em direção

ao mar, até uma profundidade de 152 metros, depois some nas fossas oceânicas.

A poucos milhares de anos tudo isso era terra firme.

E como sabemos disso?

Pelo que os geólogos encontraram no fundo dos oceanos. Por exemplo, foram encontrados, no fundo dos oceanos, nascentes de água doce, conchas de água doce, turfeiras de água doce, restos de árvores e restos de animais. Tudo isso está no fundo dos oceanos.

Mas se pegarmos metade das águas que foram adicionadas aos oceanos e a colocarmos na atmosfera da terra em forma de gás ou umidade, somos, neste caso, capazes de fazer suposições numéricas acerca das condições da terra antes do dilúvio de Noé. Vejamos: A temperatura teria sido a mesma em todo o planeta, em torno dos 32°C. E a camada de nuvem teria produzido um efeito estufa, e isto teria transformado a terra inteira em um paraíso tropical, com uma densa folhagem em todo o globo. E o fato de fósseis de vegetação tropical terem sido encontrados em abundância na região norte do nosso planeta, confirma nossa tese. As narrações dessa grande floresta verde, registradas em Gênesis 2.5-6, estão relacionadas ao efeito estufa, pois não havia chovido até os dias do dilúvio.

"Não havia ainda nenhuma planta no campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo. Mas uma neblina subia da terra e regava todo o solo."

A terra era regada por uma neblina, as mesmas condições das estufas que temos em nossas casas onde as plantas são colocadas em recipientes de vidros. Então, mesmo sem serem regadas, elas continuam a crescer.

Você pode lacrar um frasco com uma planta dentro e adicionar água, gerando umidade e nunca abri-lo, ainda assim a planta ali irá crescer e continuar verde e viva.

Outra condição presente abaixo da camada de gás ou umidade da terra, seria a alta pressão atmosférica. Esta provavelmente seria seis vezes maior do que a temos na terra hoje. Aí fica uma pergunta: A vida seria realmente possível? Recentemente foram feitas pesquisas sobre essas condições de pressão atmosférica. Recentes experiências de mergulho foram feitas ao fundo do oceano com pequenos submarinos para testar se o homem conseguiria viver debaixo dessas condições, e sabe qual foi a conclusão? Quatro homens passaram várias semanas sob essas condições, sem qualquer indisposição. Nestas condições, descobriram que se você cortar seu dedo, ele cicatriza em apenas um dia. Algumas experiências com cirurgias, onde a pressão é mais elevada, resultaram em menos danos aos tecidos e uma recuperação mais rápida. Outro efeito da camada de nuvem seria a proteção dos habitantes da terra contra os raios do sol. Sabemos que o principal efeito dos raios cósmicos e solares é o envelhecimento. Se tinha uma camada de nuvem que protegia o homem desses raios, ele provavelmente viveu absurdamente mais. Médicos e enfermeiros que trabalham com raio X vivem, em média, 5 anos a menos que todos os outros. Então, chegamos à conclusão que a proteção da camada de nuvem seria a razão pela longevidade dos homens antes do dilúvio, e também é a explicação de porque a expectativa de vida do homem foi diminuída por Deus após o dilúvio.

Vejamos, em Gênesis 6.3: *"Então, disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos."*

E logo percebemos que durante o passar dos anos, esses dias foram diminuindo gradativamente, e é claro pela penetração dos raios solares e cósmicos. Mas antes das águas caírem do firmamento, o homem vivia em uma espécie de paraíso, tudo verde em todo o globo, e por causa do efeito estufa, ele provavelmente vivia algo em torno de mil anos, que bate exatamente com o que a Bíblia nos mostra sobre o quanto viveram os homens antes do dilúvio. Desta forma, encontramos respaldo científico para as condições da terra e a comprovação de um dilúvio global, pois toda a água que vemos nos oceanos estavam acima e, no dilúvio, foram jogadas na terra, gerando um dilúvio de, aproximadamente, sete mil metros do solo. E o efeito estufa da terra, antes do dilúvio, é o responsável pelas maravilhosas condições de vida que havia aqui, e são: Longas expectativas de vida, população grande, o conhecimento antes do dilúvio era absurdamente mais avançado do que podemos imaginar, a imoralidade e a violência aumentaram e, por conta disso, a fé em Deus era praticamente inexistente.

Neste caso, fica fácil para compreendermos as realidades climáticas da terra também, antes do verso 2 de Gênesis, pois tudo o que relatamos é referente à criação a partir do verso 2. Porém, sabemos que existe um vácuo, um GAP no tempo entre o verso 1 e o verso 2 de Gênesis, capítulo 1.

O pulo

Quando Deus decidiu criar a terra, Ele a fez perfeita e bela como já vimos, mas o que aconteceu?

Muitos teólogos não creem na ideia de intervalo. Ou seja, não creem que exista um intervalo, entre Gênesis 1.1 e 1.2. Com isso, alguns acreditam que tudo o que Deus criou, foi a partir do verso 2. Acreditam até mesmo que Deus criou tudo, até os anjos, junto com a terra. Mas essa ideia encontra um grande problema. Se a Bíblia afirma vastamente, como já vimos, que Deus

fez tudo perfeito, como lemos no verso 2 de Gênesis, e vemos uma terra destruída, inundada e caótica? Como um Deus perfeito pode criar o caos?

Se pressupusermos que antes de tudo existir só existia Deus, fica fácil entender, porque na Sua criação original, não havia trevas, porque Ele é luz.

A verdade, digo a verdade e não é especulação, é que existe uma diferença de tempo incontável entre Gênesis 1.1 e Gênesis 1.2. Não sabemos ao certo quanto tempo, mas hipoteticamente pensamos ser milhões de anos. Como já explicamos, quando lemos Gênesis 1.1, criou… a palavra hebraica para criou é רצונש *bara*, que quer dizer, criou do nada, dando a entender que antes de tudo existiu Deus, e que Deus criou, e a terra veio dEle, não Ele da terra, como os panteístas querem nos mostrar.

A terra, do verso 1 de Gênesis, foi destruída, derretida, e a terra do verso 2 é a terra refeita, reconstruída, porque houve violência entre os anjos de Deus e os anjos rebeldes, como ainda veremos.

Antes de Lúcifer ser derrubado do céu com a terça parte dos anjos, ele ficou por aqui mesmo, montando um exército, incitando a violência, a corrupção. Não aceitando a sua primeira disciplina, ele se levanta contra Deus e faz da terra um caos. Isso tudo antes do verso 2 de Gênesis. Isso tudo antes de Deus ter de recriar a terra.

E você pode questionar: "Mas o verso 2 diz que a terra era sem forma e vazia." Afirmo-lhe que isso não é possível, sabe por quê? Veja o verso 2, que diz: *"A terra, porém, estava sem forma e vazia…"*

A palavra "estava", aqui, היה é *hayah*, e significa "vir a ser". A palavra "sem forma", no hebraico, הסורה é *tohuw,* e quer dizer "devastada", e a palavra "vazia" קיר é *bohuw,* ou seja, quando lemos que a terra estava sem forma e

vazia, de acordo com a raiz da palavra, entende-se que "A terra tornou-se devastada e vazia".

Literalmente, tornou-se, veio a ser devastada e vazia.

Podemos confirmar isso em um texto já lido, em Isaías 45.18:

"Porque declara o Senhor, que criou os céus e formou a terra, que a fez e a estabeleceu; ele não a criou vazia, mas para estar habitada."

Observou? Deus não fez a terra vazia e sem forma. Nada do que Deus faz é imperfeito. Ele não cria caos, não fez a terra sem forma e nem vazia. Ela foi feita perfeita e habitada, porém, como já mostramos, tornou-se um caos. A terra veio a ser vazia e sem forma, como já conferimos.

E por que ela se tornou sem forma e vazia? Quando Deus disse, haja, haja e haja, o que significa? Pois ali deixa claro que, naquele momento, Deus estava criando tudo.

Veja o texto de Gênesis 1.3: *"E disse Deus: Haja luz…"*

A palavra haja, aqui, é שׁי *qal*, e quer dizer "aparecer", ou seja, quando lemos, haja, entendemos apareça ou faça aparecer.

Veja Salmos 46.6: *"As nações se embraveceram, os reinos se moveram, ele levantou a sua voz e a terra se derreteu."*

Percebeu? Foi neste episódio que a terra se tornou devastada e vazia. Houve guerra, houve violência, houve fúria, produzidas por Lúcifer e seus soldados que abraçaram a sua causa. Veja Isaías 14.12: *"Como foi que caíste dos céus, ó estrela da manhã, filho da alva, da alvorada! Como foste atirado à terra, tu que derrubavas as nações!"*

Observe a clareza da palavra: "Tu que derrubavas as nações". Era exatamente isso que ele fazia.

Veja a destruição da terra também, em Jeremias 4.23-27:

"Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor diante do furor da sua ira. Pois assim diz o Senhor: Toda a terra será assolada; porém não a destruirei de todo."

O Dr. G. H. Pember era um judeu convertido e um dos maiores e mais respeitados escritores do mundo.

Viveu entre 1837-1910. Em seu livro, "As eras mais primitivas da terra", ele escreve: "*Vemos, então que Deus criou os céus e a terra no princípio, de um mundo lindo e perfeito, e que, em um período subsequente (não sabemos quando), a terra passou por um estado de completa desolação, ficando totalmente sem vida.*"

Para Pember, a ideia simplista da criação não é saudável, pois a maioria dos pregadores não conferiu as definições das palavras do hebraico para compreenderem o que houve. Pember defende a ideia de que toda a terra se tornou um deserto, não apenas os lugares frutíferos, mas todas as cidades foram destruídas, e tudo isso antes da criação de Adão e Eva.

Lawrece Olson, autor do livro "O Plano Divino através dos tempos" (CPAD), escreveu: *"A passagem Gênesis 1.1, refere-se à criação dos céus e da terra, isto é, ao sistema solar no passado. Deus podia formar o Universo, ou colando em movimento certas forças que gradativamente resultaria em um*

cosmo, bem como ordenado, ou também podia fazê-lo instantaneamente, por um só mandamento do seu poder."

De acordo com Olson, não há razão para vermos conflito entre a Bíblia e a Ciência. Ele afirma que a primeira terra era uma espécie de Éden mineral ou terra mineral, um total paraíso.

Aí temos a análise teológica de tudo. A terra se tornou arruinada, e só podemos analisar sua situação pelo que lemos nos seis dias da restauração. Ela foi inundada pelas águas do oceano. Esse é o primeiro dilúvio. O sol se escondeu, as estrelas não eram mais vistas, suas nuvens e atmosfera não tinham mais condições ou forças para se manterem suspensas no ar e havia caído em umidade para a superfície. Nem um só ser vivo pôde ser encontrado em todo o planeta. Provavelmente, o afastamento do sol ocasionou o período glacial, cujos vestígios, de acordo com os geólogos, são distinguidos no final da Era Terciária. De acordo com Pember, a mesma causa se explica na mistura das águas que estavam acima do firmamento com as que estavam abaixo dele.

Em uma palestra com geólogos cristãos e judeus chamada de Herschel, chegaram à seguinte conclusão: "Em três dias, desde a extinção do sol, não haveria, com toda probabilidade, nenhum vestígio de vida animal ou vegetal no globo; a menos que estivessem entre os peixes do mar profundo e os habitantes subterrâneos das grandes cavernas calcárias. As primeiras 48 horas seriam suficientes para precipitar cada átomo de umidade do ar em dilúvios de chuva e montes de neve, e, a partir daquele momento, causariam uma geada universal tal como a Sibéria ou os mais altos picos do Himalaia jamais experimentaram, com temperaturas de 200 ou 300 graus abaixo de zero em nossos termômetros…

Nenhum animal ou vegetal poderia residir a tal geada por uma hora, como não poderia viver uma hora em águas ferventes."

O pensamento do Dr. Olson sobre a terra caótica é bastante interessante. Ele afirma: *"A terra original, não foi criada como um caos, porém a terra se tornou um caos. Porém, a terra tornou-se caos, sendo submergida na água. Não havia luz de espécie alguma. Nenhuma distinção entre terra e céus. Nenhuma terra seca havia, e nenhum firmamento que dividisse águas.*

E também nenhuma vida havia mais."

Em particular, participo deste pensamento. E por aí podemos ter alguma ideia da ruína que veio sobre a terra pré-adâmica.

Veja essa descrição no livro de Jó, que remonta um pouco do que estamos falando.

"Ele é sábio de coração e grande em poder; quem porfiou com Ele e teve paz? Ele é quem remove os montes, sem que saibam que Ele, na sua ira, os transforma; quem move a terra para fora do seu lugar, cujas colunas estremecem; quem fala ao sol, e este se esconde, e sela as estrelas." (Jó 9.4-7) Em tom de poesia, vemos as montanhas sendo removidas, a terra arruinada, os firmamentos abertos, as estrelas escondidas e o sol apagado. Mas nos versos 8 a 10, Jó nos fala da restauração da terra: *"Quem sozinho estende os céus e anda sobre os altos do mar; quem fez a Ursa, o Órion, o Sete-estrelo e as recâmaras do sul; quem faz grandes cousas, que se não podem esquadrinhar, e maravilhas que não se podem contar."*

Veja mais esse texto sagrado em Salmos 104.5-9, sobre a restauração da terra: *"Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo algum. Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas; à tua repreensão, fugiram, à voz do teu trovão, bateram em*

retirada. Elevaram-se os montes, desceram os vales, até o lugar que lhes havia preparado. Puseste às águas divisas que não ultrapassam, para que não tornem a cobrir a terra."

Neste texto, fica evidente que a parte seca da terra existia, mas estava coberta pelas águas, e foi ali que Deus disse, apareça a parte seca da terra, e houve a separação entre terra e água.

Viagem ao centro da terra

A resposta à maioria de nossas perguntas sobre a primeira terra, a terra pré-adâmica, não está no espaço, não está no sol, está dentro dela. E vamos abordar pontos científicos, geográficos e geológicos e desvendar mistérios que, pela grande maioria, não foi estudado. Eu estudei por anos sobre esse tema, ligando a teologia e a ciência, e acredito que encontrei parte da resposta que precisamos.

Primeiro, devemos entender que não caminhamos sobre um solo rígido, mas sob a superfície encontramos outro mundo, cheio de criaturas estranhas que habitam o subterrâneo. Ali, vemos tesouro, como ouro em formação, sentimos o calor de 1100°C de dentro de um vulcão. E nestas condições são descobertos diamantes raros, completamente enterrados. O centro da terra nos explica exatamente o que ocorreu com ela antes que se tornasse a terra caótica de Gênesis, verso 2, quando afirma que ela estava sem forma e vazia. Mas quando chegamos a seis mil quilômetros no centro da terra, lá está o seu coração, com todas as respostas para nós.

Toda a civilização foi construída usando matérias primas de dentro da terra. E contar a história da terra, é contra nossa história. Para chegar ao coração da terra, é necessário percorrer um longo caminho através das camadas da terra.

Cientistas norte-americanos encontraram oceanos gigantes no centro do nosso globo. A reserva oceânica está localizada em 460 km de profundidade em uma área chamada zona de transição. Acreditam que ela tenha três vezes mais água do que os oceanos da superfície. Na matéria da Revista Galileu, de 13 de junho de 2014, encontramos a informação dessa pesquisa, que revolucionou a ciência e comprova todos os textos dos primeiros versos do livro do Gênesis. O geofísico responsável pela pesquisa Steve Jacobsen, da universidade de Northwstern, prontamente nos explica que a água da terra pode ter vindo do seu interior e impulsionada para a superfície por atividades geológicas, em vez de ter sido trazidas por cometas congelados, como os cientistas ateus acreditam.

Veja o que ele diz: *"Acho que estamos finalmente vendo evidências de um ciclo de água na Terra, o que pode ajudar a explicar a grande quantidade de água em estado líquido na superfície do nosso planeta."*

Mas veja o que a Bíblia afirma sobre essas águas embaixo e em cima.

"E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas e águas."

Você vê? Temos águas em três lugares. Águas embaixo da superfície, águas na superfície e águas no firmamento, em forma de umidade, como já vimos, que protegia a terra dos raios solares e a transformava em um gigante gasoso. Deus diz: água, água e água.

Veja mais…

"Fez, pois o Senhor separação entre águas e águas, fez pois, Deus separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E chamou Deus o firmamento céus."

Foram as águas do firmamento que ele derrubou no dilúvio. Vejamos, em Gênesis 7.11: *"No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram, e houve copiosa chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites."*

Obviamente, somente as águas de cima não encheriam a terra, mas saíram águas de baixo e de cima, como afirmam as Escrituras. Ou seja, a Bíblia já afirmava esta vastidão de água no centro da terra.

A cerca de 240 metros de distância da superfície da terra, perto da entrada deste grande oceano que fica no centro da terra, encontramos o complexo de cavernas de Krausberg, no Novo México. É uma câmara subterrânea tão ampla que caberia um porta aviões inteiro e ainda sobraria espaço. A maior câmara tem quase 25 andares de altura, e mais de 500 metros de largura. A imagem que os geólogos encontraram, fósseis de crustáceos presos às rochas, parece até outro planeta.

O que significa que essas cavernas distantes de todos os oceanos eram antes um mar, um grande mar. De acordo com a ciência, pelo menos há 280 milhões de anos, exatamente no mesmo lugar das cavernas de Krausberg, existia um vasto e gigante mar tropical de águas mornas.

Os cientistas afirmam que boa parte desse oceano secou ou evaporou, alguma coisa o fez sair para superfície.

Bom, nós já sabemos o que o fez sair para a superfície.

Tudo o que vemos no centro da terra é formado por criaturas marinhas, que morreram a milhões de anos, foram esmagadas, dissolvidas e reagrupadas para formar as gigantescas colunas que formam as cavernas em um mundo inexplorado no centro da terra.

Descendo bem abaixo das cavernas, temos uma camada de rochas impressionantes chamadas irídio, e o que é mais impressionante, o irídio é raro na terra, mas é abundante no espaço, ou seja, o irídio não é da terra. É uma camada de rocha espacial cerca de 600 metros dentro da crosta terrestre. Para a ciência, isso é um sinal que nosso planeta sofreu uma explosão espacial, algo como foi destruído, o irídio foi jogado na terra, o que o levou a um cataclisma. A 550 metros foi descoberta uma camada de rochas espaciais, que podem ter sido as responsáveis pela destruição da terra. Assim como em Sodoma e Gomorra, que choveu fogo e pedras de fogo do céu, isso pode ter ocorrido com a primeira terra, a terra antes de se tornar caótica, fria e silenciosa.

A ciência afirma que um asteroide maior do que uma cidade chocou com a terra a 65 milhões de anos.

De acordo com eles, era um planeta povoado de dinossauros e outros animais gigantes. Quando o asteroide se chocou com a terra, enormes tempestades se formaram.

A ciência afirma que esse asteroide atingiu a costa de Octana, no México, e emitiu uma quantidade de energia equivalente a 100 milhões de bombas atômicas. Deus realmente estava irado com o que havia acontecido na terra, pois agora Ele está destruindo, queimando e derramando seu juízo sobre tudo o que havia feito perfeito e belo. E isso tudo depois do verso 1 de Gênesis, e antes do verso 2. Vejamos esse texto da Bíblia, em Ezequiel 31.16: *"Ao som de sua queda, fiz tremer as nações…"*.

O texto é uma referência à queda de Lúcifer, e Deus diz que tremeu todas as nações, toda a terra passou por esse abalo. Seria a queda de Lúcifer responsável por esse grande cataclismo? Não podemos afirmar, mas os indícios são enormes. A verdade é que Deus jogou Lúcifer e gigantescas pedras de fogo e saraiva sobre a terra.

As temperaturas no local do impacto chegaram a 20.000°C. Nada sobreviveria sob essas condições, um calor suficiente para evaporar a crosta terrestre, todos os seres vivos em um raio de 500 km. O impacto fez com que todos na terra virassem uma única nuvem de poeira.

E, com certeza, a nuvem não conseguiu se dissipar além da gravidade da terra, e essa nuvem se espalhou por todo o planeta. E um desastre local se tornou uma catástrofe global. Deus jogou esse cometa na terra, aniquilou toda a vida nela, derreteu-a, e provocou milhões de anos de desolação sobre ela.

Veja mais uma vez o que dizem as Escrituras sobre isso, em Salmos 46.6: *"As nações se agitaram, reinos se abalaram, ele levantou a sua voz, e a terra se derreteu."*

"Ele é sábio de coração e grande em poder; quem porfiou com Ele e teve paz? Ele é quem remove os montes, sem que saibam que Ele na sua ira os transforma; quem move a terra para fora do seu lugar, cujas colunas estremecem; quem fala ao sol, e este se esconde, e sela as estrelas." (Jó 9.4-7) Jeremias 4.23-27: *"Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor diante do furor da sua ira. Pois assim diz o Senhor: Toda a terra será assolada; porém não a destruirei de todo."*

Por isso é que afirmamos as palavras já descritas pelo Dr. Pember, que essa catástrofe gerou o que chamamos de Era Terciária por milhões de anos. E esse é o silêncio da terra.

Mas o que gerou toda essa ira em Deus? Isso veremos nos capítulos mais à frente, pois a história da queda dos anjos é vasta e abrange boa parte deste livro. Mas de antemão, já sabemos que foi a rebeldia de Lúcifer e seus anjos.

Em todos os lugares, o dia virou noite e, sem a luz do sol, a plantas murcharam e tudo morreu. Tudo o que vivia na terra neste período, se tornou extinto.

Esse é o período do pulo, do GAP, do intervalo, e são milhões e milhões de anos de silêncio de Deus com o planeta terra, uma espécie de luto pela queda de Lúcifer e seus anjos. As Escrituras afirmam esse luto.

Confira o texto, em Ezequiel 31.15: "*… No dia em que ele desceu ao sheol, e passou para o além, fiz eu que o abismo se enchesse de pranto e luto por ele; estanquei os seus riachos, e sua fartura de água límpida foi retirada. Por causa dele vesti o Líbano de trevas, e todas as árvores do bosque desfaleceram e murcharam até a morte.*"

Como vemos, houve luto com a queda de Lúcifer, e é razoável afirmar que o GAP da terra, o intervalo do verso 1 para o verso 2, deu-se nesse período.

A terra foi criada bela e perfeita por Deus, mas se tornou devastada e vazia, inundada por água, e por milhões e milhões de anos ela se manteve em total silêncio, escura e sem nenhuma atividade.

Provavelmente, os fósseis encontrados datados pelo carbono 14 são deste período.

Devemos entender que a ideia que temos de planeta, na história da Bíblia, é datado de seis mil anos, data da criação do homem, que também se encaixa com a recriação da terra.

Os seis dias da restauração

Realmente chegamos a uma parte que não dá para conciliar parte da ciência com a Bíblia, e essa é a parte de como as coisas aconteceram no globo, datados de seis mil anos, ou seja, dos dias de sua recriação, ou restauração. Não cremos em uma evolução, e tampouco uma criação espontânea. Cremos exatamente como a Bíblia afirma que foi feito.

Essa ideia de evolução é uma ideia antiga do pensamento grego, e na ideia de abandonar a criação sobrenatural, eles se enveredam nas coisas sem composições racionais. E um dos motivos que o homem vem abandonando a ideia de criação é para escapar do Criador, do qual todos irão ter de prestar conta.

Então, vejamos como se deu os seis dias da recriação ou restauração da terra.

1) Primeiro dia – Gênesis 1.3-5:

Aqui achamos duas palavras importantes: uma é "criar" e a outra é "fazer". Este detalhe mostra claramente a obra de Deus nesses atos de recriação da terra. Interessante notar que a palavra "criar" só aparece mais uma vez no verso 21, na criação dos grandes animais marinhos. A obra do primeiro dia não é relacionada à criação do sol, mas à criação da luz natural da terra. Hoje, a ciência já afirma que a terra possui luz própria. Então a luz que vemos aqui, é a luz natural da terra. Essa luz foi para separar, desde já, a treva da luz.

2) Segundo dia – Gênesis 1.6-8:

O segundo dia é criação do firmamento, ou seja, "céus", a atmosfera acima de nós. Ali estão as nuvens que retêm a umidade. A geologia nos mostra exatamente esse estágio na formação da terra.

3) Terceiro dia – Gênesis 1.9-13:

No terceiro dia, vemos todo o solo sendo transformado em montanhas e vales. Então, vemos as águas se juntando, as quais passaram a ser chamadas de mares. Aprendemos também, na geologia, o mesmo fenômeno no aparecimento dos continentes, na mesma sequência da Bíblia.

4) O quarto dia – Gênesis 1.14-19:

Este é o dia que aparece o sol, a lua e as estrelas. Agora sim, os dias passam a ser contados cronologicamente, porque, agora, de fato, temos separação de dia e noite, pois temos os dois grandes luzeiros, o que governa o dia e o que governa a noite.

5) O quinto dia – Gênesis 1.20-23:

Neste texto, temos, mais uma vez, a palavra criou, pois, agora, Deus criou, de fato, os grandes animais. Isso nos mostra que todos os animais da primeira terra morreram e, agora, Deus vai criar novos animais.

6) O sexto dia – Gênesis 1.24-31:

No sexto dia, temos uma obra dupla, que inclui animais terrestres e o homem. Deus fez os dois no sexto dia. Tanto a geologia como a teologia coloca o homem como sendo a última obra de Deus nos seis dias.

Analisando os seis dias

Vamos analisar os seis dias de forma bastante clara. Convulsões devem ter acontecido na terra, pois ela estava inundada por águas. O sol havia se extinguido e as estrelas não eram mais vistas. A atmosfera não tinha força de atração para manter as nuvens em suspensão, e elas haviam descido em

umidade para a superfície. Nem um só ser vivo podia ser encontrado em todo o planeta (Gênesis 2.5).

As terríveis convulsões através das quais a terra foi arruinada e destruída quase são colocadas diante dos nossos olhos nessa sublime descrição, enquanto a repentina catástrofe é claramente apresentada antes que tivesse consciência disso. A extinção do sol e também o encobrimento das estrelas são nitidamente indicados para que as densas trevas não fossem dissipadas nem mesmo por luzes escassas.

Visto que o "estender os céus" aponta evidentemente para a obra do segundo dia, pode ser que os "altos (as ondas) do mar" indiquem as águas acima do firmamento. A menção das constelações indica a inversão da ação anterior de Deus em selar as estrelas, com respeito ao significado da palavra hebraica asas, traduzida por "faz". Por quanto tempo o período glacial permaneceu é impossível conjecturar, mas pelo que o segundo versículo de Gênesis coloca diante de nós, devemos supor que o gelo partiu, provavelmente por causa do calor interno.

A própria atividade de Deus na terra faz a terra reviver.

Quando o Espírito começa a se mover sobre as águas, a terra passa a ter vida novamente, e volta a ter calor, o que, sem sombra de dúvidas, derrete a geleira. Notamos que muitas coisas aconteceram naturalmente, as águas baixaram, a terra apareceu e começa a reagir ao pairar do Espírito de Deus. Por isso é que lemos textos como: "A terra brotou". A terra naturalmente começou a reagir à ordem do Senhor.

CAPÍTULO 5

Heylel



Heylel

Após criar o universo, Deus criou os anjos.

E agora, abordaremos como o anjo הליל - *Heylel* foi criado. Devemos entender que esse é seu nome.

E como sabemos? O nome está em Isaías 14.12.

Quando lemos o termo estrela da manhã, lá está o nome dele. Lúcifer é um significado, mas *Heylel* é nome próprio.

Heylel significa: Aquele que brilha, estrela da manhã, Lúcifer. Como percebemos, Lúcifer é apenas o significado do nome.

A Bíblia afirma que ele foi o anjo mais perfeito que Deus criou, foi composto de beleza e formosura e reiterado de pedras preciosas.

No livro do profeta Ezequiel, vemos uma análise profunda de sua origem. No início do capítulo 28, Ezequiel traz uma profecia condenatória ao rei de Tiro que, de acordo com Flávio Josefo, um historiador judeu, se chamava Ittiobalus.

Os dez primeiros versículos nos deixam claro, e não pode haver dúvidas que realmente são para o rei de Tiro.

Tiro foi edificada sobre uma ilha bem rochosa, grande e fortificada, mais ou menos a 80 metros da terra firme, por isso Ittiobalus é mencionado como força, em sua cidade inviolável.

Até o verso 11, fica fácil entender que a profecia é para o rei Ittiobalus, seu sucesso no comércio e às muitas riquezas que adquiriu. E por ter enchido seu coração como se fosse o coração de Deus, o terror das nações, isto é, os caldeus, viriam contra ele.

Quando o rei de Tiro estivesse quase para ser morto por um homem, perceberia que não era um deus e, sim, um homem.

O que percebemos na história é que a cidade de Tiro foi cercada por Nabucodonosor.

De acordo com essa parte de Ezequiel 28, Dr.

Pember diz: *"Contudo, a lamentação sobre o rei de Tiro (Ezequiel 28.11-19), não mostra seu significado tão facilmente, pois encontramos expressões que não podem ser aplicadas a nenhum homem. Portanto adotar o sistema popular para explicá-las como sendo meras figuras de linguagem é zombar da Palavra de Deus. Não temos o direito de usar esse método tão desonesto a fim de nos livrarmos das dificuldades."*

Agora, veja que é comum esse padrão profético nas Escrituras. Dr. Pember é muito feliz em sua análise do texto, e posso afirmar que a profecia começa como sendo para o rei de Tiro, mas no meio da profecia, o profeta se volta para a história de Lúcifer. E o nome Lúcifer significa portador de luz ou querubim ungido.

Esse padrão profético é muito frequente, principalmente em Ezequiel, Isaías e Salmos. Nestes casos, os profetas falam primeiramente de um assunto contemporâneo e depois é conduzido pelo Espírito a algum acontecimento futuro ou fora de seu tempo.

Outro fator interessante na interpretação de Pember é que ele compara a manifestação do anticristo para explicar Ezequiel 28. Analise o anticristo. Será um plágio de Jesus Cristo, que foi 100% homem e 100% Deus.

Ora víamos sua humanidade, ora víamos sua divindade.

As Escrituras claramente afirmam que o anticristo será meio híbrido, terá toda a eficácia de Satanás, e que Satanás dará a ele todo o seu poder e autoridade que tem sobre o mundo (Apocalipse 13.2). E, de acordo com o apóstolo Paulo, o anticristo é segundo a eficácia de Satanás (2 Tessalonicenses 2.9). Concordo plenamente com Pember e, com isso, fica fácil compreender a linha da profecia de Ezequiel 28 começar falando com o rei de Tiro e mencionar Lúcifer que habitava nele com toda a sua eficácia. Lembre-se, foi para Pedro que Jesus disse: "Afasta-se de mim, Satanás!". Pedro não era Satanás, mas naquele momento toda a eficácia de Satanás estava agindo nele. Com isso, acreditamos que a profecia é para os dois, o rei terreno e o príncipe das trevas.

Realmente, existem muitas linhas divergentes acerca dos textos que falam de Lúcifer, porque, nos dois textos referentes a ele, Ezequiel 28 e Isaías 14, a profecia começa direcionada ao rei de Tiro, em Ezequiel e, no caso do profeta Isaías, a profecia começa direcionada ao rei da Babilônia. Com isso, realmente existem teólogos que não consideram esses dois textos como base para a história de Lúcifer por não serem diretamente ligados a Lúcifer.

Eu ouvi um teólogo dizer até mesmo que Deus, ao mencionar querubim ungido, que morava no Éden, Jardim de Deus, e que era perfeito em todos os seus caminhos, ele continuava a falar do rei de Tiro, mas estava sendo irônico, chamando o rei de querubim ungido.

Por isso alguns teólogos não consideram esse capítulo como base para sabermos sobre o passado de Lúcifer, pelo fato de o profeta começar falando

do rei de Tiro. Ora, vejamos no verso 13, se era mesmo do rei de Tiro que ele estava falando: *"Estiveste no Éden, delícia, jardim de Deus…"*

Pergunto: "O rei de Tiro esteve no Éden, no jardim de Deus?" É claro que não. A profecia é sim para o rei de Tiro, mas o profeta começa citando a história de Lúcifer, de como ele caiu, para que sirva de exemplo para a futura queda do rei de Tiro. Dito isso, vejamos, então, a trajetória do nosso inimigo.

Vamos conferir, em Ezequiel 28.13:

"Estivesse no Éden, delícia, Jardim de Deus; as mais lindas e perfeitas pedras preciosas adornavam a tua pessoa…"

Veja Ezequiel 31.18:

"Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e majestade?"

Agora, muita atenção!

Esse Éden mencionado no texto é a primeira terra, do verso 1, antes que ela se tornasse caótica e fria. A primeira terra foi habitada por anjos liderados por Lúcifer.

Então, existe quase um consenso entre os teólogos que esse Éden não é o mesmo de Adão e Eva, porque, quando ele estava no Éden, no mesmo que esteve Adão e Eva, já estava caído, já era a serpente. E neste texto, diz que quando ele estava no Éden, ele era querubim ungido. Confira a continuação do verso 13: *"… as mais lindas e perfeitas pedras preciosas adornavam a tua pessoa: sárdio, topázio, diamante, berilo, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e outras. Seus engastes, e guarnições e outras joias eram feitos com ouro puro, tudo foi preparado para ti, no exato dia em que foste criado."*

Não tinha nenhuma sombra de imperfeição em Lúcifer. Ele era realmente perfeito, havia pedras preciosas cobrindo a sua armadura. Cada pedra continha um poder e função. Veja: **Sárdio**: É provável que fosse o Rubi. Essa pedra era usada nas vestes sacerdotais. Confira: *"E o encherás de pedra de engaste, em quatro fileiras: a primeira será de uma coralina, um topázio e uma esmeralda."* (Êxodo 28.17) *"E engataram nele quatro fileiras de pedras: A primeira delas era o sárdio, um topázio e uma esmeralda."* (Êxodo 39.10) **Topázio**: Outra pedra usada nas vestes sacerdotais, como vimos nos textos acima.

Ônix: Essa pedra provavelmente é o diamante.

Também era usada nas vestes sacerdotais.

Crisólita ou Berilo: Também usada nas vestes sacerdotais.

"A quarta fileira será de um berilo e um jaspe."

"Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra junto a outro querubim; o aspecto das rodas era como de pedra crisólita."

(Ezequiel 10.9) **Berilo**:

Pedra preciosa de um verde pálido, com forte predominância no branco brilhoso.

Os anjos têm o brilho dessa pedra: *"O seu corpo era como berilo, e o seu rosto como um relâmpago…"*

Essa pedra também estava presente no jardim do Éden.

"… e o ouro dessa terra é bom: ali há o berilo e a pedra de ônix."

Também estava presente na estola sacerdotal:

"E tomarás duas pedras de berilo, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel." (Êxodo 28.9)

Jaspe: Uma linda pedra, que sempre precisa ser polida para que possa brilhar mais. Essa pedra estava também nas vestes sacerdotais, como já vimos nos textos acima.

Safira: É nessa pedra que os pés de Deus pisam.

"E viram o Deus de Israel, debaixo dos seus pés havia como que uma calçada de pedra de safira e um ônix." (Êxodo 24.10)

Também estava na veste sacerdotal. (Êxodo 28.18) **Carbúnculo** ou **turquesa**: Essa pedra também estava nas vestes sacerdotais. (Êxodo 28.18) **Esmeralda**: Uma pedra flamejante, também estava presente nas vestes sacerdotais. (Êxodo 28.17) **Ouro**: Um metal precioso, também estava presente nas vestes sacerdotais. (Êxodo 25.11) Com isso, aprendemos duas coisas: primeiro, Lúcifer era um sacerdote do Deus altíssimo, e tinha uma importância muito grande, como de qualquer sacerdote na Bíblia, de introduzir todos ao culto; segundo, tudo em Lúcifer foi detalhadamente preparado para essa função, por isso ele é chamado de querubim ungido. Veja que Lúcifer já teve os três títulos que Jesus tem. Ungido, Sacerdote e Estrela da manhã.

Lúcifer era perfeito, belo, formoso e se vestia com todo resplendor e beleza. E toda essa beleza foi preparada para ele.

Confira o verso 14: *"Além disso, foste também ungido como querubim guardião; afinal, foi precisamente para essa função que eu te designei. Estiveste*

também no monte sagrado de Deus, e caminhava entre as pedras resplandecentes."

Aí está a definição de onde ele estava. Lúcifer habitava a terra e era responsável pelo Éden, chamado de Éden mineral, onde eram realizados os cultos de adoração ao Senhor. Ele era responsável pelo culto e pelo monte. Por isso diz que ele caminhava pelo fogo, pelas pedras afogueadas. E diz mais, agora, no verso 15: *"Naquele tempo, eras perfeito e irrepreensível em teus sentimentos e atitudes, desde o dia em que foste criado, até que se observou malignidade em ti."*

Mesmo com toda essa perfeição e beleza, ele se tornou maligno. Mas como?

Confira o verso 16: *"Por intermédio dos teus muitos negócios em toda terra…"*

Percebeu? Ele habitava a terra, ele e outros milhares e milhares de anjos.

Veja mais, no verso 16: *"Por intermédio dos teus muitos negócios em toda terra encheste teu coração de arrogância e brutalidade, e pecas-te…"*

Observe o seguinte: O pecado veio antes do pecado, porém não com homens, mas com anjos.

Lúcifer caiu, e a Bíblia fala de comércio, corrupção e até de brutalidade.

Creio que você deve ter muitas perguntas, mas vamos passo a passo, e tentaremos responder todas.

Continuemos a leitura pelo verso 16b: *"… por este motivo eu te lancei do monte sagrado de Deus.*

Eu mesmo te expulsei, ó querubim da guarda, do meio da glória das pedras fulgurantes!"

Podemos observar uma coisa: a primeira punição que Lúcifer teve da parte de Deus não foi a destruição e nem a queda em si, foi perder suas funções e passar a vagar pela terra como um banido, disciplinado, um rebelde. Essa foi sua primeira punição. Diz o texto que ele foi humilhado com essa condição: *"… por este motivo te lancei, profanado e humilhado para longe do monte sagrado de Deus."*

Confira em Isaías 14.13, como depois de sair do Éden, ele passou a viver na terra.

"… Hei de subir aos céus; erguerei o meu trono acima das mais altas estrelas de Deus; e me estabelecerei no monte santo da congregação, no ponto mais alto do Zafón, o alto do norte, o monte santo."

Observe, neste texto, que ele não disse que seria maior que o Altíssimo e, sim, que seria maior que todas as estrelas de Deus, ou seja, ele seria, de todos os anjos, o mais importante. Com isso, seria semelhante a Deus, em glória e poder. Em nenhum momento ele quis ser maior que Deus, isso nem passou pela sua cabeça, mas só o fato de querer ser igual a Deus, o destruiu. Perceba também que mesmo depois de expulso do monte santo, ele continuou com seus intentos, vagando errante pela terra, e esse discurso esquerdista inflamado era para uma tropa de muitos anjos. Todo anjo que ele via, esse era o discurso dele e, pasmem, muitos, mas muitos mesmo, acreditaram. Ele formou um exército assim.

Veja Isaías 14.16-17: *"Os que te veem fitam os olhos em ti e te observam com toda atenção, indagando: Porventura não é este que fazia tremer a terra inteira, e que abalava os reinos? Que reduziu o mundo em um deserto, arrasou*

as suas cidades e nunca permitiu que retornassem para a sua pátria os seus prisioneiros?"

Veja o caos que esse ser provocou na terra. Todos esses fatos aconteceram na terra. Isso mesmo.

A queda final de Lúcifer

Para melhor compreensão, fique atento ao gráfico posto abaixo. Para isso, devemos entender o que chamamos de linha do tempo. E para essa compreensão, a teologia tem uma ciência que estuda o tempo, chamada cronologia.

Cronologia é o estudo do tempo.

E por várias vezes, a Bíblia usa a cronologia para compreender o que aconteceu.

Confira o gráfico abaixo e entenda exatamente o tempo da primeira terra, da eternidade passada, da segunda terra e de quando o tempo passou a ser contado.

Então, vemos Deus chamando o dia de dia e as trevas de noite, e que a tarde e manhã foram o primeiro dia.



Após a terra se encher de violência, encher de guerra e corrupção por causa de Lúcifer, Deus bradou, todos foram convocados ao céu e a terra derreteu, tornou-se sem forma e vazia. E foi lá do céu que Lúcifer e a terça parte dos anjos caíram. Confira, em Apocalipse 12.4

"… e a sua cauda arrastou após si uma terça parte das estrelas do céu, as quais arremessou sobre a terra."

Veja também o que Jesus disse, em Lucas 10.18: *"Eu via Satanás cair do céu feito um raio…"*

E sua destruição completa foi assim: *"Por meio dos teus muitos atos malignos e pecaminosos, e de tua injustiça e desonestidade nos negócios e comércio, profanaste até os teus próprios locais sagrados de culto.*

Por isso eu fiz sair de ti mesmo um fogo tal que te consumiu, e te reduziu a cinzas jogadas ao chão, à vista de todos quantos estavam contemplando todos esses acontecimentos." (Ezequiel 28.18) Analisemos a sua queda também em Ezequiel 31.18:

"Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e majestade? No entanto, serás lançado ao além, precipitado às partes inferiores da terra; na

companhia de outras árvores do Éden, que também foram derrubadas contigo."

Perceba a força destes textos. Deus convoca uma assembleia e sobem os anjos de Deus e os anjos de Lúcifer, ainda não excluídos.

Lembre-se que Lúcifer foi excluído do monte santo, que ficava no Éden mineral, e isso tudo antes de Gênesis verso 2. E depois de ser excluído do monte santo, do Éden, ele viveu bilhões de anos vagando pela terra, entrando na mente dos anjos habitantes da terra, e assim seduziu muitos, mas muitos anjos. Logo começou a ter guerra entre os anjos de Deus e os anjos de Lúcifer, mas ele ainda não tinha perdido a sua forma, sua habitação, seu corpo, sua luz. Foi somente depois que Deus convoca a assembleia no céu e brada e a terra derrete. Ainda assim, lá no céu, diante de Deus, houve guerra, literalmente, entre os anjos de Deus e os anjos de Lúcifer.

Confira o texto de Apocalipse 12.7-9: *"E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele."*

E é a partir daí que, de fato, Lúcifer é lançado fora da presença de Deus. Veja os relatos bíblicos destes fatos.

"Como caístes dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada? Como foste atirado à terra, tu que debilitava as nações? Tu que dizias no teu coração: Eu subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me estabelecerei na montanha da assembleia, no ponto mais alto do norte, monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; tornar-me-ei semelhante ao

Altíssimo! Contudo, levado serás ao inferno, lançado foste ao fundo do abismo." (Isaías 14.12-15)

A criação do inferno

Estamos percebendo, com bastante clareza, que os anjos foram uma raça pré-adâmica que habitou a terra no período da terra original.

Aprendemos também que a terra foi criada e restaurada, porém, passou a existir mundos abaixo da terra.

E esse mundo é chamado de שלוא - sheol, que significa mundo inferior.

No hebraico, o termo sheol está mencionado em quase toda a Bíblia.

Mas por que Deus criou o inferno, e em qual período ele foi criado?

"*Pois um fogo foi aceso pela minha ira, fogo que queimará até às profundezas do sheol. Ele devorará a terra e as suas colheitas consumirá os alicerces dos montes.*" (Deuteronômio 32.22) O inferno não existia, mas passou a existir, e foi para lá que foram lançados Satanás e seus anjos. E como lemos, Deus fez o inferno para eles. O texto de Deuteronômio 32.22 diz que foi na Sua ira que Deus acendeu o fogo do inferno.

Existe um absurdo que é ensinado pela seita adventista, que o inferno ainda não existe e que, quando Lúcifer caiu do céu, ele ficou vagando pelos planetas, pelo universo até Deus criar a terra, então ele veio para a terra. Como já disse isso é descabido, um verdadeiro absurdo.

Analisemos Isaías 14.15, que diz: "*Contudo, às profundezas do sheol* (inferno) *foste precipitado; lançado foste no fundo do abismo.*"

Sabemos que eles foram arremessados na terra, no abismo, e Deus acendeu o inferno para eles habitarem. Confira, em Isaías 14.12: *"Como caíste do céu ó estrela da manhã, filho da alva?*

Como foste atirado à terra, tu que debilitavas as nações?"

Veja Apocalipse 12.9b: *"Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele."*

Com isso, não nos resta dúvidas que Satanás e seus anjos foram lançados à terra, mais especificamente no centro ou embaixo nos mundos inferiores da terra, o que chamamos de embaixo da terra. E um desses mundos é chamado de inferno.

O inferno é extremamente populoso. A sua população provavelmente é muito superior à população da terra, mas não creio que seja superior à população do céu. O inferno é habitado por Satanás, seus anjos e os mortos sem Cristo.

Veja Salmos 73.17: *"... até que entrei na casa de Deus, e compreendi o destino dos ímpios."*

Veja que Davi nos diz sobre o terrível destino dos ímpios.

E quem são os ímpios? São todos aqueles que não são salvos, sem Jesus, sem esperança.

Agora, veja qual é o destino deles, em Salmos 73.19:

"Como são destruídos de repente, absolutamente tomados de terror!"

Ou seja, todos os ímpios, instantaneamente, irão para o inferno.

Paraíso

Antes da morte de Cristo, todos os mortos, com Cristo ou sem Cristo, iam para ao centro da terra, e o paraíso e o sheol ficavam na mesma dimensão. Por várias vezes, encontramos servos do Senhor, como Abraão, Isaque, Davi e outros, dizendo que sua alma iria descer ao sheol. Confira: *"Os seus pés descem à morte; os seus passos seguem para o caminho do sheol."* (Provérbios 5.5) *"Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte."* (Salmo 9.13) *"Caminho do sheol é a sua casa, que desce às câmaras da morte."* (Provérbios 7.27) A história do rico e Lázaro nos mostra isso.

"E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio." (Lucas 16.22-23)

De acordo com essa história narrada por Jesus, o

sheol era dividido por compartimento. Tinha a parte dos demônios, a parte dos ímpios e a parte dos salvos, chamado de paraíso. Cada uma parte com seu nome. Sheol ou Hades são as terras inferiores, mas geena é a habitaão dos mortos, abismo, habitação dos demônios.

Veja bem: todos iam para o sheol, mas no sheol tinha o geena e o abismo. Geena era aonde viviam todos os mortos, ímpios ou salvos, e os demônios no abismo. E era o geena dividido em duas partes, a parte dos ímpios e a parte dos salvos, e essas partes eram divididas pelo abismo, que ficava no meio.

De acordo com as palavras de Jesus, esse é o gráfico referente aos mundos subterrâneos antes de Sua morte.



Muitos teólogos acreditam que após a Sua morte, Cristo desceu às profundezas da terra. Veja, em Efésios 4.8-10:

"Por isso, é que foi declarado: Quando Ele subiu em triunfo às alturas, levou cativo muitos prisioneiros e distribuiu dons aos homens. O que significa "Ele subiu", senão que também desceu às partes baixas da Terra? Aquele que desceu é o mesmo que semelhantemente subiu muito além de todos os céus, para preencher tudo que existe."

Com isso, acreditamos que antes da morte de Jesus, os mortos salvos ficavam no paraíso, que ficava nas terras baixas, mas Jesus levou os salvos para o terceiro céu. Agora, no sheol só existe o geena, que é o lugar de tormento, e o abismo, aonde vivem os demônios. Os salvos hoje estão na glória, no paraíso celestial, que fica embaixo do trono de Deus. Confira, em Apocalipse 6.9: *"… vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que proclamaram."*

Com este texto, fica evidente que os mortos em Cristo, hoje, estão no terceiro céu, onde Paulo foi. Porém, o paraíso fica embaixo do altar de Deus.

Por isso é que, quando Jesus expulsou os demônios do gadareno, em Lucas 8.31, eles pediram: "Não nos mande para o abismo". Isso porque o inferno "sheol"

é lugar de tormento não somente para os ímpios, mas também para os demônios.

Por isso também é que lemos em Filipenses 2.10: *"Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra…"*

Aleluia, tremendo saber que nas terras baixas, onde vivem os ímpios e os demônios, Jesus é adorado, e os joelhos se dobram diante dele.

O tártaro

O que é mais interessante na Bíblia se encontra cavando. Veja esse texto de 2 Pedro 2.4:

"Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno "tártaro", os entregou a abismo de trevas, reservando-os para juízo."

A definição da palavra neste texto não é geena como nos demais textos, mas sim tártaro, que quer dizer prisão. Percebeu? Mesmo estando no abismo, existem anjos caídos que estão no tártaro, que é prisão. Veja Judas 1.6: *"E, quanto aos anjos que não guardaram sua autoridade e santidade originais, mas abandonaram seu próprio domicílio, ele os tem mantido em trevas, preso com correntes eternas para o julgamento do grande dia."*

Agora, veja: há demônios que estão presos e há demônios que não estão presos. Como sabemos disso?

Porque vemos suas atitudes em todo o Novo Testamento. E quando Paulo diz para nos revestirmos, é para os demônios que estão soltos. Temos um exemplo de um anjo caído de alto escalão, e alta periculosidade que está preso. Confira, em Apocalipse 9.2,11, que diz: *"Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar."*

"E tinha sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, em grego, Apoliom."

Muitos teólogos antigos criam que esse Apoliom seria o mesmo Lúcifer, mas ao longo dos anos esse entendimento caiu por terra, pelo simples fato de Lúcifer estar solto vagando pela terra, como vemos no livro de Jó 1.6 que diz: *"E o Senhor perguntou a Satanás, de onde vens? E Satanás respondeu: De perambular pela terra e ir e vir pelos caminhos do mundo."*

Aqueles que afirmam que Satanás está preso precisam ser consistentes. Consistência esta que jamais encontrarão na Bíblia, pois ela declara que nosso inimigo está solto, agindo e atuando na terra. Foi ele que levou Jesus à ponta do pináculo. Foi ele que tentou Jesus no deserto e é ele nosso adversário que sempre vai diante de Deus para nos acusar. Foi ele que pediu permissão para cirandar com Pedro.

Portanto, podemos afirmar então que Apoliom é um príncipe das trevas, um dos piores, mas está preso em correntes e será solto nos tempos finais para atormentar a terra por cinco meses, ele e seus anjos com aparência de gafanhotos.

Todavia, observem algo: existem demônios que estão presos no tártaro e serão soltos no final dos tempos. Mas há demônios que estão presos no tártaro e continuarão presos até o julgamento. Como já lemos em Judas 1.6 e também em Apocalipse 9.1 e 9.11.

Então, para entendermos melhor: No sheol, existe o geena, onde estão as almas dos ímpios.

No sheol existe o abismo, onde moram os demônios.

E no sheol existe o tártaro, que é a prisão de alguns anjos caídos.

A localização geográfica do inferno

O inferno, não é um lugar espiritual. Apesar de abrigar espíritos de homens, anjos caídos e demônios, o inferno é real e está no centro da terra. O inferno é um lugar físico, material, e está em nossa dimensão. Temos relatos, na Bíblia, de pessoas que foram jogadas vivas no inferno. Veja, em Números 16.31,33: *"E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra debaixo deles se fendeu, abriu a sua boca e os tragou como todas as suas casas, como também todos os homens que pertenciam a Corá e todos os seus bens.*

Eles e todos os que lhes pertenciam desceram vivos ao ***שׁלוא*** *– sheol."*

Mas como isso seria possível, se fosse em outra dimensão ou apenas uma dimensão espiritual?

Então, o inferno está dividido entre a quinta dimensão e permanece no lado material do cosmos.

Mas se o inferno está em nosso plano físico, falando geograficamente, onde é sua localização?

Já afirmamos, pela Palavra de Deus, que o inferno foi feito para ser a habitação do diabo e seus anjos.

Logo, quando eles caíram arremessados à terra, Deus a cobriu toda de água. A terra se tornou uma grande zona fantasma. Ele, Lúcifer, foi lançado no Abismo (Isaías 14.12). Por isso é que lemos que havia trevas sobre a face do Abismo (Gênesis 1.2). Eles, todos eles, todos os milhões de anjos rebeldes estavam confinados embaixo das águas, no abismo, o único lugar na terra que havia trevas, pois segundo nos informa a Bíblia, o Espírito de Deus já estava ressuscitando o planeta. É razoável pensarmos que, quando as águas foram baixando, o abismo ficou exposto, deixando eufóricos os demônios que logo saíram de seus confinamentos e vieram para a superfície.

A opinião da Bíblia é de que o inferno está no mesmo tempo e espaço nosso, porém abaixo de nós. É sabido de cada um de nós, já amplamente abordado, que Lúcifer foi arremessado no Abismo, e na parábola de Jesus, é mencionado esse abismo. Também no texto do gadareno os demônios pedem para não serem jogados de volta ao abismo. Vemos o que Deus fez para esconder esse grande abismo.

Se já nos é sabido que Lúcifer foi confinado ao abismo juntamente com os anjos, o que Deus usou para esconder o abismo?

Voltemos ao Gênesis 1.2, que diz: *"A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas."*

A palavra abismo aí é תְּהוֹם - *howm*, e quer dizer oceano, profundezas do oceano.

É isso mesmo, o que Deus fez para esconder o grande abismo foram as águas do mar. Por isso é que percebemos que o oceano, em si, forma um gigantesco abismo na terra, e que sabemos mais do espaço do que do fundo do mar. Lemos, em Apocalipse 20.13, textos como:

"Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia."

Observe que o texto não diz que a terra deu os mortos. E por que, já que tem mais mortos na terra que no mar? É porque esse mar aí são os que estão no abismo, onde está localizado o geena. Também lemos sobre o mar, em Apocalipse 21.1: *"Vi novo céu, e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe."*

Na primeira terra, a terra antes de ser devastada, a terra original, não existia o fogo do abismo. E nem o mar estava localizado na superfície, como já vimos, amplamente mostrado anteriormente. Também vimos Deus acendendo as fossas e colocando fogo lá e determinando que ali se tornasse a morada dos anjos caídos e Lúcifer.

O centro da terra passou a ser um lugar vasto e enorme, de morada de seres como anjos caídos, ímpios, e ao lado direito o grande paraíso, separado ao meio pelo grande abismo. Mas também vemos que o Senhor abriu um caminho no meio do mar para levar os remidos. E essa ocasião foi na ressurreição de Jesus (Isaías 43.16).

Na ocasião de novos céus e nova terra, tudo será como na terra original. O mar voltará para os confinamentos das fossas e de lá produzirá os sais e riquezas necessárias para o globo, como era antes. Você já percebeu que não existe nascente de mar? E que até mesmo dentro do mar tem nascentes de água doce? O mar não está em seu lugar original, mas está ali para esconder o grande abismo, que é a morada de Satanás e seus anjos.

A ciência explica que a terra é um planeta de quatro bilhões de anos que está evoluindo. A maneira que eles datam isso pode ser questionada, porém, há coisas que não dá para fugir. Será que, de forma científica encontramos, no centro da terra, algo que se pareça com uma enorme civilização?

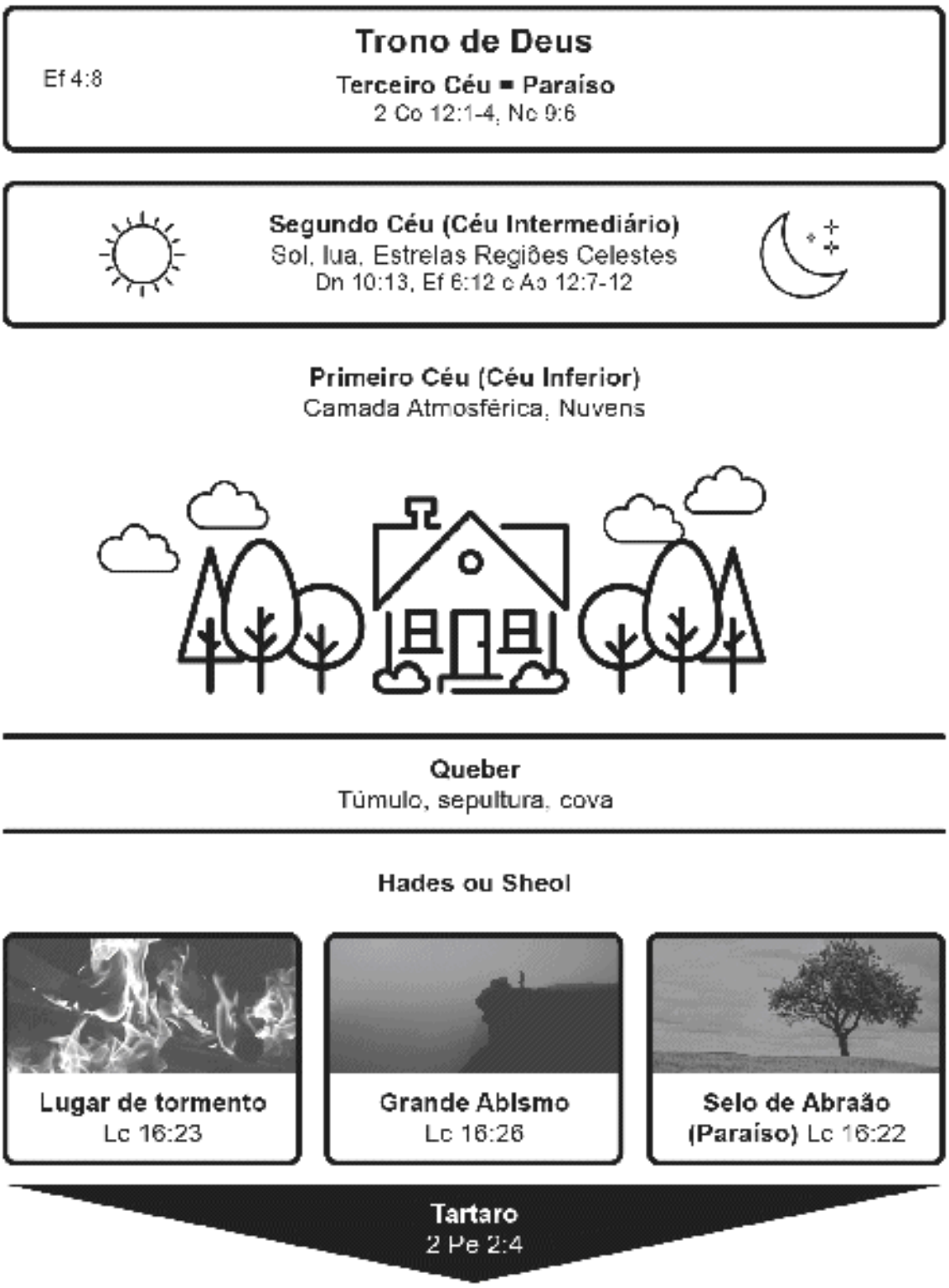
Vasculhando o fundo do oceano, os cientistas descobriram um estranho mundo submarino de montanhas, bizarros vulcões de lama e a maior estrutura geológica do planeta.

O lugar mais profundo da terra está localizado no pacífico ocidental e é chamado de fossa das Marianas. É uma gigante cicatriz na crosta da terra, tudo muito estranho e misterioso. O mapa do fundo mar começa com um suave declive perto da terra e depois afunda a milhares de metros em vastas planícies. A geologia nos mostra claramente que o formato do mar é um relevo exato de um enorme e gigantesco abismo. Se estamos afirmando que as fossas das Marianas é a localização do inferno?

De modo nenhum, apenas afirmando que é no fundo do oceano que está a resposta para todas essas perguntas, e que a geologia confirma as esperanças dos teólogos geográficos bíblicos que o inferno foi, sim, escondido pelas águas do mar. Até mesmo o grande mistério que cerca as fossas das Marianas, o Triângulo das Bermudas, reforça nossas teses, que há coisas no fundo dos oceanos que não serão exploradas, pelo simples fato de que não devem ser exploradas. Assustadores fatos sobre o Triângulo das Bermudas, sobre as fossas oceânicas, só reforçam nosso estudo de que o mar está em um lugar que não deveria estar, e que logo ele retornará ao seu leito original, que é o centro da terra. Veja o relato bíblico de como Deus fez o abismo se encher de água e por quê.

"… No dia em que ele desceu ao sheol, e passou para o além, fiz eu que o abismo se enchesse de pranto e luto por ele; estanquei os seus riachos, e sua fartura de água límpida foi retirada. Por causa dele vesti o Líbano de trevas, e todas as árvores do bosque desfaleceram e murcharam até a morte." (Ezequiel 31.15) E aqui com um simples desenho, mostro a configuração, dos três céus, da terra, e embaixo da terra, claro, antes da morte de Jesus, pois essa

configuração muda completamente após Sua morte, pois Ele levou o paraíso para o terceiro céu.



Profundo Abismo

Geena
Grande Trono Branco, conforme lemos em Ap 20.
Após este julgamento, eles serão lançados no lago de fogo, isto é, Geena.



A serpente do Jardim

É de suma importância respondermos as questões hoje em dia. Se eu não trago resposta a assuntos de maior relevância, e também aos de menor relevância, com o advento da internet todos podem buscar por si suas respostas, e aí encontram todo tipo de respostas absurdas.

Recebi também outra pergunta: "Quem era a serpente do Jardim, um animal ou o próprio Satanás?"

Confesso que a pergunta é boa, e procurarei responder à luz das Escrituras.

Veja o texto de Gênesis 3.1: *"Ora a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito."*

Aí temos uma clara resposta de quem era a serpente.

Em primeiro lugar, ela não era um animal selvagem como é hoje, mas era um animal do campo como lemos. Talvez como a vaca, o cavalo e todos os animais do campo. Era um animal usado para o trabalho, para uso do homem, para auxílios com os serviços da terra.

Em segundo lugar, veja a continuação do texto no verso 3b: *"... que o Senhor Deus tinha feito."*

Fica também muito evidente que a serpente era um animal como todos os outros que Deus tinha feito.

Observe o verso 3c: *"… esta disse à mulher: É assim que Deus disse. Não comereis de toda a árvore do jardim?"*

Não creio que a serpente fosse Satanás, mas creio sim, como vimos aqui, que ela foi completamente possuída por Satanás, como uma espécie de mediunidade.

E por que ela? Somos informados pela Escritura que enquanto Eva estava perto da árvore, a serpente se aproximou e falou com ela.

Tem um dado muito importante nisso, e está no fato de ela não ter se assustado. E isso por si só nos mostra muita coisa. Por aí, vemos por que a serpente. Já sabíamos que a serpente era um animal de serviço braçal, era um animal do campo, e se o era, não tinha a aparência que tem hoje, era ereta e grande, e trabalhava no campo, e já sabemos que falava também. Por notarmos que Eva não se assustou, é razoável também entendermos que ela era de confiança. Lembre-se, ela era o animal do campo mais belo que existia, e não só belo, como o mais inteligente. Então essa serpente, andava, falava e era linda, como nos mostra as Escrituras.

Veja em Isaías 14.29: *"… porquanto, da raiz da cobra brotará uma víbora, e o seu fruto será uma serpente veloz."*

Aqui, vemos que a serpente não era um animal selvagem peçonhento como hoje, mas veio a ser. Ela era o animal mais inteligente e sociável de todos que Deus havia feito. Isso está muito claro para mim!

Por isso, acredito que Satanás tenha escolhido a serpente para enganar Eva. Entenda que ela foi enganada.

Para ser enganado ou traído, esse fato só acontece com pessoas de confiança. A Escritura afirma que a serpente enganou, traiu Eva, então não

nos resta dúvida de que eram amigas.

Precisamos atentar para o fato de que Eva deve ter demorado o olhar de interesse em direção à árvore, o que fez com que Satanás fizesse a pergunta: "Foi assim que Deus disse: Não comereis de todas as árvores do jardim?" Mais rápido que a pergunta, Satanás percebeu a dúvida no coração de Eva, percebeu que ela não estava tão certa da palavra de Deus, e continuou a entrar na mente dela. E o que fez Eva? Caiu. Não foi a mentira, mas o fato de que no meio da mentira tinha também verdade.

Ela disse a Eva: "É certo que não morrereis". Neste ponto, ela mentiu. Mas a serpente continuou e soltou uma terrível frase: "Porque Deus sabe que no dia em que dela comerdes, seus olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecedor do bem e do mal". Neste ponto, ela disse a verdade. E esse foi o fato de Deus não lhes permitir comer da Árvore da Vida. Agora, perceba a sutileza. Não foi a mentira apenas, foi a verdade com mentira. E essa é a grande arma de Satanás, usar a verdade para falar a mentira.

Quando Deus amaldiçoou a serpente, deixou claro que Ele amaldiçoa uma raça e não a Satanás, que estava em maldição. A serpente foi amaldiçoada a viver rastejando e comendo pó. Ela foi reduzida à forma que vemos hoje, e a viver fugindo do homem. Creio, sim, que a serpente foi completamente tomada por Satanás em seus sentidos, uma espécie, sim, de incorporação ou mediunidade. E foi escolhida por Satanás para enganar Eva, pela confiança que Eva depositava nela, pela sua astúcia e inteligência.

As duas árvores no Jardim

Uma das coisas extremamente importantes neste imbróglio é o grande mistério que envolve as duas árvores no Jardim do Éden.

É muito importante saber tudo o que cerca o início de tudo. Vamos caminhar e analisar com cuidado o tema.

Veja: *"Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado.*

E o Senhor fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boa para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal." (Gênesis 2.8-9) Com isso, surgem muitas perguntas: Qual é a relevância disso?

Bom, eu respondo: se formos pensar assim todas as vezes que encontramos algumas coisas na Bíblia, então não precisamos da Bíblia toda, mas apenas os textos que nos interessa, que achamos ser relevantes, aí, não vemos problemas em arrancar da Bíblia certas coisas. Mas ainda assim, surgem outras perguntas: "Por que Deus plantou essa Árvore da Vida, e essa árvore do bem e do mal?" Eu respondo: Realmente não consigo lhe responder tudo, e isso deixaremos para o próprio Senhor nos responder se assim o quiser. Mas o que está claro para nós, nas Escrituras, é que basta termos um pouquinho de esforço e estudo, cavoucar e encontraremos.

Árvore da Vida

Encontrava-se no meio do jardim, assim como o coração está no meio do corpo, Cristo no meio de Sua igreja.

Temos também a menção da Árvore da Vida em Apocalipse 22.2 que diz: *"No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as suas folhas servem para a cura das nações."*

Observamos, então, que essa árvore tem poder para dar vida eterna, para manter o homem vivo eternamente. Ela contém toda a vida do ser humano. Pelo que nos parece, ela é colocada na terra para que, em qualquer eventualidade, sirva para gerar cura, e assim o homem continue a viver para sempre.

Somos então informados, pelas Escrituras, que a mesma árvore que está na Nova Jerusalém, é a que estava no Jardim do Éden com Adão e Eva, e disso não temos dúvidas.

"Mas essa árvore no meio do jardim, o que é?" Ou podemos fazer a pergunta mais capciosa: "Quem é?" Eu não tenho dúvida, que Jesus era a Árvore da Vida, então podemos considerar que a árvore estava ali como uma presença física de Cristo naquele Jardim, assim como o será na Nova Jerusalém.

Jesus afirmou, em João 15.1: *"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor."*

Realmente, existem mistérios na Bíblia que são maravilhosos de descobrir, como este da Árvore da Vida, outros nem tanto. Jesus estava lá fisicamente sempre com Adão e Eva, na forma daquela árvore; assim como ele estava com Sadraque, Mesaque e Abednego na fornalha em forma de Anjo; assim como estava com os hebreus em forma da pedra que andava com eles; assim como estava com Abraão, sendo o cordeiro preso entre galhos; estava com os hebreus e, a cada sacrifício anual, ele era o cordeiro para o sacrifício. Jesus sempre foi, é, e sempre será. No caso da Árvore da Vida, temos a plena convicção de que era Ele, nosso Senhor.

Outro ponto muito importante do qual surgem perguntas é: "Por que Deus proibiu Adão e Eva de comerem da Árvore da Vida, depois que pecaram?"

Veja Gênesis 3.22-24: *"… agora o ser humano tornou-se como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não devemos permitir que ele também estenda a sua mão e tome do fruto da árvore da vida, e comendo-o possa viver para sempre. Por isso o Senhor expulsou o ser humano do Jardim do Éden e fez que ele lavrasse a terra da qual havia sido formado. Deus baniu Adão e Eva e no lado leste do Jardim do Éden estabeleceu seus querubins e uma espada flamejante que se movia em todas direções, evitando assim que alguém tivesse acesso à árvore da vida."*

Agora, imagine o seguinte: Adão e Eva não tinham comido ainda da Árvore da Vida, provavelmente porque ainda não tinham precisado. Assim como na Nova Jerusalém, irão comer da Árvore da Vida para que continuem a viver para sempre. No caso de Adão, imagine um homem corrompido, caído pelo pecado, comendo da Árvore da Vida? Imagine esses zumbis de filmes.

Ia parecer isso. Um homem morto vivo. Morto, deteriorado pelo pecado e vivendo eternamente por causa da Árvore da Vida.

Para que não ocorresse de o homem viver eternamente em pecado, assim como os anjos caídos, Deus o proibiu de comer da Árvore da Vida. Porém, afirmo que nós ainda temos a sombra da morte em nossos corpos por causa do pecado de Adão, mas está chegando o dia em que iremos viver eternamente com o Senhor, pois Ele é a Árvore da Vida.

Árvore do conhecimento

Entendo que compreender a Árvore da Vida é mais razoável, fica fácil, mas compreender a árvore do conhecimento do bem e do mal?

Devemos ser cautelosos e pisar nesse terreno com calma, mas ainda assim encontraremos, nas Escrituras, respostas para isso.

Em Ezequiel 31.3 temos o relato dessa árvore.

Confira:

"Eis que a Assíria era como o cedro do Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura; e a sua copa estava entre os ramos espessos. As águas nutriam-no, o abismo fê-lo crescer; as suas correntes corriam em torno da sua plantação; assim ele enviava os seus regatos a todas as árvores do campo. Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas nas suas raízes. Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos; e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos; e à sua sombra habitavam todos os grandes povos.

Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

Os cedros do jardim de Deus não podiam esconder; as faias não igualavam os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma árvore do jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

Formoso o fiz pela abundância dos seus ramos; de modo que tiveram inveja dele todas as outras árvores do Éden, que havia no jardim de Deus.

Portanto assim diz o Senhor Deus: Como se elevou na sua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se ufanava na sua altura, eu o entregarei na mão da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento merecido. Eu já o lancei fora." (Ezequiel 31.3-11) Temos mais textos sobre a árvore do conhecimento do bem e do mal. Veja Ezequiel 17.24: *"Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o Senhor abati a*

árvore alta, elevei a árvore baixa, e sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca, eu, o Senhor, o disse, e o farei."

"*Qual das árvores do Éden, é comparável a ti em glória e majestade? No entanto, serás lançado ao além, precipitado às partes inferiores da terra; estarás, pois, na companhia de outras árvores do Éden, que também foram derrubadas contigo.*" (Ezequiel 31.18) A árvore baixa é Jesus. Ele foi elevado e exaltado.

Confira Jeremias 11.19: "*Mas eu era como um manso cordeiro, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória de seu nome.*"

Em mais uma demonstração que a Árvore da Vida era Jesus, é que não tinha nenhuma beleza, nem aparência linda, diferente da árvore do conhecimento do bem e do mal, que era linda e tinha frutos deliciosos.

A árvore de Ezequiel 3 é muito semelhante ao texto citado que faz menção a Lúcifer e, assim como os textos de Lúcifer, é uma profecia metafórica, de difícil interpretação. Mas fica evidente que Lúcifer também é chamado de árvore.

Confira Ezequiel 31.15-16: "*Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu ao sheol, fiz eu que houvesse luto; cobri o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as grandes águas; e fiz que o Líbano o pranteasse; e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram. Farei tremer as nações ao som da tua queda, quando fizer descer ao sheol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas as que bebem águas, se consolaram nas partes inferiores da terra. Também juntamente com ele desceram ao sheol…*"

"Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e majestade? No entanto, serás lançado ao além, precipitado às partes inferiores da terra; estarás, pois, na companhia de outras árvores do Éden, que também foram derrubadas contigo." (Ezequiel 31.18) Que texto empolgante! Assim como os textos para o rei de Tiro que Ezequiel fala, para o rei da Babilônia que Isaías fala, agora é para o Faraó, e a regra é a mesma, está falando para o Faraó, mas menciona os eventos e feitos de Lúcifer. E eis que aqui fica claro, que assim como no jardim estava Jesus como Árvore da Vida, lá estava Satanás, como a árvore do mal. E, literalmente, o Senhor disse a Adão: "Toque na Árvore da Vida, tenha contato com a Árvore da Vida, mas aquela outra árvore, aquela ali, que está também na terra, que está também no jardim, com essa, não tenha contato".



Filhos do maligno

Se creio que Eva teve relação sexual com a serpente, e assim teve Caim? Claro que não! Isso é um absurdo. Aqueles que creem nisso, que pregam isso, precisam entender um pouco mais das Escrituras.

Veja Gênesis 4.1: *"Então Adão teve relações sexuais com Eva, sua mulher; e ela concebeu e deu à luz a Caim, e declarou: Com a ajuda do Senhor, tive um filho homem."*

Está muito claro para mim este texto: "Adão teve relações sexuais com Eva, e ela deu à luz a Caim". O texto não diz que ela teve relação sexual com a serpente e, sim, com Adão. E ainda temos o texto dizendo: "Com a ajuda do Senhor, tive Caim". Aqueles que dizem que Caim era um filho híbrido, era filho da serpente na carne, estão cometendo um grave erro de interpretação. Eles dizem que Caim era do maligno.

Confira o texto: *"E não sejamos como Caim, que pertencia ao maligno, e matou seu irmão..."* (1 João 3.12) Se Caim era filho de Satanás na carne por apenas este texto, Judas também o seria?

Veja o que Jesus fala de Judas, em João 17.12: *"Enquanto eu estava com eles, protegi e os defendi em teu nome: Nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura."*

E o termo é usado também para os fariseus. Eles também são chamados de filhos do diabo.

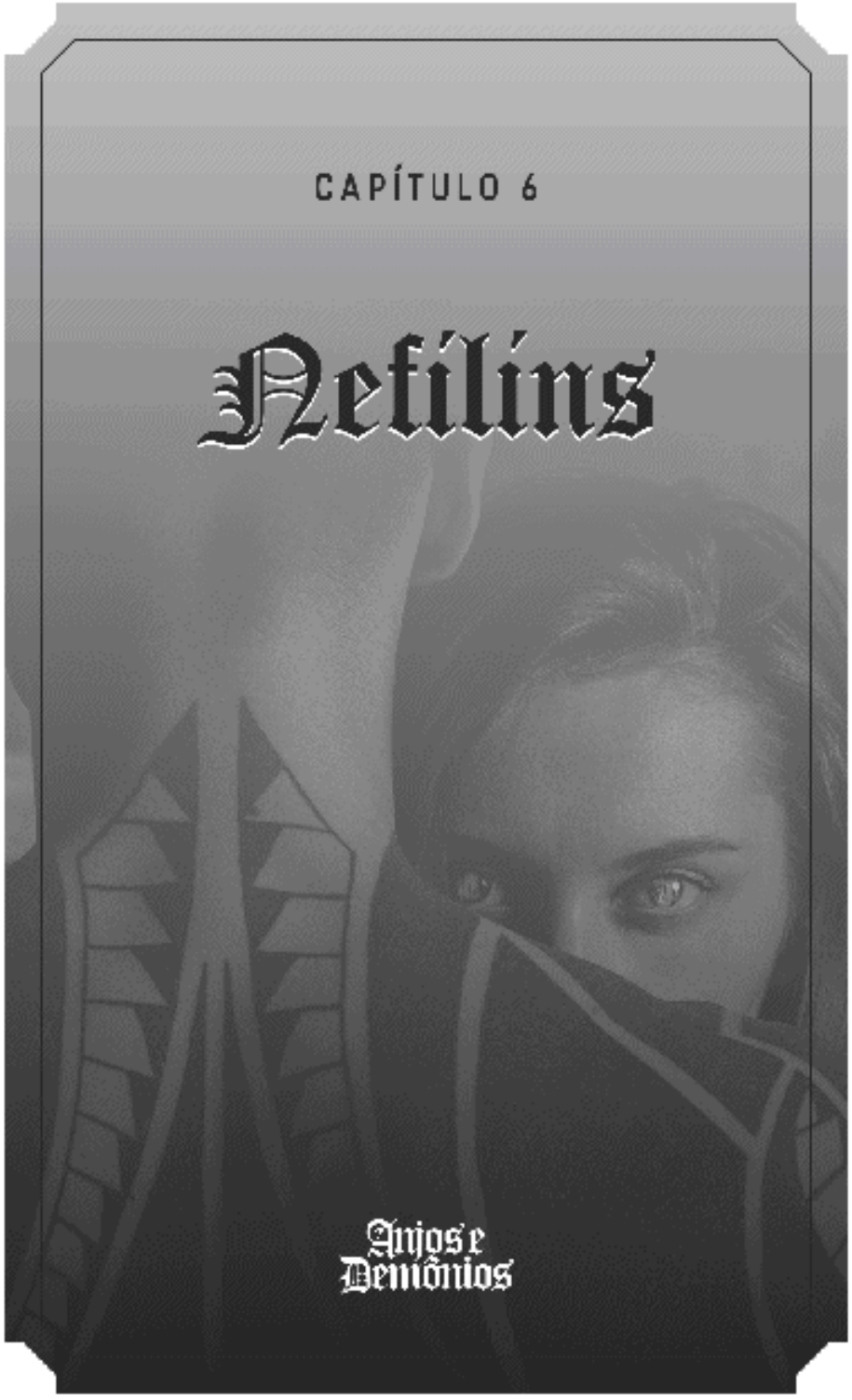
Confira, em João 8.44: "*Vós pertenceis ao vosso pai, o diabo; e quereis realizar os desejos de vosso pai. Ele foi assassino desde o princípio, e jamais se apoiou na verdade, porque não existe verdade alguma nele. Quando ele fala alguma mentira, fala do que lhe é próprio, pois é um mentiroso e pai da mentira.*"

Fica evidente para nós uma coisa: Caim não era filho, na carne, de Satanás, como alguns "malucos" afirmam. Ele era filho de Adão, mas com seu terrível pecado e desobediência a Deus no episódio do sacrifício, fica claro que foi chamado de filho do diabo, assim como os fariseus e como Judas, bem como Esaú.

O que sabemos é que toda pessoa caída, desobediente a Deus, é chamada, na Bíblia, de filho do maligno, mas não na carne, porém espiritualmente. Toda pessoa rebelde, caída, desobediente a Deus é, em certo ponto, como apontam as Escrituras, filho da serpente, porém no espírito, não na carne. Por isso, posso afirmar que de Adão e Eva vieram todos os seres humanos que existem na terra hoje.

CAPÍTULO 6

Nefilins



Nefilins

Pouco antes do dilúvio de Noé, a terra já estava corrompida novamente e, agora, temos tudo que é tipo de misturas absurdas, seres angélicos apitando entre os homens, e a violência aumentou.

A história antiga da humanidade ainda nos traz muitos mistérios, mas analisando todas as situações e supostos mistérios, vemos que eles se casam certinho com as Sagradas Escrituras. Por exemplo, a história dos sumérios. Os pesquisadores defendem a ideia de que os sumérios foram os primeiros povos a habitar a terra, nas primeiras civilizações após a expulsão de Adão e Eva do Jardim. Avaliando cuidadosamente as muitas descobertas arqueológicas, que são datadas de antes do dilúvio, não nos resta dúvidas que existiu uma civilização muito inteligente que viveu na terra antes que ela fosse levada pelas águas. Eles viveram cerca de 6000 anos no passado, isso combina com a data bíblica do homem.

A título de curiosidade, é importante lembrar que não só a Bíblia faz menção ao dilúvio. Praticamente todas as civilizações antigas, tábuas encontradas, mostram essa terrível catástrofe sobre a terra. Recentemente, depois de coletar fragmentos do gelo da Antártida e Groenlândia, especialistas concordaram que o nível do mar era bem mais alto antigamente. Eles afirmam que as águas baixaram repentinamente, inexplicavelmente. O que é impressionante é que todos os achados arqueológicos, de tábuas ou paredes, mostram a interação de seres alados com os seres humanos. O que é intrigante é que nos parece que eles é que ensinaram quase todas as tecnologias da época. Os céticos afirmam que esses é que criaram tudo, mas nós afirmamos que esses seres alados eram os

anjos caídos que apareciam constantemente e interagiam com os homens. Para enfrentarmos esse dilema, vamos usar um livro não canônico, mas completamente aceito pelos judeus de todas as épocas, que é o livro de Enoque.

Sabemos que esse livro é importante, mesmo não estando na Bíblia, porque ele é mencionado nas Sagradas Escrituras no Livro de Judas 1.14,15.

"Quanto a estes foi que Enoque, o sétimo depois de Adão, profetizou, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, para exercer juízo…"

Mas onde Enoque disse isso? Em nossos 66 livros é que não está, mas o texto se encontra no livro de Enoque.

Vejamos, em Enoque 2.1: *"Eis que ele vem com dezenas de milhares dos seus santos para executar juízos…"*

De fato, é um consenso que Judas, o irmão de Jesus, estava mencionando Enoque. Apesar do livro não se encontrar em nossos cânons, ele é de extrema importância para nossa história. Porém não mencionarei somente ele, mas nossos cânons também nos trarão ainda muito mais clareza sobre o tema.

De acordo com nossa Bíblia, o capítulo 6 de Gênesis é obscuro, polêmico e cheio de sombras. É-nos relatado, pelas Escrituras, que a terra tinha se enchido de violência, depravação e que Deus decidiu colocar um fim em toda a raça humana. Porém nada é mais nefasto que uma mistura híbrida que existiu nesta época. O que lemos é assim: *"Os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram belas; e tomaram para si esposas de todas que escolheram.*

E o Senhor disse: Meu Espírito não contenderá sempre com o homem, pois ele também é carne. Porém, seus dias serão de cento e vinte anos. Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois disso, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos jovens, e elas lhes geraram filhos, estes se tornaram homens poderosos que eram na antiguidade homens de renome." (Gênesis 6.1-4) Aí, temos o texto bíblico, complexo para alguns, para outros, nem tanto. O que vemos é o total descaso com alguns textos da Bíblia. Tem muitos amados irmãos estudiosos das Escrituras que realmente acham que têm certas coisas na Bíblia que não deveriam ser ensinadas.

Pensamos que na barca do estudo estamos lidando com crianças. Por este pensamento, deixamos de estudar e até mesmo ensinar, tratando as pessoas como crianças, pensando que não entendem nada do que ensinamos ou pregamos, isso se for muito profundo.

Neste texto, temos muitas maneiras de pensar.

Existem aqueles que creem que esses filhos de Deus mencionados no texto são os filhos de Sete, e que as filhas dos homens são as filhas de Caim. Entendemos que o mundo tinha sido dividido na época, pelos filhos de Sete, um crente filho de Adão, e os filhos de Caim, os descrentes. De acordo com essa linha de pensamento, os filhos de Deus, que seriam os filhos de Sete, não poderiam se misturar com os filhos dos homens, que, no caso, seriam os filhos de Caim. A verdade é que os argumentos desse pensamento acabam aí. Não há nenhuma base bíblica para afirmar que esses filhos de Deus seriam os filhos de Sete. E outra, vemos que a mistura filhos de Deus e filhas dos homens, gerou gigantes, homens poderosos da época, então temos a pergunta: a mistura de homens com homens geraria mutações genéticas. É sério isso? Nada encontramos na Bíblia para afirmarmos tal tese. Absolutamente nada. E, sinceramente, pelo simples termo filhos de Deus, não procede.

Ainda tem aqueles que acreditam que quase todo o livro de Gênesis é apenas mitológico, e não deve ser levado em consideração. Sinceramente, recuso-me a comentar sobre isso.

Vamos ao que importa.

Temos a análise dos textos que nos mostra que a mistura dos filhos de Deus com as filhas dos homens gerou filhos gigantes da época. Aí temos a palavra nefilins, que quer dizer caídos, pois a palavra certa é nephal, e nephal significa caído. Quando se lê: "Naquele tempo, havia nefilins ou nephal na terra". Mas a pergunta é: "Quem eram esses caídos?" Esses caídos conheceram as filhas dos homens e fizeram sexo com elas e geraram filhos e filhas. E foram esses filhos e filhas que se tornaram homens famosos da época. Quem eram esses homens e mulheres da época? Não sabemos, mas de acordo com as Escrituras, esses homens e mulheres da época eram poderosos e famosos.

Agora, veja a expressão filhos de Deus, que aparece quatro vezes no Antigo Testamento e, em todas elas, está se referindo a anjos.

Veja:

"Certo dia os anjos, isto é, os filhos de Deus, vieram apresentar-se perante o Senhor…" (Jó 1.6) *"Em um outro dia, os filhos de Deus, isto é, os anjos, voltaram a se apresentar perante o Senhor…"* (Jó 2.1) *"Enquanto os luzeiros matutinos, como a alva, juntos cantavam e todos os anjos, os filhos de Deus, bradavam de júbilo?"* (Jó 38.7) *"Então o rei exclamou: Pois então vede isto! Há quatro homens desamarrados lá dentro, e nada sofrem, estão ilesos! E o quarto homem é parecido com o filho de Deus."* (Daniel 3.25)

Estamos certos que, em primeiro lugar, os anjos eram chamados de filhos de Deus. E nos parece razoável que no Velho Testamento a expressão filhos

de Deus é dada exclusivamente aos anjos.

Parece-me que houve uma segunda apostasia de anjos. Porém esses anjos caídos, desta vez, não estão entre os anjos caídos que ocupam as regiões celestiais, estão presos. Pedro nos fala que, depois que pecaram, Deus não os poupou, mas os jogou em cadeias, e estão esperando julgamento.

Veja 2 Pedro 2.4: *"Ora, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, aprisionando-os em cadeias abismais tenebrosas, com o propósito de serem reservados para o juízo."*

Porém, a parte mais clara está no livro de Judas.

Confira:

"Enquanto os anjos, que não guardaram sua autoridade e santidade originais, mas abandonaram seu próprio domicílio, ele os tem mantido em trevas, presos com correntes eternas para o julgamento do grande dia." (Judas 1.6) Agora, veja o verso 7: *"De maneira semelhante a estes* (anjos) *, Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas entregaram-se à imoralidade e a todo tipo de depravação sexual. Estando sob o castigo do fogo eterno, essas cidades servem de exemplo."*

Agora, percebam o verso 7 que diz que semelhantes aos anjos que caíram, Sodoma e Gomorra se entregaram à depravação sexual. Está claro ou não? O texto de Judas deixa claro que Sodoma e Gomorra fizeram exatamente o que os anjos fizeram. O fato que encontramos aqui é esse e nada mais.

No livro de Enoque 7.1, lemos assim: *"Aconteceu, depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhes filhas, elegantes e belas. E quando os anjos, os filhos dos céus, viram-nas, enamoraram-se delas,*

dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos."

Temos aí a segunda apostasia de anjos. Desta vez, esses anjos abandonaram sua forma de anjos, que o texto chama de domicílio original, pelo simples fato de terem relação com as mulheres, que, diz o texto, eram lindas. E desse relacionamento geraram filhos e filhas e deixaram descendentes. Seus filhos, apesar de serem superiores à raça humana comum, eram superiores à raça humana na época, porém de origem terrena.

O livro de Enoque ainda nos diz que foram esses anjos que ensinaram tudo que não prestava aos homens.

Eles eram os seres alados que influenciaram as primeiras civilizações. Veja Enoque 8.1: *"Além disso, Azazel ensinou os homens a fazerem espadas, facas, escudos, armaduras (ou peitorais), a fabricação de espelhos e manufaturados de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobrancelhas, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda a sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado."*

E tem mais, agora, do verso 2 ao 9.

"A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.

Amazarak ensinou todos os sortilégios, e divisores de raízes: Armers ensinou a solução de sortilégios; Barkayal ensinou a astrologia. Akibeel ensinou sinais; Tamiel ensinou astronomia; E Azaradel ensinou o movimento da lua, e os homens, sendo destruídos clamaram, e suas vozes romperam os céus.

De acordo com o livro de Enoque, foram esses anjos que perverteram toda a humanidade, ensinou tudo o que não prestava. E, para piorar, seus

filhos com as mulheres eram gigantes enormes, que depois, não satisfeitos com toda a vegetação e animais da terra, começaram a comer os seres humanos. Então, vemos um terrível derramar de sangue e violência. De acordo com o livro de Enoque, foi esse o real motivo do Senhor intervir e promover o dilúvio, pois a terra era uma verdadeira habitação de homens, anjos caídos e forças híbridas, filhos de anjos e seres humanos.

É nítido que a grande punição que Deus deu a esses anjos foi eles nunca mais voltarem aos seus domicílios no ar, mas permanecerem na atmosfera da terra, especificamente lançados no abismo e estando presos, aguardando o julgamento final.

Agora, entendemos porque Deus enviou o dilúvio e entraram na arca somente os filhos de Sete. Entraram na arca somente oito pessoas, e nenhum deles teve uma mistura híbrida, ou seja, toda a mistura morreu no dilúvio. De fato, Deus não deixou essa bagunça depravada por menos.

Mas a Bíblia diz que os anjos não têm sexo.

Ouço isso quase todas as vezes que o assunto vem à baila. Então, logo ouvimos: "Mas os anjos não pode ser, pois Jesus diz que eles não têm sexo". E Jesus realmente disse isso?

Veja, em Mateus 22.30: *"Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento, são todavia, como os anjos do céu."*

Veja a explicação de um grande teólogo por nome De Civit XV 23: *"Contudo, esses anjos aparecem aos homens em corpos de tal natureza que não puderam ser vistos, nem sequer tocados. A mesma Escritura mais verdadeira declara. Além do mais, há um rumor geral de que esses anjos deitaram com as mulheres e fizeram sexo com elas. Eles então assumiram formas terrenas com todos os requisitos naturais dos homens."*

Quando lemos os relatos, teses e pensamentos sobre o fato, percebemos que eram mesmos os anjos os certos filhos de Deus, isso em praticamente todos os pensadores das épocas medievais.

De acordo com a maioria dos teólogos do passado, cria-se que esses anjos abandonaram a forma angelical, como Judas e Pedro afirmam, e tomaram formas humanas. Apesar de sua natureza ser celeste, a forma física que eles ocuparam foi humana, tendo então toda a forma humana.

Ainda gostaria de mostrar o pensamento de Flávio Josefo e Philo Judaeus sobre o tema.

"De fato, essa concepção era a única aceita pelos judeus versados nos séculos primitivos da era cristã. Com relação à septuaginta, todos os manuscritos traduzem a expressão hebraica filhos de Deus, como sendo anjos de Deus."

Com este fato, entendemos que, em condição normal, os anjos não podem fazer sexo, mas aprendemos que eles podem assumir a forma do corpo humano. Deixa claro que os anjos podem facilmente trocar a sua forma, deixando de ser celestes e passando à forma humana. Pela explicação de todos os historiadores e teólogos dos tempos primórdios, era quase um consenso esse pensamento acima mencionado. Agostinho chega a afirmar que Paulo pede que as mulheres mantenham suas cabeças cobertas por causa dos anjos, pelo fato de não seduzirem os anjos (1 Coríntios 11.10). Pensamento esse que não estou certo se participo.

Mas de uma coisa estou certo: creio fielmente que os filhos de Deus, mencionados em Gênesis 6, são, de fato, os anjos, mas não os mesmos que caíram na rebelião com Lúcifer.

Entendo que eles estavam, de alguma forma, na atmosfera terrestre, cheia de pecado, e não suportaram e foram completamente seduzidos pelo

pecado, e assim pecaram.

Esses anjos, de fato, tornaram-se também anjos caídos, não puderam retornar ao seu domicílio anterior, ficando sujeitos a permanecerem nessa atmosfera e, logo, irritando Deus, e sendo jogados no abismo por conta de seus hábitos infames e depravados.

Com isso, em todas as seitas satânicas, temos a informação que seres espirituais vêm ao anoitecer para copular com mulheres. O satanismo ensina a suas mulheres a esperar por esses seres. Temos a informação de testemunhos desses atos de compilação de demônios com mulheres. O que realmente não duvido. No satanismo, temos ainda o nome dado a essas mulheres de "mulheres de Lúcifer".

Uma vez, atendi um casal em nossa igreja. A esposa, há meses vinha caindo com possessão demoníaca e não melhorava. Sentei com eles e perguntei: "Tem alguma coisa que vocês querem me contar?" Depois de muita insistência, o esposo disse: "Eu vou falar, amor".

Ela disse: "Não, isso é coisa nossa!" Mas ele insistiu: "Mas vou falar assim mesmo". Ele enfrentou a esposa e contou.

Na história, ele afirmava que, toda sexta-feira, vinham dois seres na casa deles, um feminino e um masculino. Ele ficava na sala e a esposa no quarto, e durante toda a noite, esses dois espíritos, feminino e masculino, mantinham relação sexual com ele e com a esposa. Ele afirmava que era um prazer incalculável e que muitas vezes tentou dar um fim, mas sua esposa estava completamente seduzida pelo espírito. No demais, também foi ameaçado pelo espírito a não contar para mim, sob pena de duras punições. Ele não sabia informar se essas copulações eram em forma de sonho ou acordado. Ele afirmou que era estranho, mas que sentia meio no corpo e fora dele.

Os relatos que temos com atendimentos de pessoas que vieram do satanismo é bem parecido com isso.

O texto de Judas afirma que Sodoma e Gomorra tinham essas práticas semelhantes aos anjos. O que nos dá a entender claramente que eles podiam, sim, ter copulações com seres angelicais, no caso, caídos. Sodoma e Gomorra adoravam a um deus (anjo caído), por nome Asmodeus, que era o deus da luxúria e violência. Esse deus seria o responsável por promover a homossexualidade na região e fazer com que os habitantes da terra tivessem relações sexuais com seres angélicos. Por isso é que, ao chegarem, os anjos do Senhor foram atacados pelos homens da cidade, que queriam fazer sexo com eles, fato que não foi permitido. Os dois anjos destruíram toda aquela cidade nojenta, com esses pecados terríveis que, segundo Flávio Josefo, foi ensinado pelos anjos caídos, ou seja, demônios. O homem foi completamente influenciado pelos anjos rebeldes, a depravação se tornou desenfreada e não tinha mais o que fazer. Toda a terra estava mais uma vez envolvida na pior das práticas, e um relacionamento oblíquo terrível e insustentável.

Deus realmente tinha de colocar um fim nisto. Agora, não somente os anjos caídos eram adorados, mas seus filhos também eram, eram semideuses na terra, homens da terra, mas com forças e poderes subumanos e cheios de manifestações de Satanás. A terra estava realmente uma bagunça e, neste contexto, Deus levanta o profeta Noé, e anuncia a destruição da terra. Diz que iria, através dele e de sua família, refazer tudo. E foi isso que nosso bom Deus fez.

A família nefasta

Ao longo dos séculos, nossa batalha contra o reino das trevas, não é tão fácil, e é de um grau elevadíssimo. Mas como Satanás fez para entrar na cultura do mundo? E como ele conseguiu ser adorado em todas as eras

através de civilizações inteiras? Tudo começa na famosa torre de Babel, pois ali nasce a família mais nefasta da história.

Um dos filhos de Noé, Cão, teve um filho chamado Cuxe, que se casou com Semiramis, e tiveram um filho chamado Ninrode. Ninrode decide afrontar a Deus e construir uma torre, para se tornar o maior imperador da terra. Então toda a terra estava reunida em torno dessa gigantesca torre chamada Babel. Ninrode, em um ato incestuoso, se casa com sua mãe, Semiramis, e com ela tem um filho chamado Tamuz. Desse ato nefasto, nasce todo o paganismo no mundo. E por quê? Observe a história.

De acordo com a ONU, o mundo de hoje possui aproximadamente 3 mil idiomas e todos esses idiomas tiveram a mesma origem. E na busca por essas evidências, os pesquisadores descobriram semelhanças incríveis em todos esses idiomas. E você sabe de onde vem todos esses idiomas? A torre de Babel foi construída com uma dupla finalidade, escapar de mais um provável dilúvio e adorar a outros deuses. A Torre é um exemplo de afronta a Deus. A ideia de Ninrode era reunir a humanidade em um só lugar, para então provocar guerra contra Deus.

"Ora, em toda a terra havia apenas uma só linguagem e uma só maneira de falar. Sucedeu que, partindo eles do oriente, deram com uma planície na terra de Sinar; habitaram ali. E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa. Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo topo chegue até os céus e tornemos célebres o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra." (Gênesis 11.1-4) O nome Ninrode é דרֹמְנִ - *Nimrowd* e significa rebelião. Segundo a Bíblia, o reinado de Ninrode incluía as cidades de Babel, Ereque, Acádia e Calné. Todas essas cidades na terra de Sinear, como vemos em Gênesis 10.10.

Sobre Ninrode, Flávio Josefo escreveu: *"Pouco a pouco, transformou o estado de coisas em uma tirania, sustentando que a única maneira de afastar os homens do temor de Deus, era fazê-los continuamente dependentes do seu próprio poder. Ele ameaçou se vingar de Deus, se Este quisesse novamente inundar a terra; porque construiria uma torre mais alta do que poderia ser atingida pela água e vingaria a destruição dos seus antepassados. O povo estava ansioso de seguir esse conselho, achando ser escravidão se submeter a Deus; de modo que empreenderam construir a torre."* Flávio Josefo (Antiguidades Judaicas) 114,115 (iv,2,3) Ninrode estendeu seus domínios até o território da Assíria, e ali ele fundou a famosa cidade de Nínive, e Reobote.

Ninrode foi a primeira tentativa de Satanás de formar um governo único em torno de um homem, sendo esse homem governado por ele. Ninrode é também um tipo do anticristo. Mas a história é mais sombria e nefasta do que parece. Porque em Babel nasce todo o satanismo, idolatria e bruxismo do mundo. A Bíblia afirma que Babel é a mãe das abominações da terra.

"E na sua fronte estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra." (Apocalipse 17.5) Então, pelo que nos parece, de Babel originou-se Babilônia, e de acordo com a Bíblia, Babilônia é a mãe de tudo que não presta na terra.

Um dos outros fatores interessantes da torre de Babel era que ela foi construída para adorar os astros, como a lua, o sol e as estrelas.

"Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles." (Salmo 2.2,4) É mencionado também, pelos historiadores, que Semiramis é uma personagem histórica dos babilônicos, e

é também a primeira suma-sacerdotisa de uma grande religião. Apesar de ser mãe de Ninrode, ela se casa e fica grávida do próprio filho. Foi quando Semiramis estava ainda grávida de Tamuz que Ninrode morreu, ao que declarou Semiramis que Tamuz era a reencarnação do grande Ninrode. Aí já vemos o nascer do espiritismo. Deste modo, oficialmente, Satanás estava alterando o curso de crenças em todo mundo. A partir de então se via Semiramis vestida com um manto circular cobrindo o rosto, e com um bebê no colo, e por causa da Torre, ela passa ser chamada mãe do menino Deus e rainha dos céus. A imagem de uma mulher vestida como uma freira, e com um bebê no colo, recebendo o nome de rainha dos céus vem de Semiramis. É quando Ninrode recebe também o título de deus sol, e essa cultura se espalha por todo mundo em todas as eras.

Tamuz já era moço e saiu a caçar quando foi morto por um porco selvagem. Semiramis então, com todas as mulheres que serviam na sua religião, choraram e jejuaram por quarenta dias, no final dos quais, de acordo com a lenda babilônica, Tamuz foi trazido de volta à vida. Isto foi uma demonstração do poder da mãe. Ela começou a ser adorada com o título de "rainha dos céus" ou "deusa mãe". O símbolo desta religião foi a imagem da mãe com a criança nos braços conhecido como "o mistério da mãe com a criança".

Rapidamente esta religião se estendeu pelo mundo. Os nomes eram outros, de acordo com as diferentes línguas, mas o culto à mãe com o filho era o mesmo.

Ashtarot e Baal – na Fenícia
Ishtar ou Inanna – na Assíria
Ísis e Osíris – no Egito
Afrodite e Eros – na Grécia
Vênus e Cupido – em Roma

Quando os medo-persa dominaram Babilônia, os sacerdotes de lá tiveram de fugir (os medo-persas adoravam o fogo), e se estabeleceram em Pérgamo, na Ásia Menor. Pérgamo se tornou o centro do culto da mãe com o filho. Daí foi levado para Roma com os nomes de Vênus e Cupido.

No tempo de Constantino, ele teve de medir forças políticas com o General Maxêncio para se tornar imperador.

Os imperadores do império romano portavam 2 coroas: a de imperador e a de pontifex maximus (sumo-sacerdote); isto significava autoridade política e religiosa.

Para obter o apoio dos cristãos, Constantino prometeu cristianizar o império, se vencesse. Os cristãos o apoiaram e numa última batalha, no ano 312, ele venceu e, como imperador e pontifex maximus, declarou o cristianismo a religião oficial do império.

Muitos se tornaram "cristãos" para agradar o imperador. Para um povo que adorava centenas de deuses, isto não era difícil! Mas estes nunca "nasceram de novo", e bem cedo começou a se formar um sincretismo do cristianismo com o paganismo. As imagens pagãs foram sendo reintroduzidas com nomes cristãos.

Vênus e Cupido passaram a se chamar "Maria e o menino Jesus". Ela foi honrada como a 'rainha dos céus' e se tornou a mediatrix entre deus e os homens.

Exatamente como era na religião babilônica. Os velhos festivais e feriados foram reintroduzidos no chamado "cristianismo", fixando-se cada vez mais com o passar do tempo.

A festa de Ashtarot (o nome fenício de Semiramis) ou Ishtar ou Inanna como era chamada na Assíria, em Nínive se tornou "Easter" para os anglo-saxões na Bretanha, e é comemorado até hoje com este nome.

Uma princesa fenícia – Jezabel – introduziu este culto em Israel e o vemos claramente na Bíblia: *"Depois me levou à entrada da porta da casa do Senhor, que olha para o norte; e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando por Tamuz. Então me disse: Viste, filho do homem? Verás ainda maiores abominações do que estas. E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor; e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, e com os rostos para o oriente; e assim virados para o oriente, adoravam o sol. Então me disse: Viste, filho do homem? Acaso é isto coisa leviana para a casa de Judá, o fazerem eles as abominações que fazem aqui? pois, havendo enchido a terra de violência, tornam a provocar-me à ira; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz. Pelo que também eu procederei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei."* (Ezequiel 8.14-18) O sol no céu era também o símbolo de Tamuz bem como de seu pai Ninrode, já que Ninrode tinha se reencarnado em Tamuz - o filho da rainha dos céus.

Confira, em Jeremias 44.14-19: *"De maneira que, da parte remanescente de Judá que entrou na terra do Egito a fim de lá peregrinar, não haverá quem escape e fique para tornar à terra de Judá, à qual era seu grande desejo voltar, para ali habitar; mas não voltarão, senão um pugilo de fugitivos. Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, a saber, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros dizendo: Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do Senhor, não te obedeceremos a ti; mas certamente cumpriremos toda a palavra*

que saiu da nossa boca, de queimarmos incenso à rainha do céu, e de lhe oferecermos libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; então tínhamos fartura de pão, e prosperávamos, e não vimos mal algum.

Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe oferecer libações, temos tido falta de tudo, e temos sido consumidos pela espada e pela fome. E nós, mulheres, quando queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos para a adorar e lhe oferecemos libações sem nossos maridos?"

Todas as religiões falsas do mundo tiveram sua origem em Babilônia!

A torre de Babel foi o monumento da rebelião e blasfêmia. Ao usarem betume para unir os tijolos, feitos por eles mesmos no lugar de pedras, estavam declarando sua total independência de Deus.

Em Gênesis 11.3, vemos: *"Disseram uns aos outros: Eia, pois, façamos tijolos, e queimemo-los bem. Os tijolos lhes serviam de pedras e o betume de argamassa."*

A palavra betume, no hebraico, é a mesma palavra usada para expiação. A tradução é: cobertura, cobrir, e este era exatamente o resultado das expiações do Velho Testamento, que apontavam para o sangue de Jesus Cristo.

A arca que é um tipo de Jesus Cristo como Salvador, foi betumada por fora e por dentro.

Em Gênesis 6.14, lemos assim: *"Fazei para ti uma arca de madeira de gôfer; farás compartimentos na arca, e a revestirás de betume por dentro e por fora."* (Gênesis 11.5-9) *"Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam, e disse: Eis que o povo é um e todos têm uma*

só língua; e isto é o que começam a fazer; agora não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer. Eia, desçamos, e confundamos ali a sua linguagem, para que não entenda um a língua do outro.

Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a linguagem de toda a terra, e dali o Senhor os espalhou sobre a face de toda a terra."

Se Deus não interrompesse, o pecado deste povo cresceria de tal maneira que uma medida muito mais drástica seria necessária.

A maldição das línguas ainda não é juízo sobre a raça humana, este se dará na tribulação.

Desde que foram espalhadas, não há lugar para Deus nas nações, elas fazem e seguem seu próprio caminho e usam a terra como se não fosse de Deus. Mas virá o dia (e está perto) em que se cumprirá e Jesus Cristo estabelecerá o Seu reino e reinará com "vara de ferro".

Foi então em Babel que Satanás espalhou seus ardis pelo mundo, suas obras de feitiçarias e sortilégios.

Foi em Babel que o povo do mundo inteiro passou a ter uma ideia religiosa de cultos pagãos. Cultos nefastos, canibalismos, sexualidade aflorada. Satanás se escondeu por detrás de uma mulher, a vulgar rainha dos céus, e vem sendo adorado agora em todo mundo.

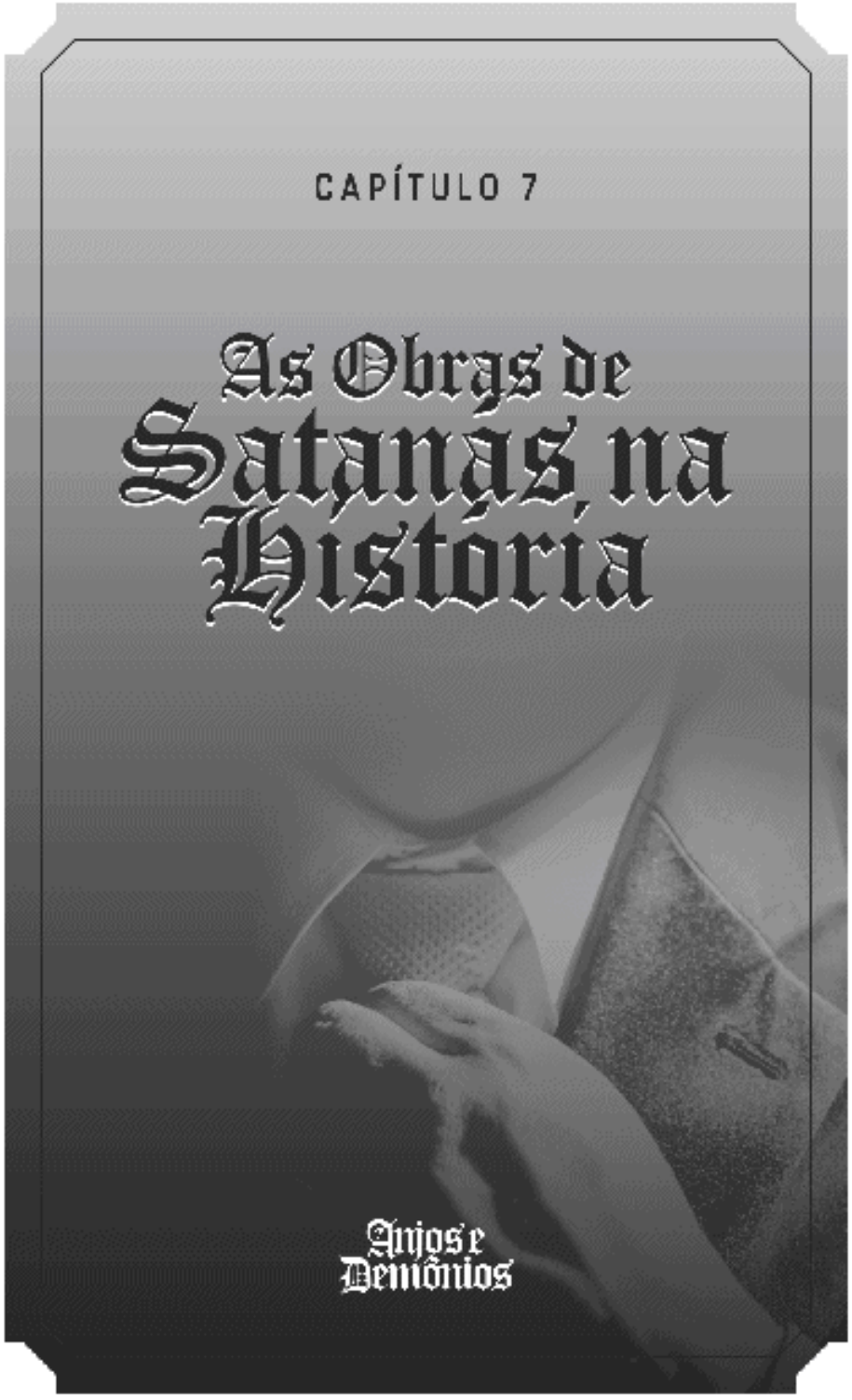
O que vamos ler no restante do livro, irá deixá-lo de cabelo em pé, impressionado, e em alguns casos, até assustado, em como Satanás vem operando ao redor do mundo.

Satanás vem se escondendo, espalhando mitos, introduzindo deuses e mais deuses e, com isso, desviando o foco de um único e verdadeiro Deus criador do universo. Até mesmo dentro da nação de Israel os cultos ao diabo eram de um grau elevadíssimo e assustador.

Só peço algo muito importante ao amado leitor: ore muito, pois iremos entrar em terreno arenoso, sinuoso e sombrio.

CAPÍTULO 7

As Obras de Satanás na História



As obras de Satanás na história

Lúcifer era ungido, era anjo do Deus Altíssimo e possuía luz. Satanás não é querubim, não é sacerdote do Deus Altíssimo e não possui nenhuma luz. Ele foi banido, destruído, restando-lhe apenas os lugares sombrios do mundo para viver.

Analisando a história, vemos Satanás pervertendo todas as civilizações, distorcendo tudo por onde passa.

Mesmo vindo o dilúvio em que toda a hibridade foi aniquilada, Deus permitiu entrar na arca somente os filhos legítimos de um homem e uma mulher, colocando um fim, ali mesmo, na mistura nefasta de anjos e humanos, as culturas do mundo. Levou consigo essa mistura, onde chamavam esses seres alados de deuses e seus filhos de semideuses, como se vê em todas as religiões pagãs.

O nome Satanás sem variáveis é Sheitan, para o grego, Titan, palavra grega usada pelos poetas para designar o deus sol.

Devemos encontrar um padrão nos primórdios da terra para o fato da idolatria ao deus sol em todo o mundo, por todas as eras. E não era uma idolatria em pequeno grau. O culto ao deus sol era comum, e nesses cultos ele tinha vários nomes: San, Shamas, Hadade, Mitras, Apolo, Sheikh, Shems.

Foi na idade negra que obtiveram o entendimento de que Sheitan era Satanás, o enganador do mundo.

E na idade negra eles os chamavam de Didron. Em sua iconografia cristã descrevem três miniaturas bizantinas do décimo século, nas quais Satanás é

representado com um nimbo, ou glória circular, o símbolo reconhecido ao deus sol nos tempos pagãos.

Quando se tornou pagã, o nimbo circular começou a aparecer nas imagens e quadros de Cristo e dos santos. Ao mesmo tempo, a igreja começou com alguns costumes como tonsura circular e a prática de se voltar para o leste, prática relacionada com o culto ao deus sol.

Príncipe deste mundo

Se olharmos nas Escrituras algo acerca do nosso inimigo, um dos títulos dado a ele é de príncipe deste mundo, o que realmente ele é. Quando ele levou Jesus ao ponto mais alto do templo, disse: "Tudo é meu". Em nenhum momento Jesus o silencia dizendo que nada é dele.

Realmente, ele é príncipe deste mundo, ele controla esse mundo, tudo está debaixo de seu governo. Os governos do mundo, as grandes corporações, programas de televisão, filmes, músicas, tudo passa pelo seu crivo seleto. Ele controla tudo, implanta seu estilo de vida como gosta e como quer. Por esses motivos Jesus disse que viveríamos como ovelhas no meio de lobos e que éramos entregues à morte todos os dias. Literalmente, somos uma fagulha de luz em meio a densas trevas. E a igreja, neste mundo tenebroso, é o maior empecilho para as obras de Satanás.

Por isso é que, durante anos, seu alvo principal é destruir a igreja, acabar com a igreja, fechar igrejas, provocar escândalos, descredibilizar a igreja perante a sociedade.

Por esse motivo se aceita todas as religiões no mundo, menos o cristianismo, por ser ele o responsável por desfazer as obras das trevas. Somente para os cristãos foi dado poder sobre os poderes das trevas.

Somente aos cristãos foi dada autoridade contra Satanás neste mundo. Somente aos cristãos é dada a armadura para lutar nessa guerra violenta.

O título de príncipe do mundo é legítimo e mantido por ele, pois lhe pertence por direito. Veja o que Jesus diz sobre ele, em João 14.30: *"… pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem direito sobre mim e nada pode sobre mim."*

Observou com cuidado as palavras de Jesus?

Satanás não tinha direito sobre Ele, pois Ele não era um filho da desobediência, não pecou, não caiu, não caiu no pecado aqui neste mundo. Por isso Jesus afirma que Satanás não tinha direito algum sobre Ele, pois ele tem direito dos seus. Satanás só tem legitimidade sobre os filhos da desobediência, sobre os que continuam na prática do pecado. O pecado, literalmente, faz Satanás ter direito a qualquer pessoa, a governar sobre ela.

Veja, em detalhes, o que ele disse, em Lucas 4.6-7: *"Eu te darei todo o poder sobre eles e toda a glória destes reinos, porque me foram entregues e tenho autoridade sobre eles para doá-los a quem eu entender, portanto se prostrado me adorares tudo isso será seu."*

Só entendendo essa autoridade é que entenderemos a passagem de Judas 9, na qual o Arcanjo Miguel não ousou pronunciar qualquer palavra de juízo contra ele aqui nesta terra.

Confira, em Judas 1.9: *"No entanto, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando argumentava com o diabo, e batalhava a respeito do corpo de Moisés, se atreveu a fazer qualquer acusação injuriosa contra o inimigo, limitando-se a declarar: O Senhor te repreenda."*

A palavra mundo, do termo "Príncipe deste mundo", deve ser interpretada de forma ambígua, porque, no grego, limita-se à nossa terra e seus habitantes, e também, no que se entende pela interpretação, trata-se de todo o nosso sistema solar.

Veja como Paulo se refere ao nosso inimigo, em 2 Coríntios 4.4: *"O deus desta presente era perversa, cegou o entendimento dos descrentes, a fim de que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus."*

E, mais uma vez, a palavra era, aqui, é a mesma palavra para mundo. Satanás é legitimamente o príncipe deste mundo. E de alguma forma, ele induz todos os habitantes da terra a adorá-lo como sendo o seu deus.

De alguma forma, seja sutil ou declarado, as pessoas do mundo adoram a Satanás.

Deus deste século

É importante notarmos que, ao longo dos anos, das eras e séculos, Satanás vem recebendo adoração e culto, mais do que imaginamos. Neste ponto, Paulo faz referência, de forma geral, no que tange a ele, Satanás, ser adorado, cultuado como um deus neste mundo. Veja o que Paulo escreve sobre essa obediência e culto ao diabo.

"Não estais informados de que ao vos entregardes a alguém como escravos para lhe obedecer, sois escravos deste a quem obedecei, seja do pecado para a morte, seja da obediência que leva à justiça?" (Romanos 6.16) Com isso, aprendemos que existem duas leis que regem o mundo, as de Deus e as do diabo. A religião nada tem a ver com isso. Dizer que serve a Deus apenas porque acha que crê, não tem poder nenhum nisto tudo.

Porque você pode estar com Deus em doutrina, mas com o diabo em conduta. O que faz você ser de Deus ou do diabo é a conduta. Foi isso que Paulo afirmou: quando você serve ao pecado, é ao diabo que você serve, quando você serve em obediência a Deus, é à justiça de Deus que você serve. Ou seja, não importa muito frequentar uma igreja, dizer que é crente, até se batizar, se sua conduta não condiz com sua doutrina. É ao diabo que você serve, é a ele que você está cultuando, prestando homenagem.

A lei de Satanás se baseia em coisas muito simples e práticas e quando você faz essas coisas, é a ele que está cultuando, é a ele que está servindo. E a sua lei é esta: que busquemos nossos prazeres, coloquemos nossas esperanças neste mundo atual, que ele governa, e que usemos nossos melhores esforços em várias ocupações, deleites sensuais e intelectuais e inúmeras maneiras de passar o tempo por ele a nós fornecido. Seu ideal é evitar que fixemos nossos olhos no autor da vida. Devemos ter discernimento, porque coisas simples e triviais do dia a dia podem ser um culto ao diabo de forma velada.

Por isso é que o ato já mencionado nos revela que, ao longo da história, ele vinha sendo adorado e cultuado.

Qual então o real poder de Satanás? Bom, isso tudo só é possível compreender analisando as Escrituras. Mas não precisa ser um profundo conhecedor das Escrituras para notar que um grande número dos seres invisíveis supervisiona os governantes e seus negócios e, com isso, este mundo está em rebelião declarada contra Deus.

Recentemente, vi uma notícia em um jornal que, no Canadá, escolas com princípios cristãos estão sendo fechadas pelo fato de ensinarem os princípios da família tradicional e não incluírem o novo modelo proposto.

Isso é o governo do mundo, isso é príncipe desta era, isso é o deus deste século agindo contra a igreja, contra o povo de Deus. Devemos entender que esse é seu modo de agir, essas são suas leis, é assim que ele trabalha. Todos prestam contas a Satanás, seu rei, e este faz uso destes relatórios para ir diante de Deus e acusar os cristãos.

Confira esse fato, em Apocalipse 12.10: *"… pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusava de dia e de noite, perante nosso Deus."*

Há alguns que não acreditam que Satanás vá diante de Deus hoje em dia, e eu pergunto: "Você não leu aí, não?" O texto deixa claro que assim como ele foi diante de Deus, na ocasião de Jó, para tentar achar alguma culpa em Jó, ele faz isso contra nós. E, de acordo com o texto, ele faz isso de dia e de noite. Ou seja, ele está sempre diante de Deus, oferecendo acusação contra nós. Cada pecado que você comete, ele se apresenta a Deus e diz: "Veja lá, olhe lá o que ele fez". E sabe como vencemos essas acusações?

Confira o texto, no verso 11: *"Eles, portanto, o venceram por causa do sangue de Cristo e por intermédio do testemunho que deram."*

Você prestou muita atenção em tudo o que acabou de ler? Se prestou atenção, rumine agora, pondere agora, medite agora, pois vou repetir. Satanás se apresenta diante de Deus todos os dias, dia e noite com acusações reais contra nós. E nós o vencemos pelo sangue do Cordeiro, no entanto, não é somente pelo sangue do Cordeiro, mas também pelo testemunho que damos, entendeu? Assim como temos de usar o sangue de Jesus nessas lutas contra o diabo, temos de usar nossos testemunhos de vida.

Foi esse testemunho que Deus usou acerca de Jó contra Satanás, lembra? Deus deu testemunho de Jó. Ele disse: "Ele é reto, temente a Deus e se aparta do mal". Esse é o testemunho. Nós temos o sangue de Jesus que nos purifica de todo pecado, mas qual testemunho temos diante de Deus contra essas

acusações? Quando Satanás nos acusa diante de Deus, o que Deus tem de testemunho acerca de nós? Porque vencemos o diabo pelo sangue do Cordeiro sim, mas também pelo testemunho que damos diante de Deus, diante do diabo e diante dos homens aqui na terra.

Para entender como Satanás e seus anjos governam o mundo, veja o Salmo 82.1-2: *"Deus, o supremo juiz, levantou-se no meio da assembleia dos deuses e abre o julgamento: Até quando dareis sentenças injustas, favorecendo os ímpios?"*

Agora, confira quem são esses deuses, nos versos 5 e 6:

"Eles nada compreendem, nem percebem que vagueiam pelas trevas da ignorância e da instabilidade; abalam assim as bases que sustentam a própria terra. Eu declararei: Vós, ó juízes, sois como deuses; todos vós sois filhos do Altíssimo!"

Este Salmo nos mostra, primeiro, Deus assistindo, no meio dos anjos, os governadores deste mundo e os culpando pelas desgraças do mundo, responsabilizando-os por toda tolice. Temos dois exemplos, na Bíblia, deste tipo de assembleia: uma está no livro de Jó e a outra no livro dos Reis, em 1 Reis 22.19-22, pois ali, aparentemente, temos um julgamento celestial para determinar o destino de Acabe.

"E Micaías acrescentou: Ouve a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda. Então o Senhor perguntou: Quem enganará Acabe a fim de que ataque Ramote-Gileade e encontre a morte lá? E alguns anjos davam interpretação, mas outros sugeriram ideias diferentes. Até que, finalmente, um espírito colocou-se diante de Deus e declarou: Sou eu que haverei de enganá-lo! De que modo pretende fazer isso? Ao que respondeu: Eu sairei e serei um

espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei. Ao que o Senhor disse: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze o que deves fazer."

É impressionante o conteúdo deste texto. Literalmente, o profeta disse que foi mostrada a ele uma assembleia para definir o futuro de Acabe. Acabe era um rei governado por Satanás, Satanás governava através dele, mas, pelo visto, Deus deu um basta nisso e, na assembleia desses anjos, temos o veredito de Deus dizendo basta. Fica claro que esse anjo, mentiroso e enganador, não é um anjo do Senhor, mas um dos anjos de Satanás, entretanto, lembre-se que todos estão debaixo da permissão legal de Deus.

Tudo o que é chamado de deuses, na Bíblia, são anjos, neste caso, anjos caídos.

Veja, em João 10.35: *"Se ele chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus…"*

Assim como o diabo lidera a cruzada contra Jó, quando pede para peneirar Jó, um espírito enganador sai para mentir e enganar a todos os profetas de Acabe, e assim Acabe termina morto. É neste mesmo caso que Satanás pede para peneirar Pedro, uma permissão não concedida. E no final dos tempos, uma espécie desse espírito do engano sairá também sobre a ordem de Deus para peneirar os crentes.

Veja, em 2 Tessalonicenses 2.11-12: *"É por este motivo, que Deus lhe envia uma espécie de poder sedutor, a fim de que creiam na mentira, e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas decidiram usufruir dos prazeres da injustiça."*

Assim como Acabe foi peneirado por um espírito de engano e mentira, fazendo-o acreditar nele, e isso era juízo de Deus, e terminou morto, muitos crentes, agora, no final dos tempos, estão sendo peneirados por um espírito

de engano e mentira, tudo isso com a permissão de Deus. E esse espírito de engano e mentira, que é um maligno, vem debaixo da ordem de Deus. E qual é o motivo de sua ação? Diz o texto: porque decidiram usufruir os prazeres da injustiça.

Realmente, tem muitos de nossos irmãos que estão usufruindo dos prazeres da injustiça, e estão fazendo isso por opção, é para eles que são enviados esse tipo de demônio de engano e mentira.

Os "deuses" de toda a história são anjos caídos. É neste caso que encontramos em Salmo 97.7, um antigo salmo de Davi, que diz:

"Prostrai-vos diante dele todos os deuses". O termo deuses é anjos, Melahins.

Podemos afirmar que aqueles a quem, em todas as eras, os homens chamavam de deuses, em todos os povos pagãos, Grécia, Egito, Pérsia, Babilônia, Roma, entre outros, todos esses deuses são, na verdade, anjos caídos que, ao longo das eras influenciou as culturas e conviveu com os governos do mundo. Os deuses, na realidade, nunca existiram, mas eram considerados e sempre foram os anjos caídos. Por isso, na mitologia, são tidos como poderosos. Repare, por exemplo, a mitologia grega e sua história. De acordo com a cosmovisão grega, o poeta Hesíodo, 900 a.C., nos dá uma ideia de como o mundo cria nos deuses e como eles eram celebrados e vistos em sua época. Deste modo, de acordo com Grécia e Roma, eles imaginavam o seguinte: Urano, ou Céu, foi o primeiro deus supremo, porém foi afastado do poder por seu filho Cronos, ou Saturno, que, mais tarde, recebeu o mesmo tratamento de seu filho Zeus, ou Júpiter.

O problema é que essa doutrina antiga era comum na época de nosso Senhor e influenciou até mesmo os crentes verdadeiros, quanto mais os falsos.

Nesta época, existiam os cristãos gnósticos que tentavam conciliar cristianismo com a cosmovisão pagã.

Realmente, todos os povos de todas as eras, em todas as civilizações, criam nesses deuses, que, hoje, temos a absoluta certeza, que existiram, e existem, mas são os anjos caídos que, ao longo dos anos, influenciam todos os governos e civilizações da terra.

Estamos convictos que os seres espirituais governam os governos humanos, e o profeta Isaías nos mostra isso em Isaías 24.21-22: *"E acontecerá naquele grande dia, que o Senhor castigará os governos nos céus, e os reis e governantes da terra. Eles serão reunidos, tal qual um bando de prisioneiros condenados à mesma masmorra, trancafiados numa prisão onde aguardarão a punição final depois de muito tempo."*

Apenas no final dos tempos Deus vai acabar com esse governo celestial de anjos caídos sobre os governantes terrenos. Por isso, lemos, em Apocalipse 12.9: *"Assim o grande dragão foi excluído para sempre. Ele é antiga serpente chamada Diabo e Satanás, que engana o mundo inteiro, ele e seus anjos foram lançados em terra."*

Perceba a parte que diz: "engana o mundo todo".

É isso que ele faz em todas as eras, sendo cultuado, sendo adorado, sendo venerado como um Deus. Ele e seus anjos vêm sendo adorados em todas as eras por todas as religiões pagãs da terra como sendo deuses. Por isso é que a Bíblia o chama de deus deste século, não porque ele seja, mas para os cristãos saberem como Satanás tem sido adorado, ele e seus anjos, como deuses desta presente era.

Veja como ele está na terra: *"... Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, e ele está com muita ira, porque sabe que pouco tempo lhe resta."*

(Apocalipse 12.12) Percebeu? Ele vem enganando e está com muita ira, e o motivo da ira é porque sabe que tem pouco tempo. Veja Apocalipse 12.13: *"Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, empreendeu forte perseguição à mulher que dera a luz a um menino."*

Quando Satanás veio para a terra, a sua única missão era impedir o nascimento da noiva do Cordeiro.

Ele não sabia como iria acontecer, mas ficou atento.

Logo quando Deus criou o homem, ele percebeu que algo estava naquele homem, pois Deus havia feito agora uma criatura à sua imagem e semelhança, coisa tal nunca houve. E o que ele fez? Bom, já sabemos.

A mulher, aí neste texto, pode se traduzir de duas maneiras, ou em dois tempos. No primeiro tempo, é Israel, pois dá a luz a Jesus e, no segundo tempo, é a igreja, o segundo Israel de Deus. Assim como nos primeiros séculos, Satanás empreendeu todos os seus esforços para varrer Israel do mapa, sabendo que talvez ali estivesse o xeque-mate de Deus sobre seu governo na terra. Então, vemos seus ardis em toda a Bíblia. No caso de Abrão, tentando-o e levando-o a pensar que poderia ter um filho com a escrava. Entrando no Faraó e escravizando, por 400 anos, o povo hebreu. Depois, vemo-lo entrando nos reis em Israel e, assim, por várias vezes a nação é levada ao exílio. Não nos parece estranho que uma nação desse tamanho exista até hoje? Uma cultura de uma pequena nação rege as leis do mundo? Isso é chamado de velha ordem, por isso Satanás quer implantar a Nova Ordem e essa, sem o modelo cristão-judaico para o mundo.

Assim como durante séculos, Satanás perseguiu Israel, e o foco era o filho amado, hoje ele persegue a igreja, e o foco continua sendo o filho amado. Agora, veja bem e anote isso: Num tempo futuro muito próximo, Cristo e sua igreja irão assumir essa forma de governo que está aí. Jesus será rei de

toda a terra e seus anjos e a igreja irão influenciar todo o governo da terra. Essa é a promessa, e logo ela vem.

Miguel, o príncipe

Observe algo muito importante. No décimo capítulo de Daniel, temos a história do príncipe de Satanás que governava a Grécia e a Pérsia, mas o Anjo do Senhor, que se opõe a eles, não possui o título de príncipe.

Saindo da boca do próprio arcanjo, sua estada não seria permanente. Ele iria apenas cumprir sua missão especial e se retirar depois de realizada e, como vemos, deixando o príncipe da Grécia sem ser atacado. Sabemos que, quando o Anjo Gabriel veio até Daniel, ele encontrou uma forte resistência nas fronteiras deste mundo tenebroso e seus principados.

Agora, leia com atenção: todo o mundo, todas as nações têm seus príncipes ordenados por Satanás. A Pérsia tinha o seu, a Grécia tinha o seu, e todas as nações têm os seus. Não sabemos ao certo qual é o governador espiritual do Brasil, o príncipe das trevas, o anjo caído responsável pelo governo dessa nação, mas, como disse, durante séculos e em todas as eras sempre foi assim.

Porém, em todas as eras, uma nação apenas não tem um príncipe de Satanás governando, e essa nação é Israel.

Veja quem é o príncipe de Israel, em Daniel 10.21: *"… E nessa batalha ninguém me ajuda contra eles, senão Miguel, o príncipe celeste de Israel."*

Você percebeu? O governo do mundo todo sempre esteve nas mãos de Satanás, o deus deste século, príncipe do mundo. Ele tem direitos legais sobre a terra, como já vimos, ainda que por pouco tempo, como também já vimos. Porém, a nação de Israel não tem um príncipe liderado por Satanás,

mas tem um príncipe liderado por Deus, e o nome dele é Miguel, como já vimos. Por isso, ao referir a Miguel para Israel, ele é chamado de Vosso Príncipe e, logo depois, como o grande Príncipe e Príncipe do teu povo (Daniel 10.21). E nos últimos tempos, Miguel se levantará de novo para defender seu povo.

Veja, em Daniel 12.1: *"Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe do povo de Deus, se erguerá em benefício dos filhos de Deus."*

É interessante notar que toda a terra deve ter um príncipe celeste influenciando os governadores, e também protegendo os seus direitos. Porém, a única nação que não tem um príncipe satânico governando é a nação de Israel. No verso 13 do capítulo 10 de Daniel, percebe-se que o anjo Gabriel não pode ficar na região da Pérsia.

Confira:

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio me ajudar a vencer o inimigo, porquanto, não pude continuar ali com os reis da Pérsia."

Observe a frase: "Não pude ficar ali com os reis da Pérsia". Primeiro, os reis da Pérsia ali, não são os homens, mas os líderes espirituais daquela região, que também são chamados de reis. Segundo, mostra que ele não podia ficar ali, pois não tinha autoridade sobre aquela região. Uma outra prova dessa guerra constante, e agora a guerra é que Satanás, mesmo tendo o governo do mundo, mas como já vimos por pouco tempo, quer destruir o povo de Deus, antes Israel e, hoje, a igreja e Israel.

Repare mais um exemplo dessa guerra em 2 Reis 6.13-17:

"Diante do que o rei determinou: Ide e vede aonde se encontra; vou mandar trazê-lo. Então informaram: O profeta está em Dotan! Ele mandou cavalos, carros e um grande exército para lá, os quais vieram de noite e cercaram a cidade. No dia seguinte, Eliseu levantou-se ao romper da aurora e saiu. E eis que um batalhão cercava toda a cidade com cavalos e carros de guerra. Seu servo lhe indagou: Ai, meu senhor, o que havemos de fazer? E o profeta o acalmou dizendo: Não tenhas medo! Porquanto são mais numerosos os que estão conosco do que os que estão com eles. Em seguida Eliseu orou suplicando ao Senhor: Ó Senhor, abre os olhos dele a fim de que consiga ver! E o Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu a montanha coberta de cavalos e carros de fogo em torno de Eliseu."

Nestas palavras, vemos como é nossa guerra espiritual e como ela se mistura com as coisas naturais. Os soldados inimigos eram naturais, porém liderados por forças malignas espirituais. Os soldados de Eliseu eram anjos, eram espirituais, porém liderados pelo profeta.

Mas tenho a absoluta certeza que lá estava o Príncipe Miguel. A seguir, a história relata que quando os soldados inimigos vieram contra Eliseu, foi ele que deu a ordem do que deveria acontecer e, em oração, pediu que os soldados ficassem cegos, e todos ficaram cegos. Logo em seguida, tornaram-se prisioneiros de guerra em Samaria pelo rei de Israel.

Sim, a tolerância de Deus esgota, como se esgotou no dilúvio, em Sodoma e Gomorra, e quase foi com Nínive e, quando se esgota, é como se dissesse: "Isso foi demais para mim". E aí ele intervém nesse governo infernal do diabo.

Posso lhe afirmar que está chegando a hora de Satanás sair de seu trono, e essa hora está chegando, pois Jesus está às portas e Seu reino está vindo.

Veja, em Zacarias 3.1-4, mais esse exemplo dessa terrível batalha, agora um pouco diferente, mas semelhante à de Apocalipse 12, quando Satanás vai diante do próprio Deus para nos acusar.

"Logo em seguida, Deus me fez ver o grande sacerdote Josué, que se posicionava em pé, em frente ao anjo do Senhor. E Satanás estava à direita de Josué, pronto para acusá-lo. Mas o anjo do Senhor ordenou a Satanás: Que o Senhor te repreenda Satanás! Sim, o Senhor que escolheu Jerusalém te condene! Ora, vê este homem! Não parece um pedaço de lenha meio queimada recém-saído do fogo?

Ora, Josué, vestido de roupas impuras, estava em pé diante do anjo. Então o anjo ordenou aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes impuras! E disse a Josué: Vê! Eis que eu tirei de ti o teu pecado, e te vesti com roupas de grande nobreza."

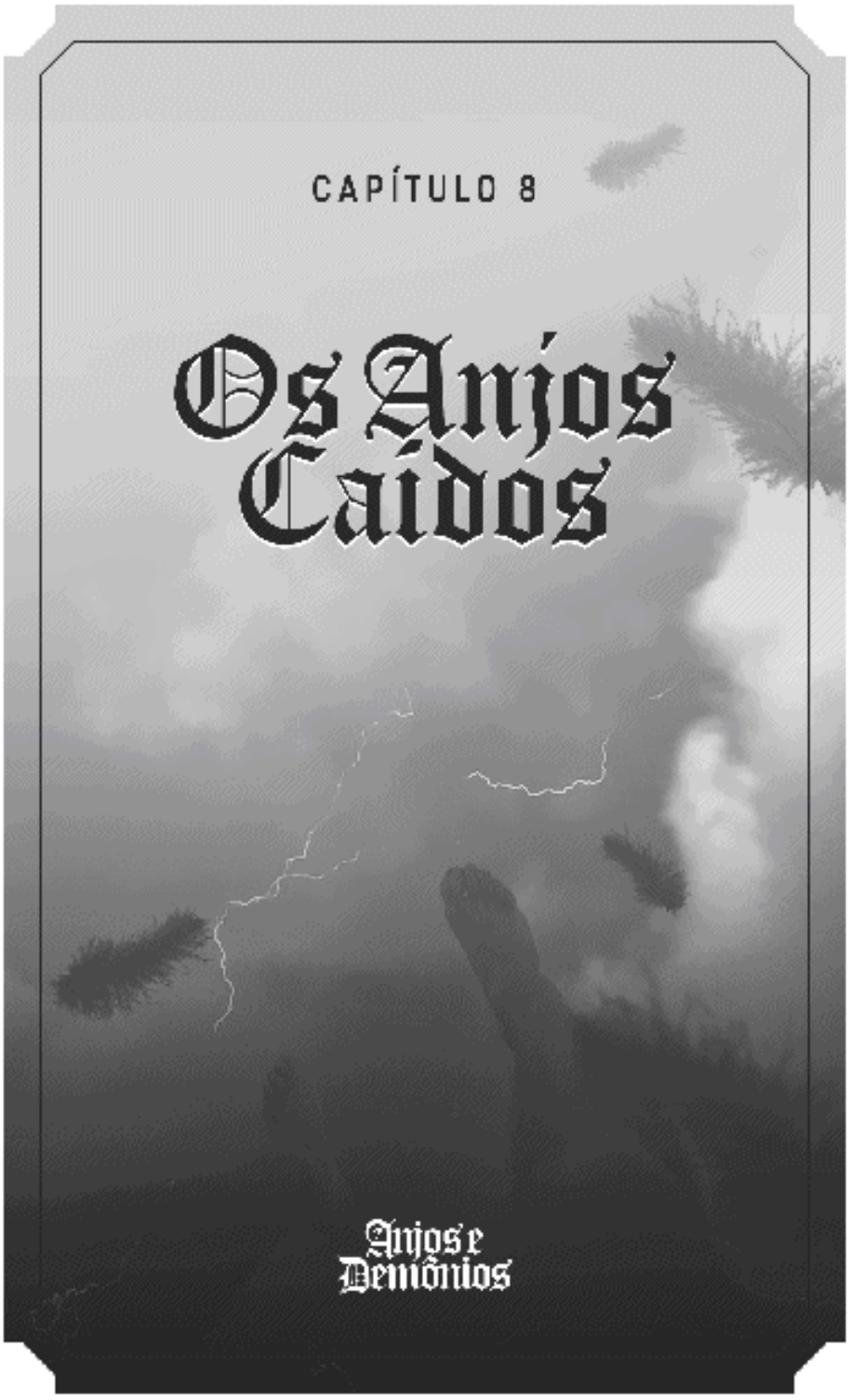
Aí está a prova dessa terrível e ardilosa batalha, e como Satanás tem acesso constante para nos acusar.

Deveríamos não dar importância a isso?

Concluímos, então, de tudo isso que, embora Satanás seja um rebelde, um caído, ele tem autoridade e o governo da terra, mesmo que, como já vimos, por pouco tempo. Mas, por enquanto, ele é elevado nas alturas, que divide o mundo em diferentes províncias de acordo com suas nacionalidades, mandando para lá um príncipe poderoso do ar e implantando reis e governos em toda a terra. Por isso, agora, entendemos o que Paulo diz, ao mencionar que lutamos contra principados, potestades, dominadores e hostes infernais. Ele está corretíssimo.

CAPÍTULO 8

Os Anjos Caídos



Os anjos caídos

Já aprendemos muita coisa, ou quase tudo, sobre a queda de Lúcifer, já lemos que, quando caiu, foi lançado por terra a terça parte dos anjos, que também perderam a luz e se tornaram espíritos das trevas. O termo é dado justamente porque eles não possuem luz.

"Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele." (Apocalipse 12.9b) Agora, observamos que o reino de Satanás está montado.

Ao serem precipitados sobre a terra, eles caíram na terra já recriada. Na realidade, foram para o abismo, Sheol, que foi preparado para o diabo e seus anjos.

Veja, em Mateus 25.41: *"Apartai-vos de mim malditos! Ide, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos."*

Percebeu? Apesar de os ímpios irem para o inferno, ele foi preparado originalmente para ser a morada de Satanás e seus anjos. Então, literalmente, o quartel general de Satanás é no inferno, é lá que ele e seus anjos estão.

Entendemos que os anjos caídos sempre estiveram na terra, e a participação deles na cultura, civilização, progresso e avanços tecnológicos sempre foi muito efetiva. Eu, realmente, acredito que muita coisa foi inventada com a direção dos demônios, muita música foi composta. Ainda hoje, existe muita gente com alianças declaradas com o diabo e são guiadas, em suas carreiras de sucesso, por anjos caídos. Recentemente, a cantora internacional Rihanna disse em seu show: "Se você orar e Jesus não te responder, tente Satanás, ele te ouvirá na hora". A cantora Miley Cyrus disse

declaradamente: “Para receber alguma coisa de Deus é necessário ter fé, para receber de Satanás, basta pedir, então prefiro pedir ao diabo”. Temos relatos de muitos artistas que têm alianças com Satanás, e acredito que suas músicas são dadas por demônios.

Com isso, afirmo, sem rodeios: os demônios sempre tiveram um contato muito, mas muito próximo, com os seres humanos ao longo de todas as civilizações, desde os primórdios, até hoje. Até acredito que lhes foi proibido influenciar as civilizações, de se meterem na vida dos seres humanos, mas como são rebeldes e desobedientes, eles vêm, ao longo das eras, influenciando tudo o que existe. Sim, muita coisa veio da mente inteligente que Deus deu ao homem, mas muitas coisas que são tão usadas para o mal, que não me resta dúvidas que foi sob influência de Satanás e seus anjos, que os homens obtiveram tal ideia e criação. Dizem por aí que Satanás não cria nada. Pergunto: “É sério mesmo?” Então, cito algumas coisas e digo: “Sério que isso, ou aquilo não foi criado por Satanás?” “Sério que essa música não foi composta nos porões do inferno e dada, em sonhos, ou em forma de inspiração para seus súditos aqui na terra?”

“Livros escritos, filmes produzidos, artes pintadas, leis aprovadas.” Existem homens poderosos tão maquiavélicos, que tenho absoluta certeza que vivem como necromantes aqui na terra. Literalmente, acredito que boa parte dos poderosos da terra tem um anjo caído poderoso influenciando-o e, pior, sei que ele sabe disso, sei também que ele deve receber direção disso. Muitos são abertamente necromantes por suas próprias palavras e dizem: “Preciso consultar um oráculo ou meu guia, ou meu espírito”. Recentemente, uma cantora famosa no Brasil, com sua voz maravilhosa, e suas músicas sedosas assustou seus fãs ao afirmar que suas músicas são dadas a ela. Então perguntaram como e ela respondeu: “Aparece pra mim sempre um pequeno gnomo de cor verde e diz para eu escrever, e ele me dá a música”. Percebeu?

Isso é necromancia.

Sobre a arte da necromancia, assim como de magia, assim como de feitiçaria, ou outras artes escravizadas falaremos mais adiante no livro sobre a arte em si. Aqui, a ideia é mostrar o domínio e influência dos demônios na sociedade.

Recentemente, um dos maiores e mais poderosos empresários do Brasil, afirmou: "Passei a vida pedindo a Deus para ficar rico e nunca fui ouvido, quando pedi ao diabo, em pouco tempo fiquei rico".

E essa é a grande sacada do diabo. Durante séculos e eras ele vem prometendo vida fácil para as pessoas, em detrimento da vida de sacrifícios e renúncias que Deus sempre pede aos seus servos. E por que Deus pede vida de sacrifícios e renúncias? Porque os sacrifícios e as renúncias mudam e moldam nosso caráter ao longo dos desafios e, à medida que vemos que através da renúncia e sacrifícios vamos tendo fé em Deus, essa fé só cresce e aumenta. Ao passo que, com o diabo, ele é humanista. Apesar de odiar os homens, ele sempre quer passar a ideia de que ele é o bonzinho, que ele pode, sim, realizar todos os desejos de maneira bem rápida e fácil, mas será que é realmente fácil? Ele ofereceu isso a Jesus, e a única coisa que ele pediu, nós sabemos, foi adoração.

E adoração ao diabo custa tudo e custa o principal, a sua salvação, a salvação eterna. Eu, realmente, acredito que esse foi um dos argumentos que ele usou para que seus anjos o seguissem na rebelião. Realmente, acredito que umas das coisas que ele prometeu foi que eles seriam governadores, poderosos, adorados, entre outras coisas.

Mas veja que em todas as eras e séculos eles vêm atuando, sendo consultados, e sendo adorados como deuses por todas as civilizações, e até hoje. Eles são os deuses do Egito, são os deuses da Grécia, são os deuses de

Roma, são os deuses da Pérsia, são os deuses da Babilônia, são os ídolos ou santos católicos de hoje, são os orixás, caboclos, iansãs, obaluaês, guias e afins dos cultos afro-brasileiros de hoje. Era para eles que as mulheres de Israel sacrificavam seus filhos e depois choravam.

Sempre foram eles que influenciaram os falsos profetas.

Foi um deles que subiu e, na arte da necromancia, enganou Saul fingindo ser Samuel, levando Saul à total e final perdição.

A Bíblia, amplamente, nos mostra os demônios por detrás dos deuses ou ídolos.

Veja, em Salmo 96.5: *"Todos os deuses pagãos, não passam de objetos feitos ídolos…"*

Nesse texto, não afirmo a não existência dos deuses e, sim, que Deus é o único Deus. Mas é claro que cremos que Deus é só um, mas também afirmamos que os deuses pagãos de todas as eras são, na realidade, anjos caídos, que sempre tiveram contato com os homens e civilizações.

Veja Êxodo 12.12: *"Naquela mesma noite, eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito."*

Veja também, em Números 33.4, que diz: *"Os egípcios sepultavam aqueles que dentre eles foram feridos pelo Senhor, todos os primogênitos; o Senhor fez juízo contra todos os seus deuses."*

Em nenhum momento as Escrituras nos dizem a não existência de deuses, mas nos ensinam, sim, que eles existem, mas não são deuses de verdade e, sim, demônios.

Veja Deuteronômio 10.17: *"Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses, e soberano dos soberanos."*

Com isso, vemos, em muitos casos, as Escrituras afirmando que o Senhor é soberano sobre todos os deuses. Os outros deuses são deuses mesmo, mas não são do céu. Na realidade, são anjos caídos, tratados como deuses em todas as eras. Veja, por exemplo, nos textos a seguir, as atividades desses deuses, ou demônios, no Velho Testamento.

"Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituíram." (Levítico 17.7) *"Sacrifícios ofereceram a demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram a pouco, dos quais não se estremeceram seus pais."* (Deuteronômio 32.17) *"… e ele constitui para si sacerdotes para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que fizera."* (2 Crônicas 11.15) *"… pois imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios…"*

(Salmo 106.37) Como podemos observar, não somente entre os ímpios e pagãos, mas até mesmo entre os hebreus havia práticas cegas de adoração a deuses, ou seja, a demônios.

Vamos ver o que Paulo tem a nos dizer sobre os deuses?

"Portanto, no que se refere à comida sacrificada a ídolos, temos pleno conhecimento de que o ídolo não tem o menor significado no mundo e que existe um só Deus. Pois, ainda que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra, como de fato há muitos deuses e senhores, para nós, contudo, há um único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem vivemos; em um só Senhor, Jesus Cristo, por intermédio de quem tudo o que há veio a existir, e por meio de quem também vivemos." (1 Coríntios 8.4-6) Observe o que Paulo

diz: “De fato há muitos deuses”. Eles realmente existem, mas são demônios, não são bons, são malvados e exigem cultos de todos os súditos.

Por isso, posso afirmar que todos os deuses do Egito, da Grécia, de Roma, da Pérsia, da Babilônia, todos eles são demônios, são anjos caídos. É por isso que, no Egito, eles foram completamente humilhados por Deus.

Cada praga ou acontecimento terrível que Deus mandava era para envergonhar um deus do Egito.

Veja seus deuses mais famosos, para que eles serviam e como Deus os humilhou:

Deuses do Egito (anjos caídos)

Rá-Atum – primeiro deus. De acordo com os egípcios, é o responsável pela criação do mundo, representado pelo Sol. Os egípcios acreditavam que o faraó era a encarnação de Rá. Os egípcios acreditam que todos os dias, Rá, que é o Sol, tem de matar a grande serpente para que venha nascer novamente. Por conta disso, antigamente, os egípcios, não saíam à noite, pois acreditavam que não tinham proteção alguma, pois Rá, não estava no céu, e não estava justamente por estar em guerra contra a serpente. Para punir e envergonhar esse falso deus, Deus trouxe trevas no Egito por três dias (Êxodo 10.21-23). Por três dias, o sol desapareceu, e o que é mais tremendo, nem luz de fogo algum se acendia. Deus não permitiu. Era uma escuridão tal que quase dava para pegar. Ninguém podia ver nada, nada mesmo diante de si.

Enquanto isto, na terra dos hebreus havia luz normalmente. Isso provocou muito pânico nos egípcios, por causa de sua crença, ou seja, teria Rá sido morto pela serpente? Pois o maior deus deles estava sendo derrotado pelo Deus dos hebreus?

Osíris – Esse é o deus do solo, o responsável para fazer a vegetação crescer. Os egípcios acreditavam que foi ele quem deu sabedoria para o homem para inventar a agricultura. Esse deus foi humilhado por duas vezes, na praga dos piolhos e moscas e na praga dos gafanhotos que destruiu toda vegetação egípcia. (Êxodo 8.16-17)

Ísis – De acordo com os egípcios, era irmã de Osíris e a responsável pela magia em todo Egito. Era a protetora dos magos. Em todas as pragas, foi humilhada por Deus, mas veja a sua vergonha quando também transforma os cajados dos dois magos em serpente, provocando assim um êxtase em toda plateia, já que Moisés tinha acabado de transformar o cajado de Arão em uma grande serpente. Quando os magos de Faraó produzem, por força de Ísis, duas serpentes, as risadas e deboches foram enormes, mas logo silenciadas, quando olham e veem a serpente de Moisés engolindo as duas serpentes de Ísis. Pronto, um falso deus humilhado. (Êxodo 7.9-12)

Seth – Reconhecido pelos egípcios como deus do caos, protetor das guerras, causador de tumulto. Uma de suas principais funções era ser deus dos raios e trovões.

Foi este que Deus humilhou ao trazer o seu caos no Egito, fazendo chover pedras e fogo. Deus mandou raios e trovões do céu e queimou todo o Egito. (Êxodo 9.22-23)

Nephthys – De acordo com os egípcios, é a responsável pelas riquezas do Nilo, faz com que tudo no Nilo corra bem. Foi a essa deusa, esse anjo caído do Egito, que Deus humilhou ao ferir o Nilo, e não apenas o Nilo, mas todas as águas do alto e baixo Egito. (Êxodo 7.17-25)

Horus – Horus é o deus responsável pela realeza do Egito. No meio da testa de todo Faraó está o olho de Hórus, que também seria o responsável pela riqueza de todo o Egito. Era comum dizer que o Faraó era o Hórus vivo.

Esse deus foi humilhado diversas vezes. Todas as vezes que Faraó era humilhado, Hórus era humilhado, por isso era comum o Faraó gritar: "Não pode ser, eu sou o Hórus vivo, eu não posso ser humilhado".

Hathor – Deusa da beleza. As mulheres egípcias amavam essa deusa, porque ela seria a responsável por mantê-las lindas e belas, por manter a pele linda, macia e cheirosa. Foi essa deusa que Deus humilhou ao enviar a praga de úlceras e doenças na pele. Os egípcios fediam devido a essas doenças que estouraram na pele deles.(Êxodo 9.8-10)

Thorh – De acordo com os egípcios, esse deus (anjo caído) era responsável pela sabedoria dos magos, as escritas e lhes revelava os significados das estrelas, das letras, trazia resposta a tudo que era obscuro. O que é interessante nesse deus é que ele não é envergonhado apenas na época de Moisés, mas também na época de José, quando o Faraó teve sonhos e nenhum dos magos pôde interpretá-los, ou seja, seu deus não funcionou, mas o Deus de José lhe deu a total interpretação. No caso das pragas, ele era humilhado completamente e sempre quando Faraó reunia seus magos para resolver os problemas das pragas, esse deus nada sabia e nem podia lhes dar nenhuma palavra. Era o Senhor humilhando esse deus egípcio.

Anúbis – Era o responsável pela vida e pela morte. Esse deus foi terrivelmente humilhado por Deus na morte dos primogênitos (Êxodo 10.5-10). Era no cajado do Faraó que ficava sua imagem, pois ele tinha uma cabeça de chacal. Provavelmente, foi para ele que Faraó orou quando seu primogênito morreu, mas nada ele pode fazer.

Bastet – Era responsável pela beleza da nação. Dizem que as pirâmides e toda a arquitetura foram dadas sobre a sabedoria de Bastet. Essa deusa foi humilhada por Deus na praga dos gafanhotos que devastou toda a beleza do

Egito e suas plantações. Não apenas nos gafanhotos, mas todas as pragas que vieram a destruir a beleza do Egito, essa deusa estava sendo humilhava.

É fato que todos os deuses do Egito foram humilhados diante de Deus e diante dos hebreus. Deus foi cirúrgico com seus sinais, pois ele queria humilhar os deuses e destruir o Egito e sua arrogância.

Existem, nas Escrituras, ainda muitos outros demônios que eram considerados deuses pelos povos pagãos, mas, na realidade, eram demônios.

Vamos ver?

Deuses pagãos (anjos caídos) Adramelech – Temos seu registro em 2 Reis 17.31.

Neste caso, vemos os aveus levantando sacerdotes e, com isso, começaram a queimar seus filhos a esse monstruoso demônio que era adorado como deus.

Abadom – Temos duas aparições dele registradas na Bíblia. Em Apocalipse, ele é o anjo da morte que será solto no final dos tempos, para fazer mal aos homens por cinco meses (Apocalipse 9.11). Em Êxodo 12.23, ve-mo-lo matando os primogênitos do Egito.

Devemos notar que este é um anjo caído e não um anjo de Deus, apesar de, nas duas ocasiões, ele operar sobre as ordens de Deus. Outra observação sobre esse anjo caído é que ele sempre está preso, como vemos em Apocalipse. Ele não sai da sua prisão e tem seu próprio exército de anjos, como também vemos em Apocalipse 9.11. Porém, notamos que ele é solto sempre quando necessita. Agora, o que é mais intrigante acerca dele é que ele era adorado pelos gregos como sendo o deus Apolo, recebendo o nome de Apolion.

Asima – Mencionado no mesmo texto de 2 Reis 17.30, está presente em diversas culturas. Cruel, é tido como deus das trevas, mas considerado como deus dos vales.

Asmodeus – Este deus, ou anjo caído, é um grande mistério, pois a Bíblia não menciona seu nome, mas a história o menciona. Esse anjo caído era cultuado em quase todas as culturas pagãs dos primórdios. Era o deus da luxúria, prostituição. Foi adorado em Sodoma e Gomorra. Seria o responsável por toda promiscuidade. O historiador Flávio Josefo, sem medo, afirma que, na época de Salomão, havia, dentro de Jerusalém, uma estátua de Asmodeus, como de muitos outros deuses.

Baal Meon – Um demônio terrível, cultuado como deus por povos primitivos da Palestina. Ele é citado duas vezes na Bíblia, no livro de Números 32.3 e 38.

Belzebu – O famoso Belzebu está por quase toda a Bíblia em várias passagens como um deus, mas é um terrível demônio. Jesus foi acusado de cura por força de Belzebu, e era um deus filisteu.

Belial – Outro terrível demônio, adorado como deus em Canaã, está em toda Bíblia. No caso de Ana, mãe do profeta Samuel, quando diz ao Sacerdote Eli: "Não me tenha por filha de Belial". O fato se dava porque os filhos de Belial se embebedavam em seus cultos e perdiam os sentidos. E o sacerdote Eli pensou que ela estava bêbada. Acredito que esse ainda é um dos demônios responsável pela destruição através dos vícios.

Camos – Demônio adorado como deus pelos povos moabitas e amonitas, dois povos que nasceram de um incesto. As duas filhas de Ló o embebedaram e, uma após a outra, de uma maneira diabólica e maquiavélica, engravidam-se do pai, que estava fora de si. Provavelmente, elas já estavam sobre a influência de Camos.

Deuses adorados pelos judeus (anjos caídos)

Veja esse texto de Juízes 3.5-6: *"E os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, e desposaram as filhas destes povos, e propôs seus filhos em casamento às filhas deles, e passaram a cultuar aos seus deuses."*

Até mesmo dentro da nação de Israel, o grande e grave problema de cultos a demônios foi sério. Veja os demônios que eram adorados como deuses dentro da nação de Israel.

Baal – Esse foi adorado muitas vezes entre o povo judeu e, na época do rei Acabe, tinha até profetas e uma profetiza por nome Jezabel.

Astarote – Apesar de originalmente ser uma deusa fenícia, foi muito cultuada dentro da nação de Israel, principalmente pelas mulheres. É a rainha do céu registrada em toda a Bíblia (Jeremias 44.18-19). E essa deusa, ou demônio, é uma das mais adoradas em quase todas as eras. Passou pelos gregos e chegou até nós. Pelos católicos, hoje, ela tem, em cada nação, uma figura de "nossa senhora", ou seja, por detrás de cada "nossa senhora", ou padroeiras de cada nação, está a rainha dos céus mencionada pelo profeta Jeremias. Confira o texto: *"No entanto, desde que paramos de queimar incensos à rainha do céu e de oferecer libações a ela, nada temos. E as mulheres apoiaram seus maridos, exclamando: Quando queimávamos incenso em culto à rainha do céu e derramávamos ofertas de bebidas em seu nome, será que era sem consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos na forma da imagem dela e lhe oferecíamos nossas libações?"*

Veja o que Deus, através de Jeremias, fala sobre isso, no verso 22: *"O Senhor não podia suportar por mais tempo a malignidade das vossas atitudes, as abominações que cometestes.*

Por essa razão, a vossa terra ficou desolada, arruinada, completamente destruída, amaldiçoada e deserta, como facilmente se pode observar em nossos dias."

Essa atitude de cultuar a rainha do céu trouxe a ira de Deus sobre eles, e Deus os destruiu completamente.

Moloque – Era mais um deus adorado pelos hebreus, um dos mais cruéis. Sua origem vem, mais uma vez, de uma das filhas de Ló, ou seja, era um deus amonita. Adotado pelos hebreus, pelos moabitas e amonitas. A sua prática era terrível, pois os pais jogavam seus filhos no fogo em adoração a Moloque. A palavra Moloque vem da palavra hebraica Molek. Veja os relatos bíblicos sobre esse terrível demônio.

"E da tua descendência não darás nenhum para dedicar-se a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor." (Levítico 18.21) *"Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que der de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará."* (Levítico 20.2) *"Neste tempo, edificou Salomão um santuário a Quemós, abominação de Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque abominação dos filhos de Amom."* (1 Reis 11.7) Em seu tempo de terrível desvio, não me resta dúvidas que Salomão se tornou não somente idólatra, mas diabólico e satanista. E tenho absoluta certeza que todos esses demônios estavam controlando sua mente e, assim, procurando governar o povo de Israel.

Veja, em 2 Reis 23.13: *"O rei profanou também os altos que estavam defronte de Jerusalém, à mão direita do monte da destruição, os quais edificara Salomão, rei de Israel, para Astarote, abominação dos sidônios, e para Quemós, abominação dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom."*

Esse deus Moloque era também chamado de Milcom.

Veja, em 2 Reis 23.13 e Jeremias 49.1.

Quemós – Mais um deus moabita, considerado o destruidor ou ainda deus peixe. Está registrado em Juízes 11.24 e 1 Reis 11.7, entre outros. Já mencionado aqui, acima, era um terrível demônio da destruição que era adorado como deus dentro de Israel, e Deus o chama de abominação. Em seu desvio total, Salomão se tornou um homem místico, uma espécie de bruxo, satanista, encheu a casa de Israel de demônios, e as mulheres de Israel passaram a sacrificar seus filhos a esses deuses especialmente a Moloque. Isso mesmo, elas também passaram a jogar seus filhos no fogo.

É neste sentido todo mostrado acima, que associar aos deuses é associar aos demônios, é ter uma aliança com eles, é ser servente deles, adorador deles. Veja o que Paulo fala exatamente sobre isso, em 1 Coríntios 10.19-21: *"Sendo assim, o que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo significa alguma coisa? Ou o ídolo tem algum valor? Não! Quero enfatizar que o que os pagãos sacrificam é oferecido, isto sim, aos demônios e não a Deus. E não quero que tenhais qualquer comunhão com os demônios. Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios. Não podeis participar da mesa do Senhor, e da mesa dos demônios."*

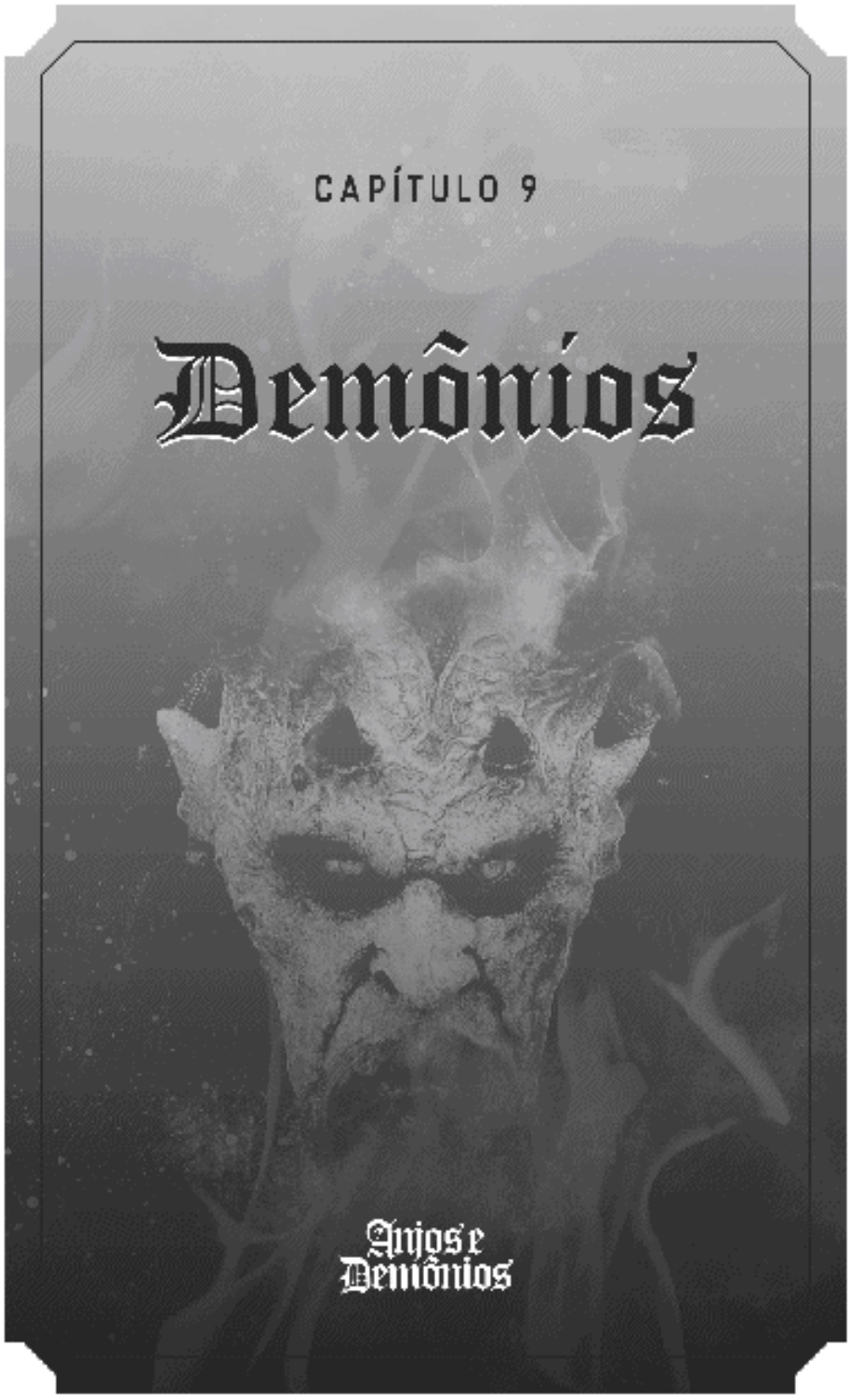
Com isso, Paulo fecha a questão para nós que, sim, por detrás de cada deus ou ídolo, na realidade, é um demônio. E no sentido de importância, Paulo diz que eles não têm nenhuma importância como Deus. E, apesar de serem chamados de deuses, são demônios. Paulo está, literalmente, afirmando que, apesar dos egípcios, gregos, romanos e todos os povos da terra falarem que têm vários deuses, o que está por detrás deles, na realidade, são os demônios, e que esses deuses, na verdade, são anjos caídos, ou seja, demônios. De fato, nenhum homem é levado a cultuar nada, todo

culto que não é a Deus, será um culto a um demônio. O que entendemos é que não existe um culto vazio e, sim, que o culto que não é para Deus, terá um demônio cultuado.

Existem dois propósitos nestes cultos. Primeiro, é a grande organização do reino das trevas. Pois o reino das trevas só estará de fato organizado quando os homens estiverem subjugados aos anjos caídos, assim como os anjos caídos são subjugados a Satanás. Então, aí temos a ordem. Os homens são subjugados aos demônios pelos simples atos de culto inconsciente, ou até mesmo com práticas explícitas satânicas. E o principal fator, em segundo lugar, é afastar o homem, que é a imagem e semelhança de Deus, de seu Criador. Então, quanto mais obtiverem liderança dos demônios sobre eles, sejam por detrás dos ídolos ou deuses, ou práticas satânicas, ou até mesmo na negação de Deus como o fazem os ateus, mais longe de Deus o homem ficará. O ateísmo é o mais alto nível de satanismo que existe, mesmo que de forma cética. Todo mundo que nega a Deus adora o diabo.

CAPÍTULO 9

Demônios



Demônios

O que é importante mencionarmos é que a Bíblia Sagrada não afirma a origem dos demônios, e quando afirmo demônios, estou falando dos seres descarnados, desprovidos de carne. Sabemos que os anjos caídos possuem formas corpóreas, mas os demônios, esses que entram nas pessoas, não possuem uma forma. Eles não são os anjos caídos, eles entram nas pessoas, eles são maus e são servos dos anjos caídos, mas quem são eles?

Mas uma vez o livro não canônico de Enoque nos traz revelações bombásticas de quem são os demônios, esses seres que, de acordo com Jesus, andam por lugares áridos, são fantasmas do deserto.

Conforme a Bíblia Sagrada, Enoque andou com Deus, e Deus o tomou para si, antes do dilúvio. De acordo com o livro de Enoque, ele foi tomado por Deus para ser escriba daquilo que estava acontecendo. Enoque então passa a ser escriba e colocar em linhas tudo o que estava ocorrendo no mundo em sua época, e essas coisas foram os motivos pelos quais Deus enviou o dilúvio e destruiu a todos, como já antes vimos. Porém uma coisa ficou no ar, Deus prendeu os anjos pecadores, matou as mulheres que com eles tiveram filhos, mas e seus filhos, os gigantes?

Vejamos o capítulo 15 do livro de Enoque: *"Ouve, não se atemorize, justo Enoque, tu escriba da retidão: Aproxima-te para cá, e ouve a minha voz. Vai, dize às sentinelas do céu, a quem te enviei para rogar por elas; tu deves rogar pelos homens, e não os homens por ti. Portanto deves abandonar o sublime e santo céu, o qual permanece para sempre; deitastes com mulheres; vos corrompestes com as filhas dos homens; tomastes para ti esposas; agistes igual aos filhos da terra, e gerastes uma ímpia descendência."*

O Senhor está ordenando que Enoque escreva como escriba, e dê o recado aos anjos pecadores, pois eles originaram uma geração maldosa de gigantes sobre a terra. Mas Enoque continua a proferir juízo sobre os anjos pecadores.

Veja, a partir do verso 3: *"Sois espirituais, santos e possuidores de uma vida que é eterna, vos contaminastes com mulheres, procriastes em sangue carnal; cobiçastes o sangue de homens; fizesse como aqueles que são carne e sangue fazem. Esses, contudo, morrem e perecem. Portanto agora eu dou-vos esposas, para que possais a coabitar com elas; para que filhos nasçam delas, e que isso seja negociado na terra. Mas desde o princípio fostes feitos espirituais, possuindo uma vida eterna, e não sujeito à morte para sempre. Portanto eu não fiz esposas para vós, porque sendo espirituais, vossa habitação está nos céus".*

No entanto, após escrever sobre o juízo dos anjos pecadores, Deus ordena Enoque escrever sobre os juízos para seus filhos, e aqui está a grande chave de tudo, no verso 8:

"Agora, os gigantes que têm nascido de espíritos, e de carne, serão chamados sobre a terra de maus espíritos, e na terra terá sua habitação".

A Bíblia por várias vezes se refere aos demônios como espíritos do mal. Jesus e Paulo mencionaram os demônios como espíritos do mal.

Vejamos:

Em Marcos 5.7,8: Jesus usa o termo mau espírito para se referir a demônios.

Em 1 Samuel 16.14: Um espírito do mau, obedecendo uma ordem de Deus, atormentava Saul.

Agora, veja a narrativa desses espíritos do mal mencionados pelo profeta Enoque, em Enoque 15.8,10: *"Agora os gigantes que têm nascido de espírito e de carne serão chamados sobre a terra de maus espíritos, e na terra estará a sua habitação. Maus espíritos procederão de sua carne, porque eles foram criados de cima; dos santos sentinelas foi seu princípio e a sua fundação. Maus espíritos eles serão sobre a terra, e de espíritos da maldade eles serão chamados. A habitação dos espíritos do céu serão no céu, mas sobre a terra estará a habitação dos espíritos terrestriais, os quais são nascidos da terra."*

Veja como Paulo fala deles, em Efésios 6.12: *"Porque nossa luta não é contra carne e sangue, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, e contra os espíritos do mal nas regiões celestiais."*

Versos 9.10: *"Os espíritos dos gigantes serão semelhantes às nuvens, os quais oprimem, e corrompem, caem, contendem e confundem sobre a terra. Eles causaram lamentação.*

Nenhuma comida eles comerão; e terão sede; eles se esconderão e se levantarão contra os filhos dos homens, e contra as mulheres; pois eles virão durante os dias da matança e da destruição".

A palavra grega para nuvem é nephelas, e em hebraico é nephilim.

Por isso, os demônios pedem comida e bebida em seus rituais. Eles são como ventos, nuvens, fantasmas do deserto. Jesus libertou muitos desses espíritos do mau, como na história do gadareno.

Agora, imagine bilhões de demônios dominando, de uma maneira organizada, este mundo que Paulo chama de mundo tenebroso.

O que a Bíblia nos fala sobre os demônios?

Primeiro, devemos classificá-los por hierarquia.

Archas – Principados Exousias – Potestades ou autoridades Kosokratores – Dominadores Pneumatikas – Hostes E todos esses são liderados por, agora, Satanás, aquele que era Lúcifer.

Confira, em Efésios 2.2: *"… o príncipe das potestades do ar, o espírito que agora está atuando no mundo."*

Observe que, literalmente, tudo neste mundo é horrível, é tenebroso, é liderado, é governado por Satanás e seus anjos, que agora são as potestades do ar e, de acordo com as Escrituras, são os espíritos que agora governam o mundo, e isso tudo com autoridade dada por causa do pecado original.

Classificação dos demônios no Novo Testamento

Apesar de o sincretismo colocar muitos nomes nos demônios, eu prefiro ficar com os nomes que a Bíblia os chama.

Vamos a eles: Espírito mudo e surdo – Mateus 9.32

Espírito de enfermidade – Lucas 13.12

Espírito enganador – 2 Timóteo 3.13

Espírito de escravidão – Romanos 8.15

Espírito de medo – 2 Timóteo 1.7

Espírito de angústia – Isaías 61.3

Espírito de crime – Ezequiel 7.23

Espírito de perversidade – Isaías 19.14

Espírito de adivinhação – 1 Samuel 28.7-8, Atos 16.16-18

Espírito de mentira – Daniel 11.27; 2 Crônicas 18.22

Espírito de prostituição – Oséias 4.12

Esses são apenas alguns nomes dados aos demônios que também denotam suas atividades.

Eu, particularmente, quando vou expulsar algum demônio, são esses nomes que uso, assim como Jesus e os apóstolos usavam.

Temos também os demônios que operam em forma de setas, como está no Salmo 91, e são eles:

Laço do passarinheiro;
Peste perniciosa;
Espanto noturno;
Seta que voa de dia;
Peste que anda na escuridão;
Mortandade que assola ao meio dia.

Castas de demônios

Muitas vezes, acontece na vida diária da igreja crentes se depararem com alguns tipos de demônios e não conseguirem expulsá-los. Os discípulos de Jesus se depararam com a mesma situação, e perguntaram, com vergonha, por que não puderam expulsar.

Veja, em Mateus 17.19-20: *"Então os discípulos chegaram-se a Jesus e, em particular, lhe perguntaram: Por qual motivo não foi possível expulsá-lo? Ele respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé."*

Jesus está dizendo, literalmente, que muitos não têm autoridade sobre os demônios por falta de fé, mas confira ainda, no verso 21: *"Contudo, essa espécie só se expele por meio de oração e jejum."*

Eu afirmo que o jejum e a oração ainda fazem a diferença no ministério de libertação. É de suma importância que aquele que lida com libertação deva ter uma vida consagrada ao Senhor, deva sempre ter seus períodos de oração e jejum. Com isso, aprendemos que existem tipos de demônios que são extremamente difíceis de expulsá-los. Esses só saem com uma vida consagrada ao Senhor. Não podemos afirmar ao certo que tipos de demônios são esses, mas eles só saem com um período persistente de consagração.

Os demônios entram nas pessoas?

Leia com atenção, pois posso lhe afirmar que os demônios entram nos corpos das pessoas.

E para qual motivo que esses demônios entram nos corpos?

Pelo menos por duas razões. Primeiro, por ter legalidade no mundo físico. Segundo, para poder cumprir com perfeição a sua missão de destruir. Ou seja, os demônios cumprem sua missão de destruir e usam as pessoas para isso. Eles agem de diversas maneiras, influenciando as pessoas e possuindo a mente delas. É no possuir das mentes que chamamos de incorporação.

Todos os males do mundo, ou são por influência dos demônios, ou por incorporação dos demônios. Um dos dois é certeza. Posso lhe afirmar que, de acordo com as Escrituras, quem não nasceu de novo ou é influenciado por demônios ou incorporado por eles. E como podemos afirmar isso?

Confira Efésios 2.2: *"… o príncipe das potestades do ar, o espírito que agora está atuando no mundo."*

Veja também 1 João 5.18 e 19, que afirma: *"Ora, sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não é escravo do pecado; antes, aquele que é nascido de Deus, Deus o protege, e não permite que o maligno o possa tocar.*

Estamos cientes de que somos de Deus e que o mundo todo jaz no maligno."

Está claro? João faz o contraponto entre os filhos da luz e os filhos das trevas. E que o maligno só não toca em quem nasceu de Deus, de resto ele toca e influencia a todos.

Logo à frente, veremos que ele toca e influencia também alguns crentes, e veremos por que. Mas as causas são bem simples.

Mas de início, já vemos e sabemos que todos os que não são nascidos de Deus são vítimas de Satanás. Foi o que Jesus chamou de bens de Satanás, trancados em segurança na casa do valente.

Agora, veremos como os demônios entram nas pessoas:

1) Os demônios entram por meio da rebelião.

Toda primeira entrada de um demônio será por algum nível de rebelião, seja a qualquer autoridade.

1 Samuel 16.14 diz: *"O Espírito do Senhor, se retirou de Saul, e um espírito maligno entrou."*

E por quê?

Confira em 1 Samuel 15.23: *"Porquanto a rebeldia é como o próprio pecado de feitiçaria, e a arrogância como a idolatria. Porque rejeitou a palavra do Senhor, Ele também o rejeitou como rei."*

Agora, podemos observar que Saul cometeu dois graves erros e, com isso, no capítulo 16, o demônio entra. O primeiro erro foi o da rebeldia, e o texto afirma que todo rebelde é, literalmente, um feiticeiro, e Deus iguala a rebelião à feitiçaria. Logo depois de ser rebelde, as Escrituras afirmam que ele se tornou arrogante, e a arrogância é equivalente à idolatria. As Escrituras afirmam categoricamente que todo rebelde é feiticeiro e todo arrogante é idólatra.

No caso de Saul, como no caso de qualquer um, quando ele se tornou rebelde e arrogante, o Espírito Santo saiu e um espírito maligno entrou.

2) Os demônios entram por meio do sexo ilícito e sexo anormal.

Eu me referi a sexo ilícito e sexo anormal para poder separar os casados dos solteiros. Pois as pessoas casadas fazendo sexo anormal, no contrário à natureza, e isso traz também demônios.

Vamos conferir alguns textos para averiguar, com cautela, essa parte tão importante do livro.

Analise comigo Romanos 1.27-28: *"E por essa razão, Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até as mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. De igual modo, os homens também abandonaram as relações sexuais naturais com suas mulheres e se inflamaram de desejo sensual uns pelos outros. Deram, então, início à sucessão de atos indecentes, receberam em si mesmos o castigo que sua perversão requereu."* (Romanos 1.27-28) Veja, agora, Hebreus 13.4b: *"… Deus julgará os imorais e os adúlteros."*

O pecado de ordem sexual, perversão sexual, pornografia, sexo ilícito e anormal traz demônios. Na realidade, é um verdadeiro ímã para a entrada dos demônios.

Na história da humanidade, todo culto pagão, todo culto satânico tinha de ter envolvimento de sexo, muito sexo, perversão. Qualquer tipo de sexo ilícito ou anormal irá trazer demônios. Esse foi o estopim da ira de Deus para Sodoma e Gomorra.

Confira Judas 1.7: *"De maneira semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, entregaram-se à imoralidade e a todo tipo de depravação sexual. Estando sob castigo eterno, essas cidades servem de exemplo."* (Judas 1.7) 3) Os demônios entram por práticas espíritas de modo geral.Afirmo, de modo geral, porque é tudo o que envolve espiritismo, esoterismo, horóscopo, mediunidade, viagem astral, nova era, filmes de terror, consultas espirituais, psicografia, cultos a mortos, *etc.*

Agora, falando de forma resumida, mas lá na frente, neste livro, iremos notar, de maneira bem clara, como Satanás escraviza as pessoas através dessas práticas, e iremos conhecer cada uma delas e suas artimanhas.

Essas práticas foram feitas justamente para que os demônios permanecessem com seus domínios nas pessoas. Vamos ver, nas Escrituras, os perigos desse tipo de prática.

Práticas espirituais que atraem demônios

A atividade de Satanás e seus anjos em nossos dias são tão evidentes como sempre foram em todas as eras.

Eles passam pelas civilizações, escravizando as pessoas de uma forma ou de outra, obtendo adoração e culto de uma forma ou de outra. Portanto,

agora veremos quais práticas eles usaram ao longo da história, para prender as pessoas e também levá-las a serem adoradoras de Satã.

Ao longo dos anos, Satanás vem dando poderes místicos aos homens para serem seus sacerdotes aqui na terra, para que, através desses sacerdotes, possam ter culto dos seres humanos e mantê-los presos nas trevas.

O homem, de alguma forma, é um espírito preso dentro de um corpo, e Deus assim o quis. Deus, por suas razões, prendeu o espírito do homem dentro de seu corpo, e não permitiu que ele usasse algum poder místico espiritual.

Percebemos que nosso corpo tem uma defesa natural contra as forças místicas.

O homem não consegue acessar seu espírito, não consegue acessar práticas místicas naturais do espírito a não ser que tenha ajuda e, nesse caso, quem os ajuda são os demônios, nunca Deus. Pelo contrário, Deus proíbe certas práticas. Com Deus, quando o homem tem algum poder, não vem dele, é do Espírito Santo. No homem mesmo não há poder algum, passou disso é obra do diabo.

Mas por que Satanás abre os portões do espírito do homem?

Como já afirmamos, para prender a raça humana nas trevas. Uma vez abertas as portas do espiritualismo, esse homem desobedece a Deus e passa a viver na escravidão declarada de Satanás. Para isso, Satanás dissemina seus sinais e milagres no mundo, através de seus profetas e sacerdotes e suas seitas místicas espiritualistas.

Afirmo-lhe que não importa quão bem intencionados sejam, e nem sei se são, pois qualquer espiritualismo é diabólico. Deus jamais irá romper os

porões e soltar o espírito do homem que lá está preso. Deus não quer que o corpo tenha acesso ao espiritualismo, não quer que o homem seja oráculo, tenha visões, previsões, mediunidade, necromancia, *etc.* Quaisquer atividades similares a essas são diabólicas.

Como já afirmei, o homem não tem e não pode ter nenhum poder em si. O poder que um servo do Senhor deve possuir sempre vem de Deus, e deve ser natural que a glória seja dada a Ele, esse é o propósito. Qualquer glória que o homem buscar para si é vã glória e, automaticamente, idolatria, outra maneira de ser preso ao diabo. Por isso Paulo declara, em 2 Coríntios 3.5:

"Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus."

Nenhum profeta ou sacerdote na Bíblia teve acesso ao seu espírito como forma de espiritualismo, achar sua força interior, nem mesmo Moisés, nem Elias. Todos eles eram acessados por Deus, Deus os acessava, nunca eles acessaram a si mesmos.

Talvez você possa me perguntar: "Se o homem acessar seu espírito, em uma busca interior do espiritualismo, ele se tornará poderoso?" Eu afirmo: "Com a ajuda de Satanás, o homem se tornará, sim, poderoso, cheio de mediunidade e poderes místicos, e então estará condenado". Então, vemos os profetas e sacerdotes de Satanás, homens diabólicos, com poderes místicos como adivinhações, curas espirituais, magnetismo, regressão, hipnose, mágica, magia negra, vuduísmo, agouros, talismã, dias e épocas de sorte e azar, festas pagãs, sortilégios, fetiches, relíquias, imagens de esculturas, retratos, crucifixos, poções. Os milagres são realizados de diversas formas, por agentes humanos, porém usados pelo diabo. Tenho informações, que na África e Índia, até mortos os feiticeiros ressuscitam. Não podemos esquecer

que o anticristo será, em sua época, um dos maiores fazedores de milagres poderosos da terra.

Aquele que quiser colocar seu corpo sob o controle de sua alma e espírito, a ponto de descolar o espírito dos porões que Deus o trancou para que ele não encontrasse a espiritualidade está agindo contra a Palavra de Deus.

Agora, veja bem, existe uma diferença entre o médium, aquele a quem os demônios possuem livremente, e os endemoninhados. Os endemoninhados o são, mas não por sua vontade, e os médiuns o são, mas por sua vontade. Essas práticas não são para qualquer um, e mesmo no caso de alguns, é necessário muito treinamento espiritual, treinamento esse que o diabo está disposto a dar. Portanto, com a instrução certa dos demônios, logo o homem projeta sua alma e espírito, solta completamente seu espírito e passa a ter forças místicas, poderes espirituais assim como os anjos, os caídos, é claro. Ele se torna como os anjos, porém antes da hora, mas se torna como os anjos caídos. Aí, ele pode ler a mente, levitar, realizar projeção astral (assunto que iremos tratar à frente), curas, milagres, mediunidade, necromancia, entre outras práticas terrivelmente diabólicas. Mas como já afirmamos, todas essas práticas são proibidas por Deus. O homem é, por enquanto, para ser homem, sem forças ou poderes, e não pode haver fusão entre as três tricotomias do homem.

O espírito, alma e corpo devem se manter separados. Se forem fundidos, o homem natural passará a discernir as coisas do espírito. Com olhos abertos, ele passará a ver o espiritual, a ler pensamentos e viajar nas madrugadas somente com seu espírito. E, como já dissemos, isso é proibido por Deus.

A verdade é que Satanás não liberta todos os espíritos de seus corpos, mas somente aqueles a quem ele quer usar terrivelmente nesta terra. Os outros ele quer manter escravos, servindo às práticas e acreditando nelas.

Não acredito que os mortos voltem à vida pelo poder do diabo, mas que os demônios entram nos corpos e fazem parecer que voltam. Assim como não acredito que os médiuns ou necromantes conversem, realmente, com os mortos, mas que Satanás lhes fornece todas as informações familiares necessárias para manter os servos no engano. Foi assim com Saul, quando, ao consultar uma necromante, sobe do abismo, aparentemente, o profeta Samuel e fala com Saul, mas observe que não era Samuel, diz a Bíblia: "Entendendo Saul que era Samuel", ou seja, foi Saul que pensou que era Samuel, mas não era.

Era um demônio que estava auxiliando aquela necromante e fez subir um demônio e falou com Saul. Viu só?

É assim que eles continuam a agir. Entenda que nunca, jamais, um vivo irá falar com uma alma do além, alguém que já foi. Se a alma foi para o inferno, não pode sair de lá, e se foi para o céu, também jamais retornará. Então, em todos os casos de mediunidade, cartas psicografadas, necromancia, contatos havidos com mortos, em todos os casos, é com demônios os contatos. Assim como por detrás de cada ídolo, cada deus pagão eram demônios, assim o é até hoje, por detrás de toda prática espiritual que não tem o Espírito Santo como guia.

Vejamos, pelas Escrituras, como os servos de Satanás eram chamados em sua época.

Chartummim – Esse era o mago (Gênesis 41.8).

Esses nomes eram dados aos mágicos nos tempos de Moisés e José no alto e baixo Egito. Os mágicos eram mais preocupados com a escrita, e provavelmente era uma arte parecida com a da psicografia de nossos dias.

Chakhamim – Esse era o sábio (Êxodo 7.11).

Os dois homens que transformaram suas varas em serpentes e tiveram-nas engolidas pela serpente de Moisés eram os sábios de Faraó. Em Deuteronômio 18.10-12, encontramos o Senhor proibindo os chakhmim.

Veja: *"Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal cousa é abominação ao Senhor."*

O fato de passar pelo fogo não é o mesmo fato de sacrificar a Moloque, como as mulheres hebreias fizeram, mas trata-se de uma iniciação ao feitiço para se tornar um chakhmim que Deus proibiu.

Qosen – Esse é uma espécie de adivinhador, que descobria coisas referentes ao passado, ao presente e ao futuro por meio de práticas sobrenaturais. E essas informações são dadas por espíritos.

Meonen – Essa era a arte de usar as nuvens para fazer adivinhações. É uma espécie de terceiro olho, uma espécie de hipnotizador.

Menachesh – Era uma espécie de encantador, amaldiçoador ou abençoador. Balaão era um semelhante.

Mechashsheph – Era alguém com muita ligação com os falsos deuses, e por isso, através das formas e encantamentos, mantinham seus poderes.

Chober – Esse era o fabricante de amuletos ou talismãs. Eram os demônios que diziam quais amuletos deveriam ser fabricados. Todos os chobers compunham uma espécie de cantilena, tipo de mantra para invocar a presença de espíritos e, enquanto ele cantava, trabalhava na fabricação de seus amuletos.

Sheol obh – Literalmente, significa alguém que consulta demônios. Esse era o tipo de servo do diabo, que já estabeleceu um enorme grau de intimidade, que consegue se comunicar abertamente com os espíritos.

Um obh é um uma pessoa ligada a um demônio. O médium era chamado de obh por ser vaso do espírito. Era neste caso que em Levítico 20.27 diz: "O homem ou a mulher que o demônio está neles…".

Se analisarmos a história, veremos que as bruxas eram um obh. Essas pessoas, como já mencionamos, não são endemoninhadas no sentido de escravas involuntárias de Satanás, são médiuns, porque, através delas, o demônios falam com as pessoas. Os demônios entram em alguns para destruí-los, mas no obh, ou médiuns, eles entram para controle, e os médiuns são servos por escolha dos demônios.

Yidoni – Era uma espécie de profeta, um falso profeta, um oráculo, aquele que fornecia informações vindas direto dos espíritos.

Doresh el hamenthim – É o necromante, o tipo de sacerdote satânico que procurava os mortos para obter informações e pedir conselhos. Normalmente funcionava assim: o familiar invocava o espírito pedido, assim como no espiritismo moderno hoje em dia. No capítulo 18 de Deuteronômio vemos o tamanho dessa abominação.

Ittim – É, literalmente, o feiticeiro. Está mencionado em Isaías 19.3. A cidade de Babilônia era famosa por esses tipos. De acordo com a história, Babilônia tinha os melhores Ittim's do mundo de então. E pessoas viam de todos os lugares para consultar os ittim's da Babilônia.

Hobhre Shamayim – Esses eram os consultores das estrelas, os astrólogos da época. Eles dividiam e loteavam os céus para fazer suas previsões e seus horóscopos.

Ashasaph – Esse era um lançador de flecha espiritual. Era assim chamado por se tratar de alguém que tinha forças místicas para entrar na mente das pessoas e confundi-las. Por isso, tinham esse nome, aqueles que lançam flechas. O papel deles era lançar um encanto com palavras e enfeitiçar a mente de uma pessoa.

Gazrin – Significa aquele que sela o futuro. Era mais um astrólogo da Babilônia. Porém, ele era responsável por determinar o futuro dos homens. Normalmente, era chamado para aferir uma sentença sobre o futuro de alguém, e acreditavam que serviam de tudo que dissessem.

É importante notar que os anos se passaram, os séculos se passaram, mas Satanás continua com seus sacerdotes, seus magos, seus sábios, seus feiticeiros. E o propósito ainda é o mesmo, amarrar, escravizar e prender as pessoas a ele.

Mostro, no próximo capítulo, as práticas e cultos aos demônios em nossos dias, que faz Satanás ser senhor da vida de quem os pratica.



Lilith

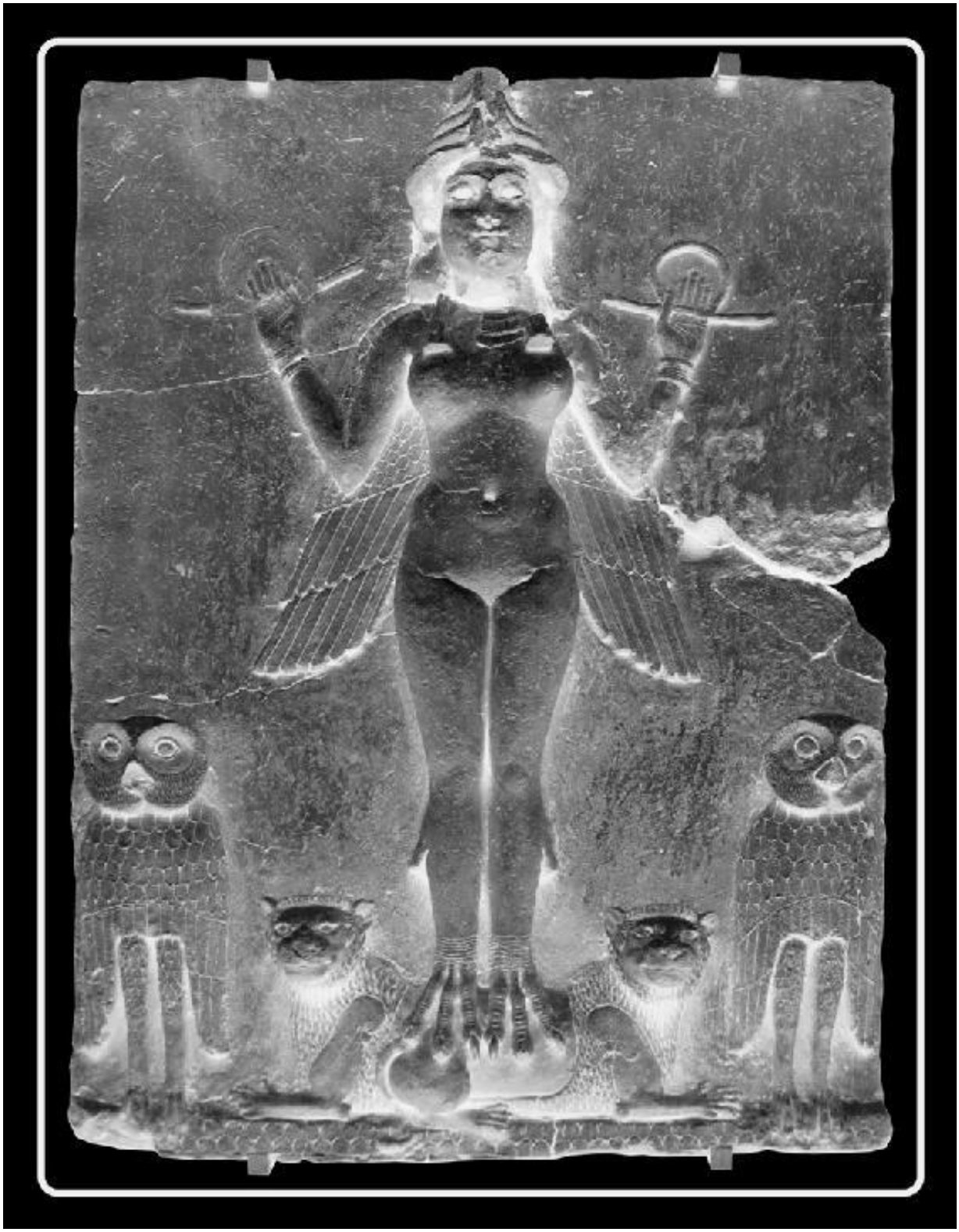
De todos os mitos judaicos, nenhum é tão assombroso que o da história de Lilith. Os judeus têm medo de Lilith, e a mencionam como um fantasma. Existem vários mitos sobre Lilith, mas qual é a verdadeira história por detrás do mito? Existem absurdos cabalísticos como o fato de que Lilith seria a primeira mulher de Adão, e isso, para mim, é completamente descabido e não merece explanação.

Vamos aos fatos.

De acordo com as Sagradas Escrituras, Lilith é um terrível demônio, não é um anjo caído, mas é um demônio, e o demônio mais famoso para os hebreus.

Vejamos a menção bíblica de Lilith.

"As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros clamarão uns para os outros; fantasmas ali pousarão e acharão para si lugar de repouso." (Isaías 34.14) .



O termo fantasma na Bíblia é **תילִיל** = *Liyliyth* Lilith é uma espécie de mãe ou rainha de demônios, e sua habitação são os desertos áridos. Todos esses

seres aí, feras, hienas, sátiros clamando uns para os outros, não são animais, mas são demônios que vivem em lugares áridos como desertos. Jesus falou desses seres em Mateus 12.43. Confira: *"Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra."*

O termo "árido" é do grego ἄνυδρος = *anudros*, e significa deserto. É bastante provável que Jesus estivesse falando a mesma coisa que Isaías, pois pelo visto os desertos áridos são a habitação dos demônios e de uma espécie de rainha que eles possuem mencionada pelo profeta Isaías.

Originalmente, Lilith era uma deusa arcaica. No período das tradições Talmúdico-Rabínica e Greco-Bizantina tardias, Lilith tem um estranho aspecto dual.

Para os homens ela é uma terrível prostituta, e para as mulheres uma terrível mãe. Ela também é apresentada como a devoradora de crianças. Em muitas crenças ela é conhecida como o demônio vampiro, e também a que tem sede de aborto. Era ela que levava as mulheres a abortar seus filhos.

A figura de Lilith, como nós a encontramos na literatura judaica, não está, no entanto, de maneira alguma restrita exclusivamente à mitologia judaica.

Por conseguinte, Lilith é o demônio que os judeus mais temem, e é apelidada de fantasma. É provável que quando Jesus veio andando sobre as águas, e os discípulos gritaram de medo: "Fantasma", era sobre Lilith que estavam falando.

Mas a história de Lilith vem assombrando todas as civilizações do passado, e está registrada nas histórias babilônicas, dos assírios, judeus, árabes e sumérios.

Na literatura judaica, Lilith é a rainha de todos os demônios.

Os demônios no judaísmo se apresentam com nomes totalmente diferentes. Em um momento eles são descritos como nuvens ou ventos, mas são descritos como pestes, vulgos ou vergumes. São também, Masiquin e Chabalim. Para o Talmud, eles podem ser agrupados sob o nome coletivo de Shedim e, no singular, de Shed, aramaico de Shida, ou seja demônios. Para o Talmud, os shedim são tanto benevolentes e prestativos como perturbadores e malvados. Contudo, para eles, os demônios que mantêm contatos com seres humanos geralmente são masculinos, mas, de vez em quando, tem os femininos também.

Eles aparecem com imagens de gnomos ou assombrações e, para o Talmud, eles amam caçoar dos seres humanos.

A palavra hebraica Shed pode quase certamente remontar à palavra acadiana Shedû, que, por sua vez, corresponde à palavra sugerida Aladû, que foi traduzida para nós por Aladim, que é uma evolução de um demônio sumério famoso por todos nós, que é visto voando em um tapete.

Os demônios no judaísmo sempre aparecem com figuras animalescas horríveis. E todos eles têm pés de bodes ou pés de galinha. Os judeus têm até hoje uma sinistra cultura de jogar farinha no chão para descobrir se foram visitados durante a noite por algum demônio.

Os demônios estão completamente ligados à cultura judaica. Pode acreditar, os judeus entendem muito mais de demônios que nós. Se olharmos a Bíblia, veremos do Velho ao Novo Testamento as frequentes batalhas com esses nocivos seres descarnados. Eles são feios, seus corpos sãos misturas de seres, caras de animais, pés e mãos desfigurados e pequenos ou enormes. De acordo com o livro de Enoque, eles são os filhos híbridos de anjos e humanos, que foram condenados a se tornarem espírito da maldade e iriam atormentar os seres humanos.

Matéria já vista amplamente por nós, neste livro.

De acordo com Jesus, eles vivem nos lugares áridos e, de alguma forma, têm a capacidade de entrar no consciente dos seres humanos e tomar completamente o controle de suas faculdade mentais. Ou seja, estamos cientes que os demônios, os shedins, entram nas pessoas.

Se em ilustrações originais da Suméria e Babilônia, Lilith foi uma deusa estreitamente conectada com Ishtar, já na literatura bíblica, ela, junto com outros espectros, é um espírito sem cor do deserto. No entanto, a sua existência é admitida por todos. No Talmud, Lilith é um demônio feminino sedutor, uma espécie vampiresca, que vem à noite para copular com os homens. Nas tradições judaicas, é ensinado a não se sair sozinho à noite.

Veja o comentário do rabino Salomo Jizchaqi: *"Não sai sozinho à noite. Pois os ensinos dizem: Não saia nem na noite de quarta-feira, nem na noite de sábado (que se supõem serem dias agoureiros), pois estes são tempos em que Agrat, filha de Machlat, ambas servas de Lilith, perambulam, tendo em sua companhia 18 miríades de anjos da morte, todos companheiros seus no estrangulamento."*

Davi provavelmente estava falando desse mito ao escrever o Salmo 91.

Vamos analisar suas palavras e ver do que ele estava falando.

"… Pois ele te livrará da peste perniciosa".

A palavra "peste" aqui é דֶּבֶר = *deber,* traduzido por destruidor. Aqui, Davi deu um salto para trás, e está falando do mesmo destruidor noturno da morte que desceu no Egito e matou todos os primogênitos. A palavra perniciosa é הַוָּה = *havvah*, que é igual a abismo.

Então Davi está dizendo: "Não temerão ao destruidor que sobe do abismo".

Agora, confira o verso 5: *"Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia."*

A palavra "terror noturno" aí é דחפ הלָיְלַ. Lembre-se que no hebraico se lê de trás para frente, então terror noturno está assim: "O terror de Layl".

Layl seria um demônio, fantasma do deserto, uma serva de Lilith.

Na Bíblia, temos várias referências à crença de que os judeus sustentavam que Lilith tem um exército para agir à noite e atormentar os homens, matando-os, ou matando seus filhos.

Em todo o texto, Davi usa termos como mortandade, setas, pestes, e não nos restam dúvidas que ele está falando da crença na existência dos exércitos de Lilith, e para glória de Deus, ele diz: não tememos, pois estamos protegidos pelo Senhor.

Nós, realmente, acreditamos que Lilith é um demônio feminino, atormentador e mau. Que, assim como os outros temem a simples menção do sangue de Jesus, pois foi nos dado todo poder nos céus e na terra sobre eles, não nos apegamos a mitos, mas nos apegamos à Bíblia Sagrada, a Palavra inerrante de Deus.



Paralisia do sono

Existe uma batalha espiritual sinistra que acontece com quase todas as pessoas, que se dá na esfera do subconsciente. Quem nunca teve a sensação de que não sabia se estava acordado ou dormindo, o mais famoso pesadelo, mas que não se dá no sono profundo e, sim, pouco depois de dormir ou pouco antes de acordar?

Normalmente, dividimos o sono em dois ciclos: o REM que é descrito como Movimento Rápido dos Olhos, e NREM Movimento Não Rápido dos Olhos. O clico de sono NREM corresponde a 75% do período de sono, e é dividido em quatro fases: Primeira: A fase um, que abrange pelo menos 10% da nossa noite de sono. Essa é a fase tradicional entre a vigília e o sono profundo. Logo quando começa a ficar escuro, nosso corpo começa naturalmente produzir melatonina, que é o hormônio do sono, e ele já começa a se preparar para dormir.

Segunda: A fase de número dois abrange 45% da noite e é a maior de todas. Nela, todos os nossos músculos estão completamente entregues e relaxados. Nosso ritmo cardíaco e respiratório diminui, e a temperatura do corpo cai bastante. Essa é a fase do sono leve.

Terceira: A fase de número três abrange 25% da noite. Nela o corpo opera lentamente e o metabolismo cai muito, o coração passa a bater lentamente e o ritmo respiratório também cai.

Quarta: A fase do sono REM, que abrange cerca de 20% da noite. É durante a fase do REM que ocorrem os ataques espirituais nas pessoas.

Durante essa fase do sono, você tem picos de aceleração do coração e também respiratórios.

A paralisia do sono é uma reação natural do corpo, devido a um trauma terrível que uma pessoa possa estar passando durante o sono profundo, um pesadelo, um sonho terrível, ou seja, uma experiência transcendente. Neste caso, o cérebro emite uma ordem para manter o corpo dormindo, apesar de a pessoa estar tentando acordá-lo. E por que ele faz isso? Para que ela não caia da cama ou não saia correndo, assustada com essa experiência transcendente. E o que seria essa experiência?

Íncubus e Súcubus

Esses seriam dois demônios antigos que vêm à noite para tirar a energia das pessoas, e são especialistas em atacá-las em seu sono profundo.

Os íncubus e súcubus estão na história de quase todas as civilizações. Os primeiros relatos mostram que esses tipos de demônios surgiram na Mesopotâmia, mas foi na idade média que, de fato, eles começaram a ser notados.

Os primeiros registros da Mesopotâmia mostram que esses demônios eram chamados de Lilins, é isto mesmo que você leu, qualquer semelhança com Lilith não é mera consciência. Lilins é o termo para os filhos de Lilith, ou seja, Lilith e seus demônios são especialistas em visitar o sono das pessoas e perturbá-las.

A tradição hebraica oral diz que os Súcubos são espíritos femininos, e os Íncubos são os espíritos masculinos. Íncubus significa deitar em cima, e Súcubus significa deitar embaixo. Esses são seres copuladores, que vêm para, através dos sonhos eróticos, copilar com os seres humanos, e assim destruir suas forças, levando à depressão e muitos até ao suicídio.

Por isso um verdadeiro cristão não pode dormir sem orar. Eu sugiro uma oração: *"Senhor cubra-me com o teu sangue enquanto durmo, esconde-me na sombra do altíssimo. Protege-me em meu consciente, subconsciente e inconsciente."*

Peça a proteção do sangue de Jesus sempre antes de dormir, pois provavelmente os servos de Lilith irão tentar atacá-lo, como ataca pelo menos 90% das pessoas enquanto dormem, pois é a real porcentagem de pessoas que têm a terrível experiência da paralisia do sono.



O REI BRUXO

É nefasto como em todas as eras as pessoas e reis se envolveram com demônios. Como eles conseguiram interagir com esses seres condenados. Até mesmo entre os hebreus temos em toda Bíblia relatos do envolvimento do povo de Deus com os demônios.

De acordo com a tradição oral rabínica, Salomão foi um rei bruxo. Gostaria de analisar esse fato, usando a tradição oral judaica e as Sagradas Escrituras.

Vejamos o que a história nos fala acerca desse rei.

Nossa Bíblia faz menção a um livro chamado "Testamento de Salomão", porém me não foi permito ter acesso a esse Testamento. Confira o texto, em 1 Reis 11.41:

"Quanto ao mais dos atos de Salomão, a tudo quanto fez, e à sua sabedoria, porventura não está escrito no livro Testamento de Salomão?"

Sobre esse livro, o historiador Flávio Josefo, em seu livro Antiguidades do Povo Judeu, Livro VII, página 44, diz:

"Esse grande soberano compôs cinco mil livros de cânticos e de versos, três mil livros de parábolas, a começar do hissopo até o cedro, passando por todos os animais, pássaros, peixes e todos os que caminham sobre a terra. Deus lhe concedeu perfeito conhecimento da natureza e de suas propriedades, e ele escreveu um livro no qual empregou esse conhecimento em compor, para

utilidade dos homens, diversos remédios. Alguns deles tinham até mesmo força para expulsar demônios, que não se atreviam a voltar."

Na tradição oral rabínica e também na Guemará Judaica, a história é bastante sinistra.

É nos relatado que Salomão foi um rei controlador de demônios.

Observação:

É importante mencionar que não afirmamos tais fatos e logo os colocaremos de acordo com a Bíblia Sagrada, e esses fatos são mencionados apenas para conhecimento histórico, e não têm efeitos canônicos para nós, cristãos.

Como falamos, é nos ensinado, no Talmude, que Salomão foi um rei místico, mais especificamente controlador de demônios, e que ele tinha a facilidade de expelir demônios das pessoas.

Em Lucas 11.14,32, vemos a narrativa da seguinte história. Por volta do ano trinta depois de Cristo, reúne-se uma multidão em uma pequena aldeia perto de um lago chamado Jenesaré. Nesta aldeia, os habitantes testemunham um milagre. Jesus tinha acabado de expulsar um demônio, fato que leva os presentes a o acusarem de expulsar demônios por Belzebu, e exigem uma prova que esse trabalho é feito em nome de Deus e não pelo simples ato de controlar os demônios.

Ao que nos parece, os hebreus tinham, por tradição, o entendimento desses fatos. Belzebu é chamado de príncipe dos demônios e, no caso, os bruxos operavam com o auxílio de Belzebu. E quem tinha o apoio de Belzebu mandava em seus demônios.

Então, agora, a multidão pede a Jesus um sinal de que Ele não estava expulsando aquele demônio por Belzebu. Após ter seu ministério questionado pelos hebreus, Jesus faz uma afirmação misteriosa da seguinte forma, no verso 31: *"A rainha do sul se levantará, no juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis aqui está alguém maior que Salomão."*

Você vê? Jesus profere essas palavras durante uma sessão de exorcismo de demônios. Ele diz: "Aqui está quem é maior que Salomão".

Os estudiosos do Talmude questionam: Por que não disse maior que o rei Davi? O que Salomão tem a ver com a expulsão de demônios?

Neste caso, muitos estudiosos acreditam que Jesus estava se referindo ao fato de Salomão ser um rei místico e exorcista de demônios de acordo com a tradição oral rabínica.

Também deve ser de nosso conhecimento que todos os hebreus fazem uso desses conhecimentos talmúdicos. E, de acordo com o Talmude (leia bem o que eu disse: de acordo com o Talmude, e não de acordo com a Bíblia, pois daqui a pouco vamos explanar os fatos de acordo com a Bíblia), Salomão foi o homem mais sábio do mundo, mas também ao final de sua vida, um mestre de demônios, que por conta de sua enorme sabedoria, conseguiu dominar e controlar 70 demônios. E neste ponto, Jesus teria feito uma referência oblíqua da história, de um fato que era corrente e conhecido por todos naquela época.

No Testamento de Salomão estão as supostas palavras de Salomão e descreve como ele conjurou um exército de demônios.

"Sugiram diante de mim trinta e seis espíritos com cara de burros, bois e aves. Fiquei maravilhado, e perguntei: Quem são vocês?".

Esses livros são correntes por todos os hebreus, em todas as épocas e, de fato, os hebreus creem em tudo isso. Portanto, foi por conta dessas tradições judaicas e desse tipo de ensinamentos que Paulo chega ao ponto de proibir os determinados ensinos de demônios e ficar lendo determinado tipo de fábulas (1 Timóteo 4.1.2).

É importante mencionar que o livro, Testamento de Salomão, é rejeitado por judeus e cristãos, e aceito somente pela ala cabalística e alquimista judaica.

Eu, realmente, acredito que essas são as doutrinas de demônios e fábulas mencionadas por Paulo.

Porém em nossa própria Bíblia, sabemos que Salomão foi, ao final de sua vida, um rei bruxo, e se a história do Testamento de Salomão é verdadeira ou somente mito ou fábulas, nunca saberemos.

Vejamos o que a Bíblia nos fala sobre os fatos: *"Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edonitas, sidônias e hetéias, mulheres das nações de que havia o Senhor dito aos filhos de Israel: Não vos caseis com elas, nem elas se casem convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor. Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração."* (1 Reis 11.1-3) Eu sei que, para alguns, o simples fato de mencionar o final tão melancólico da vida de Salomão é um absurdo. Há igrejas que fazem da vida de Salomão seu norte ministerial, outras fazem de Salomão sua inspiração central humana na Bíblia.

Veja bem, Salomão governou por quarenta anos.

Nos vinte primeiros anos, ele foi um poderoso rei diante de Deus. Ele viu Deus mais que todos os outros reis de Israel, teve intimidade com a glória de Deus, construiu um lindo templo ao Senhor e, de fato, a glória de Deus desceu no templo. Salomão era um dos poucos reis que era também um líder religioso. A Bíblia diz que ele orava e o próprio Deus descia no templo, de tal maneira que os sacerdotes não podiam ficar de pé. Isso tudo nos primeiros vinte anos de seu reinado.

Não sabemos aonde Salomão começou a se perder, mas podemos hipoteticamente imaginar que foi quando ele dormiu com a princesa, que era também sacerdotisa no Egito. Portanto, agora temos o final da vida de Salomão.

A Bíblia diz que o coração de Salomão não era mais fiel a Deus, e ele se tornou um feiticeiro, um bruxo, igual ou pior que Saul. Salomão termina a sua vida servindo a demônios.

"Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era fiel ao Senhor teu Deus, como fora o de Davi seu pai. Salomão seguiu Astarote, deusa dos sidônios, e Milcom, abominação dos amonitas." (1 Reis 11.4-5) Se sabemos que todos esses deuses são anjos caídos e terríveis entidades demoníacas, a quem Salomão estava servindo agora? E se sabemos que isso é pecado de idolatria, que é semelhante à feitiçaria, é razoável dizer que, sim, Salomão se tornou feiticeiro e bruxo. Então, também não podemos negar que é possível que, sim, Salomão pode ter seguido demônios ou até mesmo se tornado uma espécie de médium, pois a própria Escritura afirma que ele passou a seguir.

A palavra "seguir", mencionada, é do hebraico רָלַי = *Ylak*, e quer dizer trabalhar para…

Isso mesmo, quando a Escritura diz que ele passou a seguir esses deuses ou anjos caídos, está claro, para nós, que ele passou a trabalhar para eles, ou seja, ter sua maneira de viver guiada por essas entidades demoníacas.

Pesado, não é? Mas é verdade.

Mas Salomão fez ainda muito pior, ele construiu um templo para Quemos, e já vimos neste livro quem eram esses demônios.

Veja o verso 7: *"Nesse tempo, edificou Salomão um santuário a Quemos, abominação de Moabe, sobre o monte de frente a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom."*

Você se lembra que Moloque é o anjo caído que exigia sacrifício de crianças? Você se lembra que para cultuar a Moloque, tinha de jogar suas crianças no fogo?

Pois bem, foi Salomão que instituiu esses cultos a demônios dentro da nação de Israel, e ele fazia as mulheres hebreias jogarem seus filhos a essa entidade e também a sacrificarem a Astarote. Esses fatos levaram Jeremias às suas grandes lamentações inspiradas pelo Senhor.

Por esses fatos, o Senhor suscita inimigos contra Salomão, e não tira o reino dele por amor a Davi, mas tira de seus filhos.

Se Salomão foi salvo? Não sabemos, mas fica a pergunta, como alguém que fez tamanha devassidão poderia ser salvo? A Bíblia não diz que iria salvá-lo por amor de Deus, e sim que não o tiraria do trono por amor de Davi.

A Bíblia nada mais fala sobre Salomão. Após relatar esse final diabólico sobre Salomão, as Escrituras nada mais falam.

De fato, até mesmo em nossa Bíblia a história é pesada. Então pode ser, sim, que Salomão tenha se tornado um médium demoníaco.

Não podemos afirmar história alguma que as Sagradas Escrituras não afirmam, mas os atos finais de Salomão deixam claro que ele foi um sacerdote do diabo ao final de sua vida. E após ele quase todos os reis de Israel foram. O que atraía a ira de Deus.

No texto do Testamento de Salomão, Salomão explica que o anjo Gabriel recebeu um anel de grande poder:

"Com ele dominarás todos os demônios da terra…"

Na tradição, dizem que utilizando esse anel, Salomão conjura o próprio Belzebu, o príncipe dos demônios, e o objetivo era dominar uma horda de demônios.

Em um dos textos, um demônio chega a mencionar a crucificação de Jesus: *"Iremos corromper o mundo habitado por um longo período, até que o Filho de Deus seja esticado na cruz"*.

O historiador Flávio Josefo faz uma menção a um exorcismo feito em sua época, com práticas ensinadas por Salomão usando o anel.

Confira em Antiguidades dos Judeus, livro VII página 44 (Escrito no século I): *"Essa prática está em uso entre os de nossa nação. Vi um judeu, chamado Eleazar, livrar diversos possessos, na presença do imperador Vespasiano, de seus filhos e de vários oficiais e soldados. Ele prendia ao nariz do possesso um anel no qual estava fincada uma raiz, a mesma de que Salomão se servia para aquele fim. Logo, o demônio a cheirava, arremessava o doente por terra e o abonançava.*

Ele então dizia as mesmas palavras que Salomão havia deixado por escrito e, fazendo menção desse príncipe, proibia ao demônio de voltar. Para fazer ver ainda melhor o efeito das conjurações, enchia um balde de água e ordenava ao demônio que a lançasse por terra como sinal de que havia abandonado o possesso e o demônio obedecia."

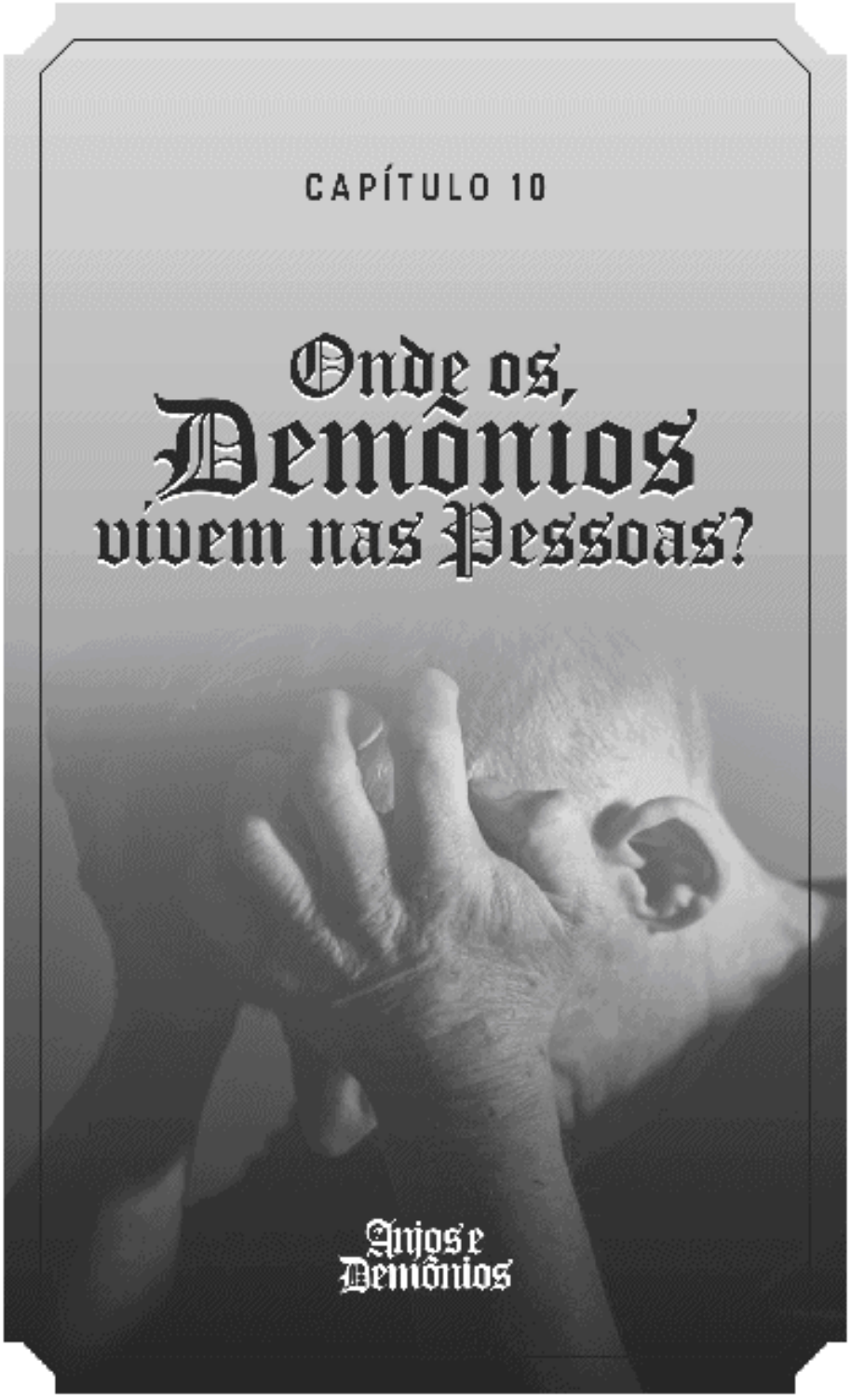
Como percebemos, o historiador Flávio Josefo nos diz que ele mesmo presenciou a prática de exorcismo aplicado com o ritual salomônico.

Porém, é importante ressaltar que essas práticas, hoje, são completamente condenadas pela Palavra de Deus, esses atos são atos de bruxarias e feitiçarias. Além do mais, hoje temos o nome de Jesus e o sangue de Jesus, e é nos dado toda autoridade sobre todo e qualquer demônio, Satanás ou anjo caído.

Propus-me relatar os fatos, não para mostrar o que fazer com demônios, pois isso para nós está muito claro que eles têm de nos sujeitar em nome de Jesus, mas relatei para mostrar que a prática era ou é corrente entre os judeus até hoje. E como disse, Jesus veio para desfazer todas as obras de Satanás e, então, nos deu autoridade para conjurar demônios em nome de Jesus. Se o historiador estava envolvido com a tradição e por isso narra os fatos, também não sabemos, mas está na história, está em seus livros de história, e nada temos que contestar quanto a isso.

CAPÍTULO 10

Onde os, Demônios vivem nas Pessoas?



Onde os demônios vivem nas pessoas?

Um dia, recebi essa pergunta e, até então, não tinha atentado para a sua importância: “Pastor, em qual esfera do homem os demônios vivem? No corpo, na alma ou no espírito?” Foi somente a partir daí que passei a me interessar, pois a pergunta é de extrema relevância.

Todos sabemos que o homem é tripartido, ou seja, uma tricotomia. Ele é espírito, alma e corpo. E em qual dessas partes um demônio pode morar?

É muito importante saber isso, para que o libertador possa fazer um bom diagnóstico na hora do processo de libertação de demônios.

Apesar de o demônio falar, expressar e agir por meio do corpo do ser humano, ele não mora na dimensão do corpo, pelo simples fato que ser ele um espírito.

Mas também não mora na dimensão do espírito.

Então onde ele mora? Ele mora na dimensão da alma.

Ah, então está fácil agora, é só expulsá-lo da alma?

Não, não é tão fácil assim, porque a alma não tem apenas um mundo vivendo nela. E por que sabemos disso? Porque nem sempre a palavra alma, na Bíblia, tem o mesmo significado. Várias vezes, ela tem um significado diferente. Todos os estudiosos versados na Torá acreditam que existe, pelo menos, quatro mundos na dimensão da alma.

Vamos ver esses mundos?

1º. mundo – Nefesh

É o mundo da ação. Por várias vezes, encontramos essa palavra na Bíblia, e é a mais usada para se referir à alma. Esse é o mundo da alma conectado ao mundo físico. Nefesh é a parte da alma conectada com a consciência, por isso é a parte mais ligada com o mundo físico.

Em muitos casos, quando você ler nefesh na Bíblia, está se referindo à consciência da pessoa.

2º. mundo – Neshama

É o mundo da criação. Por várias vezes, encontramos também essa definição quando lemos o termo alma.

E neshama é o mundo da alma responsável pela criação.

Esse é o nível da alma associado à inspiração. É também a parte da alma mais vulnerável aos anjos ou demônios.

É neste mundo que o diabo dá filmes, livros e músicas. O neshama é onde reside o caráter de cada pessoa. Por isso, muitas vezes, lemos o termo alma, e quando vamos ver, está escrito neshama, que quer dizer, inspiração.

3º. mundo – Chayah

É o mundo da emanação. É chamado assim por ser o nível cultural da alma do homem, o nível da sabedoria. É nele que pode entrar o espírito da arrogância, presunção, prepotência e orgulho. Quando lemos, na Bíblia, algo sobre a alma arrogante, é essa palavra que encontramos. O orgulho entra na parte da alma chayah.

4º. mundo – Yehidah

Esse é o mundo da vontade, ou o que chamamos de arbítrio do homem. Esse é o ponto central da alma.

Os demônios entram neste ponto para corromper a vontade da pessoa. Yehidah é o maior elo com Deus, e também pode ser o maior com o diabo, pois Deus nos quer livres para adorá-lo, quer que queiramos servi-lo.

E Satanás quer nos escravizar. E é a parte da alma onde entram os espíritos de vícios, prisões, fobias e doenças psicossomáticas.

Quando conversamos com as pessoas, quando vemos suas situações espirituais, logo precisamos descobrir em qual parte da sua alma está a atuação demoníaca, pois um bom diagnóstico na hora da libertação é muito importante. É muito eficiente saber em qual mundo da alma da pessoa está agindo uma entidade do mal, pois sendo assim, pode-se focar no problema. E, vai por mim, se existe uma atividade demoníaca em alguém, em um dos mundos da alma ela está, pois os demônios não vivem na esfera do espírito, tampouco da carne. Eles vivem na esfera da alma.

As duas partes do homem

O homem existe em duas partes, na parte material e na parte imaterial, e nas duas ele é real. Ele está na atmosfera do espírito, e está na atmosfera da matéria.

Com a queda de Adão, fomos lançados fora do plano espiritual. E até para nos conectarmos com Deus, é através da fé. Por isso, as Escrituras nos mostram que "sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11.6).

A alma e o espírito do homem são parecidos, ambos vivem no plano invisível. E apenas nosso corpo vive no plano da matéria. Porém, a nossa

alma fala de nosso contato horizontal e nosso espírito nosso contato vertical. Quando Deus fala com você, ele fala no seu espírito.

E quando temos o Espírito Santo, ele está assentado em nosso espírito. Já os demônios jamais terão acesso ao espírito, não enquanto está lá o Espírito Santo.

A ideia de Satanás é que ele assuma tanto o controle de uma pessoa que passe a reinar no espírito dela.

No caso de Saul, por exemplo, o Espírito Santo saiu e um espírito maligno entrou. Acredito que foi na esfera do espírito.

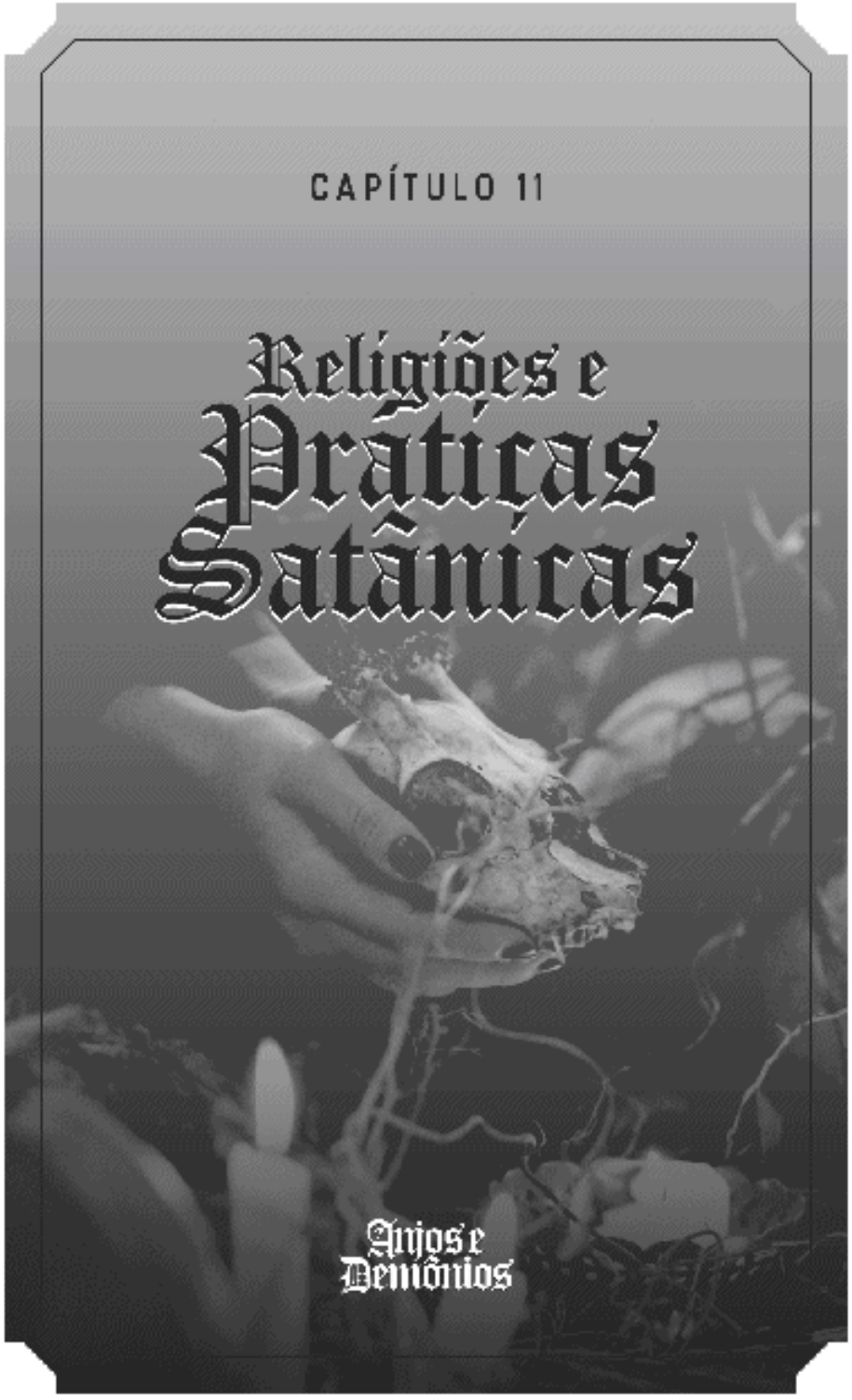
Acredito que, antes da queda, Adão tinha abertura nos dois mundos, no material e no espiritual, e que o Jardim do Éden era um jardim de dois mundos, meio material e meio espiritual. Jesus, ao estar na terra, tinha dupla natureza, material e espiritual ao mesmo tempo.

Hoje, somos completamente proibidos de tentar acessar nossa parte espiritual, a não ser pelo Espírito Santo. Qualquer um que quiser colar sua alma e corpo ao espírito irá atrair demônios sobre si, e provocar a ira de Deus.

Por isso, Satanás quer que você tenha, de qualquer maneira, acesso à espiritualidade, pois com isso você se torna satânico. E ele faz isso, levando-o a ler mentes, consultar horóscopo, viagens astrais, mediunidade, necromancia, entre outros. Grande perigo espiritual isso tudo.

CAPÍTULO 11

Religiões e Práticas Satânicas



Religiões e práticas satânicas

Já somos informados pelo nosso Senhor que os dias de Noé voltariam no final dos tempos. Jesus disse: "Como foi nos dias de Noé, assim será no retorno do Senhor". Temos a absoluta certeza que os dias de Noé irão voltar e, em alguns aspectos, já voltou, pelo menos no que tange à depravação total e violência. Com isso, digo que a terra já se encheu de violência como nos dias de Noé, e a evolução sexual está alcançando seu auge, digo auge, porque eu creio que nos últimos dias antes do retorno de Cristo, voltaremos a ter a influência forte dos anjos caídos no mundo, como disso já sabemos. Mas o que talvez não saibamos ainda é que os anjos caídos irão voltar a ter relações sexuais com seres humanos.

Mas será que teremos o retorno dos híbridos?

O presidente russo Vladimir Putin assustou o mundo ao afirmar que boa parte dos governantes do mundo são híbridos, segundo ele, uma espécie misturada de seres humanos e seres que não eram da terra. Se é especulação de Putin, não sabemos, se realmente já existem os híbridos também não sabemos, mas que os dias de Noé iriam voltar com toda a sua glória, isso sim.

Eu não posso afirmar que os anjos caídos ainda fazem sexo com as mulheres e as engravidam, como foi nos dias de Noé, mas também não posso afirmar que não seja possível.

A rápida expansão do misticismo, do satanismo nos revela que os dias de Noé estão de volta. Paulo nos alertou para esses dias.

Veja, em 1 Timóteo 4.1: *"O Espírito Santo afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios."*

Estamos certos que os dias de Noé estão de volta e que as doutrinas dos demônios estão de volta.

Práticas e cultos satânicos em nosso tempo

Em nossos dias, vemos claramente as atividades do anjo caído. Ele age e opera livremente e, com o advento da internet, não é de se espantar que já tem até adoradores declarados.

Gostaria que você lesse, com atenção e oração, pois essas práticas, todas elas, são exclusivamente satânicas. A primeira prática e mais terrível é o satanismo em si.

Satanismo

Apesar do nome assustador, a prática não assusta seus seguidores porque, literalmente, o satanismo é uma das religiões em ascensão no mundo. E precisamos entender que existem vários tipos de satanismo.

O satanismo é composto por várias ideologias, vários fenômenos. E, é claro, sua religião se baseia principalmente no culto a Satanás.

Tecnicamente, o satanismo moderno nasceu no iluminismo a partir da França, e tinha obras obscuras como o livro "Paraíso Perdido".

Foi a partir do iluminismo que o espiritualismo, o culto a Satanás foi ganhando força. Essas obras foram as primeiras dos tempos modernos que mostram Satanás como um personagem heroico e bom, injustiçado por Deus.

Veja os tipos de satanismo:

Satanismo de LaVey – Nasceu em 30 de Abril de 1966. Trata-se de uma filosofia fundada por Anton LaVey. É uma obra considerada religiosa por conter rituais e dogmas. Esse satanismo é mais focado em psicodramatização do que no ritual em si. Essa prática não foca o sobrenatural, mas foca a filosofia. Ela dá ênfase ao individualismo, ao hedonismo e à moralidade.

São adeptos ao "olho por olho". Nesta seita, os fiéis são livres para fazer o que se sentem livres para fazer, mas com responsabilidade. O satanismo de LaVey é melhor descrito na bíblia de Satã, e são os fundadores da igreja de Satã. Possuem práticas e rituais que adotam o uso da magia.

A igreja de Satã defende todos os seguidores das falsas acusações de sacrifícios de crianças e animais, já que as regras descritas na bíblia satânica proíbem expressamente o ataque a crianças e a animais.

Esse satanismo é 100% ateu. Não crê em Deus, mas também não crê no diabo como sendo o anjo caído.

Diferente dos satanistas teístas, o satanismo de LaVey considera Satanás como símbolo maior da natureza humana. Não o consideram um deus ou um ser espiritual, mas é inerente ao ser humano, sendo ele fruto da natureza humana. Eles consideram que Satanás, como um anjo do mal, é uma invenção do cristianismo. E o foco da religião é o indivíduo, ou seja, cada um é o seu deus. Para se converter no satanismo tradicional, basta ler os livros sagrados do satanismo, como a bíblia satânica e concordar com as regras. Os cultos a Baphomet, o pentagrama de ponta cabeça, são valores ritualísticos para a igreja satânica. O ponto central do satanismo é estimular a liberdade pessoal e a busca do prazer acima de tudo.

Uma das coisas que mais me impressiona no satanismo é essa parte da filosofia. Realmente, Satanás está governando o mundo, pois o mundo todo está debaixo das filosofias do satanismo explícito. Nada é mais verdade hoje em dia do que a liberdade pessoal e a busca do prazer. É estarrecedor isso. O mundo realmente se tornou completamente satânico.

A bíblia satânica não é considerada sagrada, como a Bíblia é para nós, cristãos, e a Torá para os judeus. Ela é apenas um livro que contém orientações para a vida e os mandamentos dessa filosofia de vida. E essa bíblia está dividida em: Livro de Satã, Livro de Lúcifer, Livro de Belial, Livro de Leviatã. Cada um aborda um assunto como amor, ódio, sexo, crenças e regras da vida.

Nenhum satanista pode ser acanhado sexualmente. E quanto mais libertar seu libido, mas forte se torna.

É ideal que o sexo seja o maior ponto de contato nesta prática, e não somente a prática, mas como a ser um assistente. Por isso é que, em todos os cultos satânicos, deve ter muito sexo e muita gente assistindo.

Pornografia é satanismo explícito. Quanto mais tempo exposto à pornografia, mais sua alma se torna livre de Deus e serva de Satanás. Isso, de acordo com a bíblia de Satanás.

Veja os nove mandamentos:

1-Satã é indulgência, não abstinência.

2-Satã representa a existência vital e não idealizações espirituais.

3-Satã representa a sabedoria pura e não o autoengano hipócrita.

4-Satã representa a bondade com quem merece e não com ingratos.

5-Satã representa vingança em vez de oferecer a outra face.

6-Satã representa responsabilidades para os responsáveis em vez da preocupação com os vampiros psíquicos.

7-Satã representa o homem como apenas um animal (às vezes melhor, às vezes pior do que aqueles que andam em quatro patas), que, por causa de seu desenvolvimento espiritual e intelectual, tornou-se o mais perverso de todos.

8-Satã representa todos os chamados pecados, já que todos eles levam a recompensas mentais, emocionais e físicas.

9-Satã tem sido o melhor amigo que a igreja cristã já teve, porque a manteve funcionando todos esses anos.

Diante desses fatos, destaco algumas coisas: o relacionamento do homem com os animais, e tratá-los como iguais. Realmente, até entre os cristãos vemos esse fato hoje em dia.

Veja, agora, os nove pecados de acordo com a bíblia satânica:

1-Estupidez.

2-Pretensiosidade.

3-Solipsismo (a crença de que não existe nada além da experiência individual).

4-Autoengano.

5-Conformidade extrema.

6-Falta de perspectiva.

7-Esquecer as manipulações do passado.

8-Orgulho contraprodutivo.

9-Falta de estética.

Temos informação que o satanismo é uma das maiores religiões do mundo, mas não declarada. De acordo com seus atos, parece-se com a maçonaria. É reconhecidamente apenas como uma filosofia, mas gira em torno de Satanás. Se eles aceitarem ser uma religião, acreditam que perdem a força. Se pararmos para notar, a filosofia satanista está nas músicas, nos filmes, nas novelas, no dia a dia e na boca das pessoas, literalmente, em todos os lugares. A pessoa não precisa ser reconhecidamente um satanista para servir ao diabo, basta seguir um desses ensinamentos acima citados que se torna um deles.

Veja como o mundo vive hoje. A filosofia do mundo, segundo a bíblia satânica, é que, sem percebermos, ou percebendo, mas negligenciando, foi sendo imposta através das músicas, filmes e filósofos dos tempos modernos.

Aqui, temos os sinônimos de satanismo: Humanismo é satanismo, pornografia é satanismo, ateísmo é satanismo, hedonismo é satanismo, idolatria a deuses é satanismo, bruxaria é satanismo, entre outros.

Satanismo teísta – O satanismo tradicional crê no seu patrono LaVey, porém são espiritualistas.

O satanismo teísta crê em entidades, deuses e demônios como sendo seres ou inteligências à parte do ser humano. Segundo eles, estes deuses são invocados e respeitados como auxiliares na evolução. O satanismo teísta crê em tudo que o fundador pregou, mas vai um pouco mais além, devotando Satanás como um deus, não como uma filosofia.

Para esses satanistas, não só Satanás é um deus, mas também seus anjos são deuses.

Essa crença a Satanás mantém rituais terríveis, como sacrifícios de animais e crianças, moças virgens, projeções e viagens.

Projeção Astral

Não há nada mais perigoso, mais satânico que a prática da projeção astral.

No que ela consiste?

É nos informado que projeção astral se trata de um fenômeno paranormal, e se refere à saída da consciência do corpo humano e uma manifestação em uma dimensão extrafísica.

No espiritismo, essa dimensão é chamada de plano espiritual.

Essa prática foi realizada em tempos modernos, em 1808, pelo inglês L. Schiavonetti.

Tais experiências podem ser realizadas por qualquer pessoa, por meio do sono, via meditação profunda, técnicas de relaxamento ou involuntariamente, durante episódios da paralisia do sono e através de efeitos neurológicos por indução de drogas.

A Projeção Astral dá o falso conceito de imortalidade da alma. Isso era uma doutrina grega de demônio, que cria que a alma podia se desprender do corpo sem morrer. Mas o pensamento bíblico acerca do fato nega completamente que o corpo se separa da alma (Gênesis 2.7 e Deuteronômio 10.22). Nas Escrituras, a alma só se separa do homem caso ele morra. A alma, na Bíblia, não é uma entidade imaterial que sobrevive fora do corpo. Com isso, podemos afirmar que a única maneira de fazer uma viagem atrás

sem que o corpo tenha morrido é com a ajuda de demônios. A ideia de que nossa alma ou nosso espírito abandonam o corpo ou descolam do corpo é uma doutrina pagã.

A viagem astral é uma prática abominavelmente satanista, fazendo o homem viajar pelo plano astral com a ajuda de demônios.

De fato, um demônio pega o servo e o leva a muitas viagens, países, casas e planos diversos fora do corpo.

Quem faz uso dessa prática atrai sobre si a ira de Deus e se torna um servo fervoroso do diabo.

Teosofia

Teosofia é o conjunto de doutrinas que envolve filosofia, misticismo e ocultismo. A teosofia é a mãe do esoterismo, que acredita que a sabedoria e o conhecimento do passado oferecem o caminho para a profunda iluminação. A teosofia está hoje em 52 países, e é um ramo profundo do satanismo, é uma terrível doutrina de demônios. Em tese, teosofia é a junção de todas as outras seitas esotéricas, como Nova Era, Maçonaria e Astrologia. A teosofia é uma maldição terrível de Satanás. Ela é repleta de símbolos secretos, oração de invocação, mantras e chakras entre outras coisas.

É lamentável ver que, hoje, temos até muitos crentes praticantes da teosofia.

Chakras

Chakras são os pontos onde se encontram e fundem as nadis ou meridianos. São canais condutores da energia no organismo. Assim acreditam os satanistas.

Para eles, os chakras são pontos espirituais em nosso corpo, uma espécie de portais. Servem para serem acionados para que possam ser curados, ter contatos com seres espirituais quando precisarem.

De acordo com os satanistas, sempre quando um indivíduo precisa de uma cura, é só acionar o chakra dele, seu condutor de energia, e esse libera um alerta espiritual. Esses condutores de luzes seriam um disco, e são percebidos por todos os clarividentes, e quando são acionados, eles giram em alta velocidade, abrindo um portal de luz, para que haja cura e contato espiritual.

Os satanistas pregam que o corpo físico tem uma sutil ligação com o mundo astral, e todos precisam liberar seus chakras.

Os esotéricos, teosóficos e satanistas creem que existem sete chakras em cada ser humano. São eles:

Chakra da base: Significa suporte. E fica na base da coluna.

Chakra sexual: Significa cidade do prazer. Para os satanistas, esse chakra é extremamente importante, pois dará intimidade com os espíritos através da prática desenfreada do sexo.

Chakra umbilical: Neste, ficam retidas as emoções como raiva, mágoa, medo, tristeza, angústia, rancor e ansiedade. De acordo com os satanistas, esse é um dos chakras que mais precisam ser controlados.

Chakra cardíaco: Este fica na região do coração, e seria o responsável pelo amor e paixão.

Chakra laríngeo: Está localizado na garganta e seria responsável pela comunicação com as pessoas.

Chakra frontal: Mais conhecido como terceiro olho. Para os satanistas, este chakra controla todos os outros. Por isso, é comum vermos muitas pessoas com uma espécie de olho no centro da testa. Quando este chakra está saudável, o possuidor dele passa a ter uma capacidade de clarividência e começa a ver como estão seus chakras no corpo de qualquer pessoa.

Chakra coronário: De acordo com eles, este possui 972 pétalas, está no topo da cabeça e se encontra em todas as outras glândulas do corpo. Neste caso, esse chakra forma uma coroa de luz.

Na realidade, isso não passa de mais uma doutrina de demônio, para aprisionar os homens aos demônios. Qualquer um que entrar por essas práticas, torna-se escravo de demônios e atrai sobre si a ira de Deus.

Cabala

Uma das coisas nas doutrinas de demônios que vem me incomodando ultimamente é a grande invasão da Cabala nos ensinos cristãos. Já vejo, com frequência, mestres e pregadores ensinando com fundamentos tirados da cabala. E posso afirmar que, em grande parte, a cabala nasceu dentro da mente de Satanás, foi idealizada nos porões do inferno e agora está indo para os púlpitos das igrejas. Estudei a fundo sobre o tema, li os três tipos de cabala, e sabe qual foi minha conclusão? A Bíblia Sagrada é suficiente.

A palavra Cabala, traduzida à risca, é "aquilo que é recebido".

A cabala é antiga, vem da época de Salomão que, em sua breve apostasia, tornou-se místico, ou iniciou essa doutrina mística chamada cabala. A cabala é o lado espírita ou místico do judaísmo. E ganhou força entre pessoas famosas do mundo todo. Gostaria de abrir os olhos de todos quanto a essa doutrina de demônios e para os perigos que o cristianismo moderno vive com esses ensinos.

Quem pratica a cabala acredita que está de posse da chave que estuda a natureza do Criador, o corpo e a sabedoria espiritual de tudo. A cabala nasceu de rabinos judeus e é milenar.

Vamos aos três tipos de cabala:

Cabala teórica: Essa se preocupa com as dimensões interiores da realidade;

Cabala transcendental: Essa se aplica basicamente às almas, anjos, meditação. E a meta neste tipo de cabala é treinar as pessoas, os alunos, nesta linha cabalística para atingir o estado mais elevado de sua consciência, bem como também entrar em um estado de profecia através da aplicação dos nomes do Eterno. Com isso, eles aplicam uma espécie de permuta com as letras do hebraico.

Cabala mágica: Essa se preocupa em alterar o curso da natureza. A grande maioria dos textos da Cabala mágica, jamais foi publicada.

A Cabala mais praticada é a transcendental. E todos os seus praticantes são espíritas, mágicos e, em certos pontos, satanistas, porém com a mistura de fundamentos judaicos. Existem ensinos claros na cabala que mostram que ela é completamente satânica.

Veja esta frase de um cabalista famoso: *"Anjos e demônios é que vivem dentro de cada um de nós.*

Todos os dias, nascem anjos e demônios nas maternidades."

Esse cabalista acredita que anjos e demônios são a conexão maior entre humanos. E, de fato, ele não crê que o diabo seja mau, mas que foi, na realidade, mal interpretado pelo Eterno.

Eureca! Deus interpretou mal o diabo. Esses cabalistas interpretaram bem? Viu que absurda é uma doutrina de demônio?

Em outra ocasião, ouvi um pastor afirmar que Adão teve uma mulher antes de Eva, e ela se chamava Lilith. Soou estranho e percebi que ele estava apenas repassando o que leu na cabala transcendental. Esses cabalistas creem que Lilith foi a primeira mulher de Adão, mas foi obediente e voou para longe, tornando-se a serpente e vindo depois enganar Eva.

Outro cabalista adepto da Cabala mágica ensina a praticar o aramaico e o hebraico para obter poderes místicos. Inclusive, no satanismo hoje, quase todos os cultos são praticados e realizados em aramaico.

Outro rabino cabalista escreveu que Adão e Eva eram irmãos siameses.

Eu poderia escrever apenas sobre isso. Mas é tanta doutrina de demônios, que chega a assustar.

Existem cabalistas que acreditam que a maçonaria é a mistura dos três tipos de cabala. E, se formos analisar, veremos que, de fato, a maçonaria vem dos ensinos dos três tipos de cabala. E é sobre essa assombrosa filosofia satânica que iremos falar.

Maçonaria

Pelos praticantes, a maçonaria é considerada como uma sociedade filosófica, filantrópica, iniciativa e progressista. Ela é uma sociedade secreta considerada universal.

Então, existem tipos diferentes de maçonaria, e são:

Maçonaria primitiva: Fala do período pré-maçônico, que é antes da maçonaria operativa. Acreditam eles que o primeiro foi Salomão, que então

começou a praticar misticismo e tornou usual os símbolos secretos nessas práticas. Acreditamos que ali tenha nascido a Cabala.

Maçonaria operativa: Vem da idade média, e nasceu dos construtores de castelos, muralhas, *etc.* Essa maçonaria nasceu com os templários.

Maçonaria especulativa: Nasceu em 1717, na Inglaterra, fundada pelos pastores protestantes James Anderson e J.T. Desaguliers.

Oriente eterno ou grande loja celestial é o título que a Maçonaria dá às almas após a morte.

Na maçonaria, não é razoável acreditar que Jesus é o único caminho, porque isso vai completamente contra os ensinos maçônicos, pois eles abraçam todas as filosofias. Assim como no satanismo tradicional, a maçonaria não pode ser considerada religião e, sim, uma filosofia.

E o ser, inicialmente adorado, é G..A..D..U..

A maçonaria foi tradicionalmente difundida pelos judeus. E, se observarmos, veremos que tudo na maçonaria é inspirado no misticismo judaico e suas lojas ou arquiteturas inspiradas no templo de Salomão. E o próprio Salomão é admirado por todos os maçons.

Todos os maçons sabem que o ser mais cultuado na maçonaria é o bode, e não um simples bode, mas Baphomet, um deus pagão, símbolo dos templários.

Baphomet tem quatro símbolos por seu corpo. A tocha, representando o fogo do meio, as escamas em seu corpo, representando a água, as asas, representando os elementos do ar e, por fim, as patas de bode, representando os elementos da terra.

Baphomet é um hermafrodita, possui seios de mulher e pênis ereto, dando a ênfase ao sexo.

O cubo (ou quadrado), no qual ele está em cima, simboliza a matéria, representando aí o domínio de Baphomet sobre o plano físico. O pentagrama na testa representa a magia. Nos braços, tem duas escritas: "solve", no braço direito, que aponta para cima, e "coagula", no braço esquerdo, que aponta para baixo. O solve significa dissolver o agente mágico, e coagula significa coagular esse agente no plano físico.

Entre satanismo e maçonaria existe uma forte ligação, mas não tão direta e, nos primeiros graus, não é fácil perceber. Raramente, um maçom iniciante irá perceber que está se envolvendo em um caminho completamente ocultista, mas depois de um longo tempo, ele perceberá que se tornou um adorador de Satanás, e isso de maneira explícita.

Não existe um culto aberto ao diabo. Todo o ritual maçom é cheio de simbolismo.

Embora a minoria dos maçons saibam claramente a relação maçonaria e Satanás, deve ser observado que para ser um maçom, não pode ser um homem cheio de fé em Deus. O ritual maçônico tem como finalidade penetrar na mente, no subconsciente e na alma das pessoas. O maçom olha os símbolos e os rituais como se fossem profundas verdades esotéricas.

Tudo na maçonaria é místico e nada é explícito.

Apesar de ser velado, tudo dentro da maçonaria é culto a demônios. Uma das palavras secretas dos mestres maçons é "tubalcain", traduzido como descendente de Caim. E estamos cientes do que Caim fez, e o que seus descendentes fizeram ao se misturarem com anjos e começarem todo tipo de práticas demoníacas na geração pré-diluviana. Em uma das literaturas

maçônicas, lidas dentro da própria maçonaria, é explicado que quem fundou o satanismo foi um irmão maçônico americano por nome LaVey. Até o grau dezoito, a maçonaria fala de Jesus Cristo, mas após isso não fala mais. A partir do grau 23, literalmente Lúcifer é visto como um altruísta do bem. Albert Pike, um dos patronos maçons, afirmou em seu livro "Moral e Dogma", um livro para os maçons: "Lúcifer é a luz da maçonaria".

Ou seja, podemos então afirmar, diante de todas as nossas pesquisas, que maçonaria é ocultismo e satanismo velado.

Ser um maçom é se tornar um adorador de Satanás no mais alto grau.

Goétia

A goétia é uma doutrina de demônios hebreia. A goétia é o ensino supostamente dado por Salomão para que as pessoas possam controlar os 72 espíritos que ele supostamente controlou. Neste ritual, que contém em um livro, Salomão teria deixado aos seus seguidores, como controlar e conjurar demônios usando palavras e sortilégios. Hoje, centenas de pessoas fazem uso dessa prática insana de invocar demônios, pensando que irão dominar e controlar esses espíritos.

A palavra Goety provavelmente vem do latim e tem como tradução para o português a palavra "uivar" e, portanto, Ars Goetia significaria A Arte de Uivar, tendo este nome porque os antigos acreditavam que os lobos ao uivarem estavam "chamando" espíritos.

A Goétia ou Ars Goetia é um conjunto de técnicas e procedimentos cerimoniais que visam evocar espíritos para que estes obedeçam ao magista e realize os desejos solicitados de acordo com a capacidade deste mesmo espírito. Por meio dessas técnicas, o magista se utiliza do espírito sem que

este exerça influência sobre ele. Para isso, é utilizada uma série de selos e chaves de proteção, todas explicadas, ensinadas e detalhadas na Goétia.

Uma vez que esses seres, ou melhor, alguns desses seres, aparecem nos mais diversos segmentos relacionados ao ocultismo, é importante que se tenha ao menos um estudo e conhecimento básico sobre o assunto.

Ninguém sabe ao certo qual a origem da Goétia, alguns dizem que ela foi entregue pelos Anjos para o rei bíblico Salomão. Fontes mais coerentes dizem que tal grimório foi escrito na Idade Média, por um magista que desenvolveu o sistema e registrou alguns de seus contatos com entidades capazes de atendê-lo por ele. Para popularizar o sistema sem ter problemas com a Inquisição Católica, o autor original teria nomeado o grimório de Chave de Salomão, esquivando-se da fama de demonólatra e popularizando o livro com o nome de um personagem histórico (prática comum na Idade Média).

Ars Goetia era o título da primeira seção de A Chave Menor de Salomão (Lemegeton), e contêm descrições dos 72 (setenta e dois) demônios que o Rei Salomão se diz ter evocado e confinado em um vaso de bronze selado com símbolos mágicos, e que ele os obrigava a trabalhar para ele. Há também uma lenda que diz que quando Salomão foi derrotado, o exército que entrou e encontrou o vaso de bronze abriu com força e como você pode imaginar, nada de bom saiu de lá. O Ars Goetia atribui uma posição e um título de nobreza a cada membro da hierarquia infernal, e dá aos demônios "sinais que têm de pagar a fidelidade", ou selos.

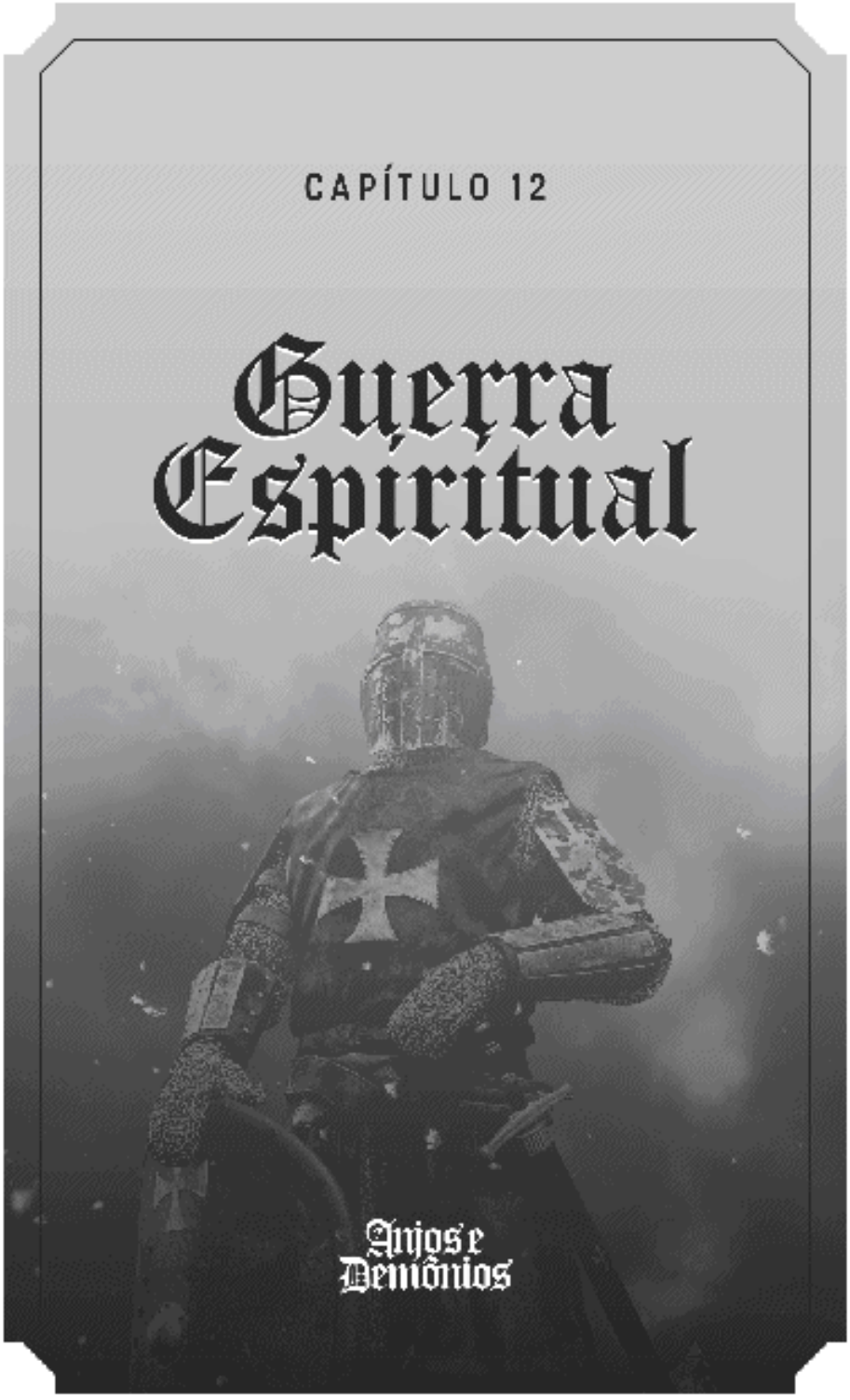
Os nomes dos demônios são tomados a partir da Ars Goetia, que difere de termos de número e classificação do Pseudomonarchia Daemonum. Como resultado de múltiplas traduções, existem vários dados para alguns dos nomes que constam de artigos que lhe dizem respeito.

A pronúncia correta em português para a palavra Goétia é “Goécia”.

Devemos nos ater que essa é mais uma terrível prática demoníaca usada para escrever as pessoas ao sistema diabólico das trevas.

CAPÍTULO 12

Guerra Espiritual



Guerra espiritual

Com tudo isso que já afirmamos e mostramos, há os que negam que exista uma luta espiritual entre o bem e o mal.

Mas posso lhe afirmar que sim, existe uma luta espiritual. E lutamos contra Satanás e seus anjos. Eles são nossos reais inimigos. Paulo afirma, em Efésios 6.12: *"Porque nossa luta, não é contra seres humanos, mas contra principados e potestades, contra os dominadores deste sistema em trevas, contra as forças espirituais da maldade, nas regiões celestiais."*

Paulo afirma literalmente que existe uma batalha, uma guerra tirânica terrível contra os seres do mal no mundo espiritual.

Vamos analisar em detalhes, como funciona essa luta espiritual.

Confira, em Efésios 6.10-13: *"Concluindo, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder! Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; portanto nossa luta não é contra seres humanos, e sim contra principados e potestades, contra os dominadores deste mundo em trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais."*

Está muito claro que vivemos em uma luta sem tréguas contra o diabo e suas hostes. É uma luta terrível!

Nessa luta, temos de evitar dois perigos extremos: O primeiro é subestimar o inimigo.

No primeiro perigo, temos de entender que não dá para guerrear sem saber contra quem estamos lutando. Subestimar o inimigo é se tornar

fragilizado e correr o risco de ser atingido por ele, pois já sabemos que Satanás não é um mito, uma história, ele existe, está vivo e ativo no globo terrestre.

Paulo afirma, em 2 Coríntios 2.11: *"… pois não ignoramos as artimanhas de Satanás."*

Com isso, Paulo nos deixa em alerta, mostrando que nosso inimigo é extremamente perigoso.

O segundo perigo é superestimar o nosso inimigo.

É ficar com medo dele, dar-lhe muito valor, valor esse que ele não possui. Em momento algum a Bíblia nos manda temer o diabo, pelo contrário, ela diz para temer a Deus e resistir ao diabo.

Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. (Tiago 4.7) Hernandes Dias Lopes afirma: "O problema não é a presença do diabo, mas a ausência de Deus".

Com isso, aprendemos que, se estamos com Deus, então, estamos protegidos. Uma coisa precisa ser dita: muitos falam mais no diabo do que em Jesus, e isso é errado. É fato que Satanás não é um mito nem lenda, mas também não é um deus caído e, sim, um anjo caído.

Nosso foco é Jesus, ou seja, não podemos superestimar o diabo.

É fato que, nesta luta, não podemos temer o diabo, mas temos de nos equipar.

Em Efésios 6.12, Paulo afirma quem não é o nosso inimigo:

"… nossa luta não é contra seres humanos."

E por que entender isso é importante? Porque, às vezes, diante das lutas que enfrentamos em nossa vida, chegamos à seguinte conclusão: Tal pessoa é nosso problema, tal situação é o nosso problema. E Paulo deixa claro que temos de ter foco no real problema e no real inimigo. O nosso inimigo é o diabo e, por não entendermos isso, machucamos pessoas e somos machucados por elas. Transformamos nosso inimigo em aliado e os aliados em inimigos. Quando pensamos que nossos problemas são as pessoas, elas viram inimigas, e o diabo amigo.

Por isso é que Paulo começa nos dizendo quem não é nosso inimigo, para que tenhamos foco no verdadeiro problema.

Veja o que Paulo fala, no verso 11: "*… para poderdes ficar firmes contra as astutas ciladas do diabo.*"

Percebeu? Aqui, literalmente, ele cita o diabo como o nosso inimigo. Nunca subestime esse inimigo, porque, de acordo com as Escrituras, ele é terrível.

Qual é o alcance de Satanás?

Como já vimos, a Bíblia afirma que Satanás tem um reino, e que os súditos deste reino estão subjugados.

A ponto de Paulo dizer, em Atos 26.18, que conversão é tirar uma pessoa da potestade satânica para Deus.

Em Colossenses 1.13, Paulo afirma que conversão é ser arrancado do império das trevas para o reino da luz.

O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor. (Colossenses 1.13) Com isso, aprendemos que toda

pessoa que se converte está saindo das garras de Satanás, e vindo para o império da luz.

Esse inimigo é poderoso, pois cega o entendimento das pessoas para que não creiam no evangelho. A Bíblia afirma que ele atua nos filhos da desobediência.

Por isso é que vemos tanta violência, tanta confusão, tanta coisa louca e absurda nos dias de hoje.

Eles são malignos

Observe a descrição: "Mundo tenebroso e forças espirituais do mal."

Dá para perceber isso quando assistimos os jornais? Veja o que se ensina na Televisão. Observe o que os governos tentam impor a todos.

Com tudo isso, percebemos que existe toda uma trama maligna por detrás de tudo, para levar o homem sempre para mais longe de Deus.

Eles são astutos

Observe o verso 11: "*… Para poderdes ficar firmes contra as ciladas de Satanás.*"

A Palavra cilada, no grego, aqui, é *metodeia*, de onde veio nossa palavra métodos.

O que significa isso? Significa que o diabo tem um arsenal de métodos contra nós. Ele tem diferentes maneiras, inúmeras, incontáveis maneiras de agir contra nós, diferentes maneiras de abordar.

Em Mateus 4.1-11, vemos como ele aborda Jesus.

Ele conhece nosso ponto fraco, nosso ponto mais vulnerável, conhece quando achamos que somos fortes.

Não existe uma hora mais perigosa para nós do que quando achamos que temos algum ponto forte, porque naquilo que achamos que somos fortes, não vigiamos. Talvez, depois de Deus, ninguém nos conhece mais que Satanás. Seus demônios estão ao nosso derredor, buscando oportunidade para nos destruir.

Quais são as estratégias de Satanás?

Veja Lucas 11.21-22, que diz: *"Quando o valente bem armado, guarda sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens. Sobrevindo, porém um mais valente, vence-o, tira-lhe a amargura em que confiava, e lhe divide os despojos."*

Quem é esse valente aqui? É Satanás!

O que ele tem? Uma casa!

Como está esse valente? Bem armado!

Como ele guarda a sua casa? Bem segura!

O que ele tem nessa casa? Bens!

Como esses bens estão nessa casa? Bem guardados!

Quem são esses bens? São todas as pessoas que ainda não nasceram de novo!

Porém, tem um mais valente.

Quem é o mais valente? É Jesus!

O que Jesus faz com esse valente? Vence-o!

O que mais ele faz? Tira-lhe a armadura!

O que mais Jesus faz? Divide-lhe os bens!

Quais são os bens? As pessoas que estavam nas mãos dele!

Observe uma coisa: depois de Jesus vencê-lo, tira dele a armadura.

Satanás não precisa usar cilada para quem é dele.

Então pense: Aonde Satanás irá agir com mais astúcia, é lá no mundo? É claro que é na igreja! Na realidade, todo esse arsenal que nosso inimigo possui é para usar contra a igreja. É na igreja que ele escala seus piores e mais terríveis demônios.

Agora, fique atento para algo importante: o diabo não tem mais armadura, nós é que as temos.

Quais são suas armas contra nós?

Satanás nunca vai desistir de nos destruir. Isso está fora de cogitação, e suas maneiras se inovam e evoluem com o tempo. Então, surge uma importante pergunta: "Quais são, hoje, as suas armas contra nós?"

Veja nesta lista abaixo: 1-Ele furta a palavra semeada no coração. (Mateus 13.19) Você já parou para pensar que tem pessoas há tantos anos na igreja e não entendem nada do que é pregado?

Já parou para pensar que existem pessoas na igreja há tantos anos, que ainda não são convertidas? Pessoas que estão na igreja há tantos anos e não mudam. Por que será? Porque Satanás está sempre furtando a semente da palavra que é plantada no coração delas.

Tem pessoas que pensam que o diabo não entra na igreja, porém todo momento de culto é também um momento de batalha espiritual.

É no momento em que a palavra está sendo semeada que o diabo está correndo para roubar a semente. E como ele faz isso? Distraindo-nos. Escutamos e parece que não entendemos, é porque ele vem e arrebata a semente.

2-Ele coloca dúvidas.

No momento em que estamos escutando a Palavra de Deus, ele coloca dúvidas. Lembra? Foi assim que ele fez com Eva.

O que você faz com as dúvidas? Não hospede na sua mente, senão você sucumbe!

3-Ele gera insatisfação.

A insatisfação é a semente que precede a queda.

Foi assim que aconteceu com o próprio Lúcifer e com Eva. Foi assim com o filho pródigo.

Quando estamos insatisfeitos com alguma coisa, qualquer coisa, estamos em um grande perigo.

Quem planta insatisfação no coração das pessoas é o diabo. Deus planta ações de graça, contentamento e gratidão.

4-Ele traz dardos na mente.

Lembra de Pedro? Tinha acabado de ter a revelação que Jesus era o Cristo, e veio à sua mente impedir Jesus de cumprir seu propósito de ir para a cruz.

Você já parou para pensar que, muitas vezes, passa pela sua cabeça muitas coisas estranhas, terríveis?

Toda vez que isto acontecer, são os dardos inflamados do maligno. Não é o que você pensa, quer ou deseja, mas passa como um raio na sua mente.

E como apagamos esse dardo e essas dúvidas? É com o escudo da fé. Sempre que vierem os dardos inflamados, afirmemos, na mesma hora: "Não é isso que creio, não é isso que penso, não sou isso. Sou de Cristo, sou vencedor, sou lavado e remido pelo sangue do Cordeiro".

Isso é o escudo da fé!

Tome a armadura de Deus

"Revesti-vos de toda a armadura de Deus."

Lembre-se, o diabo não tem mais armadura, mas podemos tomar toda armadura de Deus em nossa vida.

É muito importante afirmar, que a armadura do outro não serve para você. Ninguém vence essa guerra com a armadura do pai, da mãe, do pastor. Você precisa tomar a sua armadura.

Todo cristão, ou é um guerreiro nessa guerra, ou é um prisioneiro nela. Não temos escolhas, essa guerra a nós pertence. E um dos grandes propósitos de termos sido levantados aqui nessa terra como igreja, foi justamente fazer parte do exército de Cristo nessa batalha contra Satanás pelas pobres almas perdidas no mundo.

Somos nós os responsáveis para enfrentar Satanás e seus anjos e libertar o máximo de pessoas desse reino cruel das trevas.

No próximo capítulo, iremos tratar das armas que recebemos do Senhor, para podermos triunfar nessa batalha.

CAPÍTULO 13

As nossas Armas



Anjos e Demônios

As nossas armas

"Porque as armas de nossa guerra, não são carnais, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas." (2 Coríntios 10.4)

Nós não usamos canhões, não usamos armas carnais, pois nossos inimigos são espirituais, então, usamos armas espirituais, e gostaria de destacar aqui quais são nossas armas espirituais mencionadas por Paulo. Vamos a elas?

1-Arma: o sangue de Jesus.

"Eles, portanto, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por intermédio da palavra do testemunho que anunciaram…" (Apocalipse 12.11) Uma das armas mais poderosas contra Satanás é o poderoso sangue de Jesus. Nenhum demônio, nenhum príncipe das trevas, até mesmo Satanás podem resistir à simples menção do sangue do Senhor Jesus.

Agora, lembre-se que o sangue de Jesus não é místico, é o próprio Cristo que deu poder ao Seu sangue.

O simples fato de dizer: "O sangue de Jesus tem poder", faz qualquer anjo caído correr.

O sangue sempre esteve em toda a história. No Velho Testamento era representado pelo sangue de ovelhas, mas como disse, era representado, mas não literalmente.

Em Êxodo 12.12-13, vemos o Senhor ordenando o povo hebreu a marcar suas casas com sangue, para que, vindo o destruidor, ele não entrasse onde

tivesse a marca do sangue. Hoje, temos a consciência de que esse é o sangue de Jesus.

Quando pedimos ao Senhor que cubra nossa família com o seu sangue, isso realmente acontece. O sangue de Jesus nos esconde na sombra do altíssimo, nos coloca debaixo das suas asas.

Como aplicamos o sangue de Jesus?

Nós aplicamos o sangue de Jesus pela oração.

Eu, particularmente, faço isso todos os dias. Com o ministério que tenho, você deve estar pensando que eu nem consigo viver de tanta retaliação, não é? Bom, isso não é verdade. Vivo sem que o maligno me toque, porque foi essa a promessa de Jesus.

Confira, em Lucas 10.19: *"Eis que vos dou poder para pisardes serpentes, e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum."*

É fato que nem sempre conseguimos ficar sem sofrer dano, mas o normal é guerrear, batalhar, vencer o inimigo, porque temos a armadura de Deus, temos o sangue de Jesus, temos o nome de Jesus e temos o Anjo do Senhor que acampa ao nosso redor. Como iremos perder uma batalha dessas?

Eu, naturalmente, uso essas autoridades, uso o sangue e o nome de Jesus.

Imagine se eu retroceder neste ministério pelo simples fato de sofrer retaliação? É claro que o diabo quer retaliar, mas estamos cobertos com o sangue do Senhor Jesus.

Eu aprendi que devemos aplicar o sangue de Jesus sempre na oração. Todos os dias vou aos quartos dos meus filhos, unjo-os com óleo e oro:

"Senhor, cubra com seu sangue, acampa seus anjos ao redor, esconda-nos no esconderijo do Altíssimo".

Essa é minha oração em minha casa todos os dias.

Reduziu a retaliação.

Pedir para o Senhor nos cobrir com o Seu sangue é nos apropriarmos da obra da cruz, é lembrar a Satanás e seus anjos, não a Deus. Eles precisam ser lembrados constantemente que somos cobertos com o sangue do Senhor. No demais, eles são teimosos e insistentes, insistem em nos destruir, e não irão desistir jamais. Por isso sempre precisamos orar pela cobertura do sangue de Jesus.

Não creio que os demônios possam tocar em alguém coberto pelo sangue de Jesus. Por isso é necessário sempre estar coberto com o sangue. É importante vigiar e não dar lugar ao diabo.

2-Arma: o nome de Jesus.

Eu realmente acredito que temos uma procuração de Jesus para usar o Seu nome. Nós podemos usar o nome de Jesus para lidar com enfermidades, para lidar com demônios. Com isso, eu aprendo que, quando vamos lidar com demônios ou enfermidades, muitas vezes, sem perceber, fazemos isso pela própria performance nossa, sendo que o nome de Jesus faz tudo.

Em meu livro, "Milagres, ontem, hoje e sempre", afirmo: "Existe tanto poder no nome de Jesus, quanto havia nEle quando esteve aqui na terra". Eu realmente creio nisso e as Escrituras o afirmam. Jesus já disse: "Eu vos dou poder e autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo poder do mal…". E esse poder e autoridade recebemos como?

Confira, em Marcos 16.17: *"E estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios…"*

Percebeu? No nome de Jesus temos autoridade contra Satanás e seus anjos. Eles são obrigados a obedecer.

Meu amado, foi para isso que Deus levantou a sua igreja, exatamente para essa missão e função aqui na terra. Já sabemos que Satanás é o príncipe deste mundo, e não há nada na terra mais poderoso que o diabo, porém, a igreja tem mais poder que ele e seus anjos.

Confira o que Jesus disse, em Mateus 16.18: *"Levantarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."*

Isso é igreja, ela está aqui para triunfar contra as trevas, para vencer. Está claro que, nesta guerra, Satanás e seus anjos não podem prevalecer.

Você pode perguntar: "Como não? E os milhares de cristãos que morreram ao longo dos anos, e morrem até hoje?"

Bem, cristãos morreram, então aí a guerra já está vencida, pois esses que morreram eram cristãos, e essa é a guerra. A igreja não está no mundo para conquistar impérios materiais e nem territórios físicos, mas para conquistar pessoas do reino das trevas e transportá-las para o reino do Filho de Deus. Por isso os milhares de cristãos mortos e perseguidos pelo diabo e seus anjos, é vitória. Cada alma que ganhamos é uma batalha vencida, não a guerra, mas a batalha. A igreja está na terra, em nome de Jesus, para tirar pessoas das trevas e levá-las para a luz. Podemos até ficar ricos, mas a igreja não está na terra para fazer as pessoas ficarem ricas, mas para salvar para Jesus o máximo que puder. A igreja está na terra em nome de Jesus, para enviar missionários, para evangelizar, para batizar pessoas, para ganhar

almas para Jesus, para conduzi-las ao céu. A vitória final da igreja está exatamente na hora em que o salvo entra na glória.

Entendeu? É no exato momento em que o salvo entra na glória que ele é transportado de reino. Por isso, o morrer para o cristão é lucro. Quando mais matam cristãos, mais vencemos.

O uso do nome de Jesus

Muitos irmãos estão sofrendo, justamente por não saberem que podem usar o nome de Jesus.

Jesus falou sobre isso, em João 16.23-24: *"… Pois eu, verdadeiramente, vos asseguro que tudo o que pedirdes ao Pai, em meu nome, ele concederá a vós. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa."*

Que texto poderoso, glória a Deus. Temos de aprender a tomar posse do nome de Jesus. Nós, como igreja, somos luz em meio a tantas trevas. A igreja foi levantada justamente porque o mundo jaz no maligno. É justamente porque nosso inimigo é extremamente poderoso, organizado e tem autoridade sobre esse mundo que a igreja está na terra. Nós somos a resistência, temos a autoridade vinda do céu. Por isso, somos enviados como ovelhas no meio de lobos, somos enviados para a morte todos os dias. Não estamos aqui para construir impérios, estamos aqui para avançarmos nessas trincheiras deste mundo tenebroso e ganhar almas, tirá-las das trevas e transportá-las para o reino do Filho de Deus.

Confira o que nos foi dado em nome de Jesus.

Veja Marcos 16.17-18: *"E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; em novas línguas falarão.*

Pegarão em serpentes e escorpiões, e, se beberem alguma coisa mortífera, de modo nenhum lhes fará mal; sobre os enfermos imporão as mãos e eles serão curados!"

Essa é nossa autoridade no reino espiritual, é assim que devemos estar.

Confira Atos 8.6-8: *"Assim que o povo ouviu a Felipe, e viu os sinais e maravilhas que ele realizava, deu unânime e absoluta atenção no que ele pregava. Porque os demônios saíam de muitos aos gritos, e um grande número de paralíticos eram curados. E por esse motivo, houve grande alegria naquela cidade."*

Esse é o papel da igreja. Em Samaria, o diácono Felipe chegou, e chegou cheio do Espírito Santo, por isso milagres aconteciam e os demônios saíam aos gritos. A igreja precisa se apropriar da sua autoridade no nome de Jesus.

Perceba quantas vezes encontramos, em Marcos 16.17-18, o termo: Em meu nome. As Escrituras afirmam que devemos fazer tudo em nome de Jesus, absolutamente tudo.

Confira, em Colossenses 3.17: *"E tudo quanto fizerdes, seja por meio de palavras ou ações, fazei em nome do Senhor Jesus…"*

Sim, Satanás é o príncipe deste mundo, sim, ele está legalmente na terra, sim, o mundo então jaz no maligno, mas Jesus disse, em Mateus 28.18: *"Então, Jesus aproximando-se deles lhes assegurou: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra."*

Ao analisarmos esse texto, percebemos que Jesus recebeu toda autoridade. Agora, veja que, depois de afirmar isto, Ele começa o verso 19 com a palavra: "Portanto, ide".

Percebeu? Porque Jesus recebeu autoridade, ele disse: "Ide", e nos deu essa mesma autoridade.

Veja Filipenses 2.9: *"Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome, que está acima de todo nome…"*

Veja agora Atos 4.12: *"Em nenhum outro há salvação; porque não há nenhum outro nome debaixo do céu dado aos homens, em que possamos ser salvos."*

Este nome tem poder, este nome é poderoso.

Mencionar o nome de Jesus causa adoração no céu, surpresa na terra e pânico no inferno.

Precisamos entender que nossas armas nessa guerra, não são armas carnais, são espirituais, e o nome de Jesus é uma arma espiritual. Temos de aprender a fazer uso deste poderoso nome nesta guerra. Nós curamos os enfermos e expulsamos os demônios em nome de Jesus.

Veja Mateus 18.20: *"Portanto, onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estarei no meio deles."*

Glória a Deus pelo nome de Jesus que nos foi dado.

Não estamos sozinhos e desamparados nessa guerra, Jesus é nosso general. Assim como ele nunca deixou Israel sozinho nas batalhas, ele não nos deixa sozinhos em nossa guerra espiritual.

Um cristão, em qualquer lugar do mundo, de posse da autoridade do nome de Jesus, é mais poderoso que o inferno todo.

Fico triste quando vejo crentes no baixo nível espiritual, sendo subjugados por Satanás e seus anjos, sendo que possuem algo poderoso a seu favor, e é o nome de Jesus, o nome sobre todos, nome mais lindo, mais doce e mais poderoso do universo.

E. W. Kenyon afirma que os homens obtêm nomes poderosos de três maneiras. Alguns nascem com nomes grandiosos, um rei, por exemplo. Outros se tornam grandiosos mediante as suas realizações. E outros ainda quando recebem um nome grandioso por doação.

De acordo com Kenyon, Jesus tem o nome poderoso por esses três fatores. Seu nome é poderoso porque ele herdou, seu nome é poderoso por causa de suas realizações, e seu nome é poderoso porque lhe foi dado um nome poderoso.

Satanás teme o nome de Jesus, seus anjos temem o nome de Jesus, e não há nada que possam fazer diante da menção do poderoso nome de Jesus.

Veja como esses três fatores, de acordo com Kenyon, fizeram o nome de Jesus o mais poderoso do universo.

Por herança:

Confira Hebreus 1.1-4, que diz: *"Havendo Deus, desde a antiguidade falado, em várias ocasiões e de muitas maneiras, aos nossos pais, por intermédio dos profetas, nestes últimos tempos, nos falou mediante seu Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo o que existe e por meio de quem criou o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu ser, sustentando tudo o que há pela palavra do seu poder, depois de haver realizado a purificação dos pecados, ele assentou à direita da majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos, quanto o nome que herdou é ainda mais excelente."*

Nada no céu, na terra e embaixo da terra se compara ao nome poderoso de Jesus. Basta ver como os demônios reagiram quando Ele chegou a Gadara.

E quando ele herdou este nome?

Veja o verso 5: *"Tu és meu Filho, eu hoje te gerei."*

Foi exatamente neste dia, que ele herdou o nome sobre todo nome.

Por doação:

Veja Filipenses 2.9: *"Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo nome."*

Kenyon afirma que havia um nome conhecido no céu e desconhecido na terra e no inferno, pois Jesus era o mistério de Deus escondido. E este nome, bem como o trono vazio, estava guardado para ser doado a quem merecia.

Eu posso entender que talvez Lúcifer tenha pensado que aquele trono vazio era dele, e que ele merecia o nome sobre todo nome. Mas nome sobre todo nome, foi dado a Jesus, e um trono de glória e majestade.

Por conquista:

Veja Efésios 1.20-21: *"Esse mesmo poder que agiu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e entronizando-o à sua direita, nas regiões celestiais. Muito acima de toda potestade e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa pronunciar, não somente nesta era, mas da mesma forma na que há de vir."*

Aleluia! Jesus conquistou esse nome, conquistou sua autoridade e respeito, mas não apenas isso. Tudo o que conquistou, Ele deu à igreja.

Confira o verso 22: *"Também sujeitou tudo que existe debaixo de seus pés e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja."*

Você realmente leu isso? Ele conquistou tudo, tomou posse de tudo, recebeu a herança de tudo, e o que ele fez? Ele deu à igreja.

Aí eu pergunto: "Você é igreja do Senhor?" "Você congrega como igreja, você se comporta como igreja, você tem comunhão como igreja?" Porque hoje em dia está uma febre de pessoas dizendo: "Eu sou a igreja". Isso, de fato, é verdade, e é verdade se você realmente congrega como igreja, procede como igreja, age como igreja, prega como igreja, cumpre o "ide" como igreja, expulsa demônios como igreja, batiza pessoas como igreja, faz missões como igreja, participa da ceia como igreja, tem comunhão com os irmãos como igreja. Se você não faz nada disso, sinto muito lhe dizer, mas você não é igreja.

E o único organismo da terra que não é deste mundo, mas tem autoridade espiritual sobre ele, é a igreja. É

claro que sabemos que igreja não é quatro paredes, fica evidente que sabemos. Mas para ser igreja, tem de ocupar esses requisitos acima mencionados, do contrário, você não é igreja. E ela, sim, tem poder sobre o reino das trevas.

Aleluia!

A autoridade no nome de Jesus

"E o que vivo; fui morto, mas estou vivo para todo sempre.

Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno." (Apocalipse 1.18) Sempre quem tem a chave de alguma coisa, é quem tem a autoridade necessária.

A igreja tem sido poderosa desde o dia de seu nascimento. Ela tem a autoridade do nome de Jesus.

É maravilhoso pensarmos que diante de nós existe a autoridade do nome de Jesus.

O grande presente da Igreja

Confira, agora, Atos 3.3-6: *"Ele vendo a Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber alguma coisa. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda."*

Perceba o que Pedro disse: "O que tenho, te dou…".

O que temos de mais precioso? Pedro respondeu: "Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno…".

Viu? O que temos de mais precioso é o poderoso nome de Jesus. É nele que está nossa autoridade. Não devemos temer nada, devemos, sim, enfrentar Satanás e seus anjos com a cabeça erguida, tendo a certeza da vitória, pois fazemos isso no nome de Jesus.

Sim, Satanás é o príncipe do mundo, está no mundo, governa o mundo, está em cada habitante do mundo.

Porém, veja o que a Escritura afirma sobre nós, a igreja de Cristo.

"Maior é o que está em nós, do que aquele que está no mundo." (1 João 4.4) Satanás é quem está no mundo e Jesus é quem está em nós, e Ele é maior.

3-Arma: jejum e oração.

Muitos não creem, muitos acham que, em dias de graça, o jejum e a oração não são necessários. Mas posso lhe afirmar, amado leitor, que jejum e oração ainda fazem a diferença.

Confira esse texto das Escrituras.

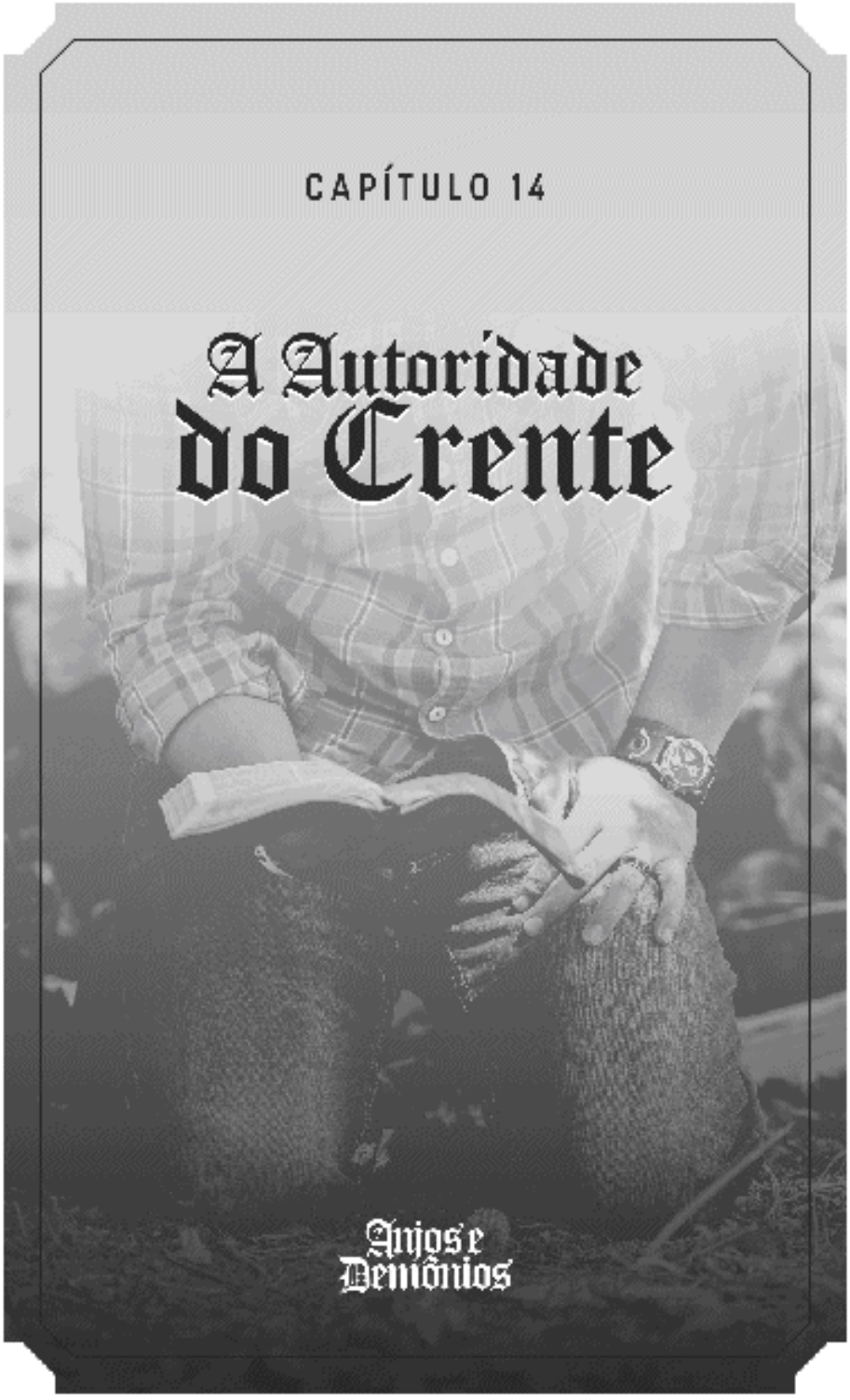
"E Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino, que daquele momento em diante ficou são. Então os discípulos chegaram-se a Jesus e, em particular, lhe perguntaram: Por qual motivo não nos foi possível expulsá-los? …Contudo, essa espécie só se expele por meio de oração e jejum." (Mateus 17.21)

Todos temos autoridade no nome de Jesus, e no seu precioso sangue, mas também fica evidente que, em alguns casos, deve-se acrescentar algo mais nisso, e se chama jejum e oração. Creio que jejum e oração é para que não haja nenhuma, mas nenhuma brecha mesmo, que impeça que aquele demônio saia. Está muito claro que existem castas, entidades demoníacas que só saem com jejum e oração. Não estou certo quais demônios são esses, mas eles só respeitam a autoridade de pessoas altamente consagradas.

Com isso podemos, sim, afirmar, que jejum e oração é uma arma poderosa no ministério de libertação.

CAPÍTULO 14

A Autoridade do Crente



A AUTORIDADE DO CRENTE

Quem é o crente? É aquele que um dia confessou Jesus com seu único e suficiente salvador. É aquele que hoje serve a Jesus. É aquele que crê no Senhor Jesus.

Mas o que esse crente precisa saber é que ele tem autoridade no reino espiritual.

O que é autoridade?

Autoridade é ter poder para dirigir, comandar ou direcionar algo.

Entenda uma coisa: eu não tenho mais autoridade no reino espiritual, no quesito demônios e enfermidades ou problemas diversos. Ou seja, todos temos autoridade no reino espiritual.

Confira esse texto, em Efésios 1.3: *"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."*

Em outras palavras, em Cristo, todas as bênçãos espirituais pertencem a nós. Essa é nossa promessa.

Pare e pense, agora: Já temos as bênçãos espirituais. Diga: "Ele já nos abençoou".

Porém apenas saber isso, não é suficiente. Exercitar isso, praticar isso, será suficiente.

Satanás não quer que você saiba sua posição de autoridade, ele sabe que você tem, mas não quer que você saiba.

Veja João 8.32: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."*

Não é apenas a verdade que liberta, é conhecer a verdade que liberta. Você precisa conhecer todas as verdades contidas nas Escrituras sobre o que liberta, que, no caso, é Cristo. E quais são as verdades em Cristo que liberta? Uma delas são as bênçãos espirituais, que estão disponíveis a nós agora nas regiões celestiais.

Hoje, agora, neste momento, tem algo disponível a você nas regiões celestiais. Isto está lá, você precisa entender, ir lá e pegar. E é nessa autoridade que você entra nas regiões celestiais e toma posse de tudo.

Isso quer dizer que você tem o direito de entrar agora, nesse momento, nas regiões celestiais, e pegar cada bênção disponível a você.

O que a Bíblia diz sobre nossa autoridade sobre os demônios?

Veja Lucas 10.19, que diz: *"Eu vos dou autoridade."*

É fato que, como crentes, recebemos poder e autoridade. Amém? E para que recebemos autoridade de poder?

Confira:

"Eis que vos dou poder para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo poder do mal, e nada lhes causará dano algum."

Observou algo importante neste texto? A palavra "poder" é usada duas vezes no mesmo texto. Diz assim: "poder para desfazer poder". Mas as duas palavras gregas usadas são diferentes.

A primeira palavra aqui é "exousia", que quer dizer licença ou permissão.

A segunda palavra aqui é "dunamis", que quer dizer prodígios, feitos, realizações.

Agora, olha que tremendo. Parafraseando, o texto fica assim: *"Eu vos dou licença para desfazer os feitos do diabo."*

Isso quer dizer: Dou-lhe autoridade sobre o poder do diabo. Oh. Glória a Deus por isso. Essa é nossa autoridade, essa é a autoridade do crente, e é todo crente, você e eu.

Irmãos, eu posso pisar serpentes, pisar o diabo e seus demônios. Amém? Satanás é o ser mais poderoso da terra, mas nós temos autoridade sobre ele e seus demônios. Eu tenho autoridade, licença dada por Deus para desfazer qualquer obra das trevas, e isso é literalmente, e todo crente precisa saber disso, assumir isso.

A autoridade do crente não vem do crente

O guarda de trânsito, parando os carros, não tem poder para isso, mas com o abanar de suas mãos todos param. O que é isso? Isso é autoridade. Ele tem autoridade, porque lhe foi outorgada. Autoridade significa poder dado. Ou seja, minha autoridade vem do Senhor, meu poder está nEle. Eu, por mim mesmo, não tenho nada.

Em Efésios 6.10 diz: *"Sede fortalecidos no Senhor, e na força do seu poder."*

Mais uma vez a palavra poder aqui é "Ischus", que quer dizer, único poder. Isso quer dizer que o poder conferido a nós é o maior poder, o único e grande poder, é o poder de Jesus Cristo. Então, através da minha fé em Cristo, e pelo Sangue de Jesus, o diabo tem de obedecer.

Eu posso, em nome de Jesus, desfazer os feitos de Satanás.

A autoridade do crente tem funções distintas

A autoridade do crente é usada de diferentes formas, no poder das palavras proferidas em nome de Jesus. Nas palavras proféticas e nas palavras declaratórias.

Com isso, estou afirmando que o crente tem de ter o costume de falar e falar bastante com o reino espiritual, profetizando, falando em nome de Jesus e declarando suas vitórias pelo sangue de Jesus e em nome de Jesus.

Use bastante as palavras, não é positivismo, é usar sua autoridade. O reino espiritual está por toda parte, você não está maluco falando sozinho, eles estão ouvindo, então fale, use o nome de Jesus, use o sangue de Jesus, nessas declarações, nessas palavras proféticas.

Eu tenho o costume de falar. Estou direto falando, estou sozinho estou falando, e falo diversos tipos de coisas como: "Em nome de Jesus, isso, em nome de Jesus aquilo". Se entro em um lugar e percebo a guerra, logo começo a dizer: "O sangue de Jesus tem poder".

Aconselho cada cristão a usar sua autoridade espiritual, mas não a nossa, e, sim, a que Jesus nos concedeu através dele. Quando os demônios nos submetem, não é a nós que eles estão submetendo, mas àquele que está em nós. Satanás sabe que em cada um de nós habita o Espírito de Cristo, que é o Espírito Santo, e que todo crente é cheio de poder tremendo. Então pergunto: "O que você está esperando para começar a exercer sua autoridade espiritual hoje mesmo, hein? Comece agora, neste momento. Todas as suas orações, declarações, devem ser dirigidas pelo poder do Espírito".

Aleluia! Amém!

No amor do Senhor
Pr. Hernane Santos

Bibliografia

BARROS, Almério. *Planeta Terra, um lugar perigoso para se viver*. Editora CRV. 2016.

BELKIN, Samuel. *A filosofia do Talmud*. Editora Sefer, BENSION, Rabino Ariel. O Zohar. Editora Polar. 2017.

BITTON, Rabino Yosef. *Decifrando a criação*. Editora: Livraria Sefer. 2013.

BROWN, Rebeca; YODER, Daniel. *Guerra de Ataque*.

Editora Propósito Eterno.

BROWN, Rebecca. *Ele veio para libertar os cativos*. Editora Valente.

BUNIM, Irving M. *A ética do Sinai*. 1. ed. Editora Sêfer. 1998.

CARVALHO, J.B. *A bomba.* Editora: Doxxa. 2001.

CLEGG, Brian. *Física, 50 conceitos e teorias fundamentais*.

1. ed. Publifolha editora. 2017.

Comentário Judaico da Bíblia.

DANIKEN, Erich Von. *De volta às estrelas*. Editora Melhoramentos. 1969.

_____. *Eram os deuses astronautas?* Editora Melhoramentos. 1972.

ECKHARDT, Jonh. *Manual bíblico para batalha espiritual e Libertação*. Editora Renova. 2. ed. 2017.

EINSTEIN, Albert. *Como vejo o mundo*. Editora Nova Fronteira. 1981. 1. ed. 2007.

FRIDLIN, Jairo Sidur. *Completo Sefaradi*. São Paulo: Editora e Livraria Sêfer. 2011.

GASS, I.G.; SMITH, Peter.; WILSON, R.C. *Vamos compreender a terra*. 4. ed. Editora Bookman. 2006.

GOWER, Ralph. *Novo manual dos usos e costumes dos tempos bíblicos*. CPAD.

HAMMOND, Frank. *Demônios e libertação no Ministério de Jesus*. Editora Thomas Nelson.

HAMMOND, Frank; HAMMOND, Ida Mãe. *Porcos na sala*. Editora Bompastor. 2001.

HAWKING, Stephen. *Buracos negros*. 1. ed. Editora Intrínseca. 2017.

_____. *O grande projeto*. 1. ed. Editora Nova Fronteira. 2011.

_____. *Uma breve história do tempo*. 1. ed. Editora Intrínseca. 2015.

HERVARTH, Jorge. *Cosmologia física*. Editora Blucher. 2019.

HIGGNBOTHAM, Joyce e HIGGNBOTHAM, River.

Paganismo. Editora Madras. 2003.

HILLGARTH, J.N. *Cristianismo e Paganismo*. Editora Madras. 2004.

History Channel Documentaries.

HONS, Bill Cooper B.A. *Depois do dilúvio*. Editorial Safeliz.

JOSEFO, Flávio. *Antiguidades do povo hebreu*. CPAD.

_____. *Guerras do povo hebreu*. CPAD.

_____. *História dos hebreus*. CPAD.

KAKU, Michio. *A física do impossível*. 1 ed. Editora Rocco. 2010.

_____. *Mundos paralelos*. 1 ed. Editora Rocco Digital. 2008.

LINDSAY, Gordon. *Enoque e Noé*. Editora Graça Editorial.

Livro de Enoque.

Novo comentário bíblico do Velho Testamento - Central Gospel.

O pensamento judeu.

OLSON, N. Lawrence. *O plano divino através dos séculos*.

Livraria evangélica Tenda Gospel.

PANEK, Richard. *De que é feito o Universo?* Editora Zahar. 2014.

PEMBER, G.H. *As eras mais primitivas da terra*. Tomo I.

Editora dos Clássicos. 2003.

_____. *As eras mais primitivas da terra*. Tomo II.

Editora dos Clássicos.

PLACE, Marian T. *Nossa terra*. Editora Fundo de Cultura. 1963.

Revista National Geografic.

Revista Super Interessante - *O enigma da extinção dos dinossauros.* Ano 01. Nov. 2010.

Revista Super-Interessante.

ROVELLI, Carlo. *A realidade não é o que parece* (A estrutura elementar das coisas). Editora Objetiva. 2017.

_____. *Breves lições de física*. 1. ed. Editora Objetiva. 2015.

SANTOS, Hernane. *Anjo caído*. Editora A. D. Santos.

SCHWARZA. *Do átomo ao buraco negro*. 1. ed. Editora Outro Planeta.

SHANNON, Dr. Grandy. *As festas judaicas do Antigo Testamento*. Editora A. D. Santos. 2012.

SHULAM, Joseph. *Tesouros ocultos*. Editora Ames.

HURWITZ, Siegmund. *Lilith*. Editora Fonte Editorial. 2018.

SMOLIN, Lee. *O romper das cordas.* Editora Gradiva.

STENKIEWICZ, Henryk. *O dilúvio.* Editora Record.

STERN, David H. *Comentário Judaico do Novo Testamento*. 2. ed. Editora Atos. 2015.

Talmud San'hedrín I em Português.

Testamento de Salomão.

VAZQUEZ-LOZANO, Gustavo. *Os livros perdidos do Antigo Testamento*. Editora Charles River Editors.

WOLF, Fred Alan. *Espaço tempo e além*. Editora Cultrix.

_____. *O tecido do espaço tempo*. Editora Cultrix.